



# PROCESSO

## 23065.001295/2025-49

ELETRÔNICO

Cadastrado em 27/02/2025



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b> DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - PLC FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS - PLC LUIZ JULIANO VALERIO GERON	<b>E-mail:</b> coordenacaopl@unemat.br falcas.pl@unemat.br lgeron@unemat.br	<b>Identificador:</b> 11011802 1101180202 131935001
<b>Assunto do Processo:</b> 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
<b>Assunto Detalhado:</b> SOLICITAÇÃO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA NO CÂMPUS DE PONTES E LACERDA		
<b>Unidade de Origem:</b> COLEGIADO REGIONAL DO CÂMPUS DE PONTES E LACERDA - PLC (11.01.18.04)		
<b>Criado Por:</b> RAYSSA KÊMILY FERREIRA RAMALHO		
<b>Observação:</b> Solicitação de Criação do Curso de Bacharelado em Agronomia no câmpus de Pontes e Lacerda		

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
27/02/2025	COLEGIADO REGIONAL DO CÂMPUS DE PONTES E LACERDA - PLC (11.01.18.04)		
27/02/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
28/02/2025	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
10/03/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
24/03/2025	DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - PLC (11.01.18.02)		
02/04/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
07/04/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PRPTI (11.01.09.02)		
08/04/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
08/04/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
08/04/2025	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



RELATÓRIO Nº 139 / 2024 - PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Pontes E Lacerda-MT, 18 de dezembro de 2024.

## RELATÓRIO FINAL DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DO CURSO DE LETRAS - UNEMAT - PONTES E LACERDA

De acordo com a competência delegada pela Portaria nº 1700/2024 - PROEG expedida em 13/08/2024, referente às atribuições desta Comissão, e considerando a necessidade de estudo das alternativas para a oferta do Curso de Letras do Campus de Pontes e Lacerda e de adequar a sua estrutura devido à baixa demanda de candidatos e do quadro atual defasado de docentes efetivos, esta Comissão realizou diversas reuniões de trabalho no sentido de ponderar a respeito das decisões a serem tomadas e encaminhamentos possíveis.

Entre as possibilidades foram discutidas e avaliadas:

01 - A suspensão da abertura semestral de turmas em Pontes e Lacerda com a alternância para localidades não atendidas pelo Curso da Unemat;

02 - A mudança no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com previsão de atualizar a oferta anual da abertura de vagas;

03 - A reestruturação do atual PPC para uma oferta de curso com formação para tecnólogo;

04 - Transformação do curso de Letras em Pedagogia e/ou oferta de outra licenciatura afim.

As alternativas acima expostas foram consideradas insuficientes ou ineficazes no que tange à reversão do fenômeno da baixa procura, observado nos processos seletivos nos últimos períodos letivos. Isso porque as mesmas não levam em consideração as questões mais amplas que envolvem a problemática em debate, inclusive quanto ao número atual de professores efetivos vinculados ao Curso de Letras.

Durante as inúmeras reuniões realizadas pela equipe, incluindo aquela com a assessoria da Diretoria de Regulação da PROEG/UNEMAT, a questão em pauta foi amplamente analisada e refletida, havendo a necessidade de ponderar neste Relatório que:

a) O fato de que o atual Curso de Letras possui um legado de 30 anos de formação na área de Licenciatura em Pontes e Lacerda e região, contribuindo para a criação do Campus, além do fortalecimento da UNEMAT e da comunidade, historicamente também pode significar a necessidade de se pensar em novas possibilidades de atuação e aproveitamento desse legado na criação de outras propostas de formação;

b) A necessidade de que haja distinção institucional entre ações emergenciais e de médio/longo prazo para a ampliação das perspectivas de funcionamento do Curso ou da discussão sobre sua substituição na modalidade;

c) A certeza de que a carreira de Letras não se constitui como o fator determinante para a atual baixa procura pelo público, mas o modo como se estrutura e se oferece o Curso, havendo assim a necessidade de mudanças estruturais no formato e/ou modalidade de ofertas de Graduação. O que inclui, talvez, a formação na área das Humanidades em geral na

atualidade em Mato Grosso e região, além disso, no sentido de rever inclusive, o número de ofertas de vagas iniciais por ano letivo;

d) Considerando ainda que, após o estudo realizado, esta Comissão possui a clareza que a mencionada baixa procura pelo Curso de Letras em Pontes e Lacerda, não se constitui exceção na UNEMAT e nem tampouco em nível de país, considerando o alto número de ofertas de cursos de Graduação na maioria das áreas, inclusive na modalidade EaD.

e) A observar a necessidade de que as instâncias superiores da UNEMAT se envolvam de forma ativa no debate e, na busca de possíveis soluções, a fim de que se reflita sobre os dados que são antes de tudo institucionais e, dizem respeito também à atuação futura da Universidade;

f) A criação do Curso de Graduação em Letras Digitais pela UNEMAT, em substituição ao atual Curso de Letras de Pontes e Lacerda, em modalidade EaD, com entrada anual e oferta semestral de disciplinas, com abertura de número menor de vagas. Objetiva-se com tais ações um melhor atendimento às novas necessidades profissionais do público interessado.

g) O curso de Licenciatura em Letras Digitais é uma formação inovadora que integra a tradição dos estudos linguísticos e literários às demandas contemporâneas da era digital. Esse, é voltado para formação de profissionais capacitados a atuarem de forma crítica, ética, criativa e tecnológica no ensino, na pesquisa e na produção de conteúdos digitais.

Diante do exposto, esta Comissão apresenta como propostas:

Em caráter emergencial, descontinuar as entradas de novos alunos no referido Curso de Letras pelo período de dois anos (a partir de 2025/2) à medida que se cria o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para uma nova opção de Graduação, na modalidade EaD, que venha substituir na estrutura funcional e pedagógica da Instituição a oferta do atual Curso de Letras por Letras Digitais.

Tais ações elencadas acima estão **obrigatoriamente** condicionadas às seguintes contrapartidas institucionais a curto, médio e longo prazo:

a) Nomeação por meio de Portaria por dois anos de nova Comissão e equipe de assessoria para a realização do trabalho de formulação de proposta do PPC de Letras Digitais pelo período de um ano letivo, a partir de março de 2025. O período restante será destinado ao acompanhamento da tramitação nas instâncias legais, a fim de garantir sua implementação no prazo estipulado pela citada Portaria, iniciando as atividades letivas em 2027/2;

b) Desenvolvimento da nova proposta com suporte técnico e jurídico, incluindo a orientação especializada em tecnologias digitais, a ser fornecida pela PROEG - UNEMAT, assegurando a integração das inovações tecnológicas ao projeto acadêmico, a realização das necessárias pesquisas prévias de demanda para cumprimento do prazo previsto;

c) A nova Comissão terá a atribuição primeira de buscar congregar docentes efetivos externos ao Curso de Letras de Pontes e Lacerda, principalmente do Curso de Letras de Alto Araguaia, caso o desejem, para fins de composição do quadro docente efetivo e montagem conjunta da proposta Do Curso de Letras Digitais;

d) Encaminhamento de legislação específica da UNEMAT garantidora da manutenção dos docentes efetivos do Curso de Letras de Pontes e Lacerda (e de Letras de Alto Araguaia, se for o caso) na nova modalidade do curso em EaD, bem como garantia de que docentes de outros Cursos e/ou Faculdades que esporadicamente contribuam com unidades curriculares, possam computar a atuação em sua carga horária devida por semestre;

Uma vez criado e implementado o Curso de Letras Digitais, respeitando as Instruções

Normativas e Resoluções concernentes ao Ensino de Graduação em EaD na instituição e no país, o funcionamento do mesmo estará condicionado a:

a) Viabilização por parte da Universidade dos custos necessários para a instalação, manutenção, operação e produção de material técnico e pedagógico necessário à execução do Curso, independentemente da localidade de sua oferta.

b) Vinculação institucional direta do Curso proposto a uma Faculdade distinta à Divisão de Ensino à Distância-DEAD-(UAB)/UNEMAT, pelo fato de que há a previsão que o corpo docente será composto por professores de outras localidades e para que seja possível a lotação dos docentes efetivos do atual Curso de Letras de Pontes e Lacerda, bem como de outros Cursos de Letras e correlatos.

c) Compromisso da instituição com a ampliação da divulgação da oferta do novo Curso em plataformas digitais, mídias sociais e eventos institucionais, com o objetivo de atrair maior número de candidatos e fortalecer a relevância da oferta do Curso na região e no Estado de Mato Grosso.

Pontes e Lacerda-MT, 17 de dezembro de 2024.

Membros da Comissão:

Prof. Dr. HEITOR MARCOS KIRSCH

Prof<sup>a</sup> Ms. MARIA INÊS PAROLIN

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> MADALENA APARECIDA MACHADO

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> CARMEM ZIRR ARTUZO

*(Assinado digitalmente em 18/12/2024 12:03 )*  
CARMEM ZIRR ARTUZO  
Professor da Educação Superior  
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)  
Matricula: 80792006

*(Assinado digitalmente em 18/12/2024 08:32 )*  
HEITOR MARCOS KIRSCH  
Professor da Educação Superior  
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)  
Matricula: 82349001

*(Assinado digitalmente em 18/12/2024 08:54 )*  
MADALENA APARECIDA MACHADO  
Professor da Educação Superior  
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)  
Matricula: 82363001

*(Assinado digitalmente em 18/12/2024 10:47 )*  
MARIA INES PAROLIN ALMEIDA  
Professor da Educação Superior  
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)  
Matricula: 83248001

**Processo Associado: 23065.011383/2024-78**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **139**, ano: **2024**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **18/12/2024** e o código de verificação: **a0a7deb23c**



---

Emitido em 18/12/2024

**RELATÓRIO Nº 142/2024 - PLC-CR (11.01.18.04)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )*

OSVALDO MARTINS DE SOUZA

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **142**, ano: **2024**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **8b210a76c0**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES  
MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**PORTARIA Nº 1700 / 2024 - PROEG (11.01.04)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 13 de agosto de 2024.**

***Designa membros para compor Comissão Especial***

**A PRÓ REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO** da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT, no uso de suas atribuições legais,

**CONSIDERANDO** a competência delegada pela Portaria no 2673/2022, Art. 2º, I: constituir comissão cuja temática esteja relacionada às suas atribuições.

**CONSIDERANDO** a necessidade de estudar outras alternativas de oferta de curso e de readequação de oferta de curso de baixa demanda;

**CONSIDERANDO** a deliberação do Congresso universitário quanto ao estudo de modos de oferta para os cursos de baixa demanda

**CONSIDERANDO** a baixa demanda de candidatos para o curso de Letras de Pontes e Lacerda;

**CONSIDERANDO** a reunião realizada no dia 26 de julho de 2024 com os professores efetivos do Curso de Letras do campus de Pontes e Lacerda, com a coordenação de curso, com a direção da faculdade e com a direção do campus:

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Constituir Comissão Especial com o objetivo de apresentar uma proposta para o curso de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, composta pelos seguintes membros:

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Função</b>
Prof. HEITOR MARCOS KIRSCH	82349	Presidente
Prof. MARIA INÊS PAROLIN ALMEIDA	83248	Membro
Prof. MADALENA APARECIDA MACHADO	82363	Membro
Prof. CARMEM ZIRR ARTUZO	80792	Membro

**Art. 2º** O prazo para apresentação da proposta de readequação será de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da data de publicação desta Portaria.

Registre-se.  
Publique-se.  
Cumpra-se.

*(Assinado digitalmente em 13/08/2024 09:37 )*  
JOSE RICARDO MENACHO TRAMARIN DE OLIVEIRA CARVALHO  
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - EM SUBSTITUIÇÃO  
CAC-FACISA (11.01.03.01.05)  
Matrícula: 253410001

**Processo Associado: 23065.007906/2024-81**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1700**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **13/08/2024** e o código de verificação: **807b12dfd6**



---

Emitido em 13/08/2024

**CÓPIA DE PORTARIA Nº 235/2024 - PLC-CR (11.01.18.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )*

**OSVALDO MARTINS DE SOUZA**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **235**, ano: **2024**,  
tipo: **CÓPIA DE PORTARIA**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **aabbe0b3b6**



Of. nº 002/2025-PLC-DPPF

Pontes e Lacerda, 08 de janeiro de 2025.

### **Aos Docentes efetivos do Campus de Pontes e Lacerda/UNEMAT**

**Assunto:** Informes sobre a suspensão da oferta de entrada do curso de letras (dois anos) e o tramite necessário para ofertar o curso temporário que irá substituir letras a partir de 2025/02.

Ao cumprimentá-los cordialmente, quero desejar a todos um feliz 2025, com muita saúde e prosperidade, que Deus continue abençoando a todos nós.

Venho mui respeitosamente informar e esclarecer que o Curso de Licenciatura em Letras terá suspensa a oferta de entrada durante dois anos a partir de 2025/02.

Saliento que os professores efetivos do Curso de Letras encaminharam o relatório n. 139/2024 elaborado e assinado pela Comissão do Curso de Letras de acordo com a portaria 1700/2024- PROEG, no qual solicitaram a suspensão da oferta de entrada do Curso de Licenciatura em Letras a partir de 2025/2, por um período de dois anos, até a comissão (professores de letras) organizarem um novo PPC e apresentar a possibilidade de ofertar o curso a Distância junto a PROEG/UNEMAT ou outras alternativas.

Esclareço que o Curso de Direito apresenta neste momento com três professores efetivos, sendo que os mesmos estão atuando em outros Campus/Gestão. Desta maneira, o curso de Zootecnia apresenta o corpo docente efetivo mais robusto e atuante no Campus Universitário de Pontes e Lacerda. Assim, a Diretoria do Campus de Pontes e Lacerda solicitou ao NDE de Zootecnia que o mesmo apresente dois PPC para serem discutidos e apreciados juntos aos professores efetivos do Campus, para que haja a escolha de um deles. Essa discussão e escolha deverá ocorrer no após o término das férias, ou seja início de fevereiro de 2025.

O curso escolhido pelos docentes efetivos do Campus será encaminhado de acordo com os tramites necessários (Resoluções, CONEPE e CONSUNI) para substituir

#### **DPPF**

Rodovia BR 174 – Km 277, Zona Rural, 78250-970, Pontes e Lacerda, MT  
Tel: (65) 3266 8100 (65) 3266 8107  
www.unemat.br – Email: [coordenacaopl@unemat.br](mailto:coordenacaopl@unemat.br)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



temporariamente a oferta de entrada do Curso de Letras como curso presencial no Campus.

A PROEG, relatou que o Campus tem até o mês de abril de 2025 (prazo máximo) para apresentar a proposta do curso que irá substituir momentaneamente letras, para que possa inclui-lo no vestibular do meio do ano de 2025 (edital completar ao do Sisu 2025/2, o qual está publicado).

Assim, no retorno das atividades pedagógicas dos docentes no início de fevereiro de 2025 será discutido e definido o curso que irá substituir temporariamente letras.

Atenciosamente,

Luiz Juliano Valério Geron  
Diretor Político Pedagógico e Financeiro  
Port. 004/2024

**DPPF**

Rodovia BR 174 – Km 277, Zona Rural, 78250-970, Pontes e Lacerda, MT  
Tel: (65) 3266 8100 (65) 3266 8107  
www.unemat.br – Email: [coordenacaopl@unemat.br](mailto:coordenacaopl@unemat.br)



---

Emitido em 08/01/2025

**CÓPIA DE OFÍCIO Nº 24/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:37 )*

LUIZ JULIANO VALERIO GERON

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 131935001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2025**, tipo:  
**CÓPIA DE OFÍCIO**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **f3e63d946b**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



Of. nº 002/2025-NDE/ZOOTECNIA

Pontes e Lacerda, 17 de fevereiro de 2025.

Ao Sr.

**EDSON SADAYUKI EGUCHI**

Diretor da Faculdade - FALCAS

UNEMAT-Campus de Pontes e Lacerda

**Assunto:** Encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia para apreciação do Colegiado de Faculdade

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio deste, encaminhar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, a ser executado no campus de Pontes e Lacerda, em substituição temporária (dois anos) a oferta de entrada do curso de Licenciatura em Letras, para apreciação do Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas (FALCAS), e posterior encaminhamento.

Sendo somente para o momento.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Jocilaine Garcia

Presidente do NDE/ZOOTECNIA (Portaria 2682/2024).

**NDE Zootecnia**

Rodovia BR 174 – Km 277, Zona Rural, 78250-970, Pontes e Lacerda, MT

Tel: (65) 3266 8100 (65) 3266 8107

www.unemat.br – Email da presidente do NDE: jo@unemat.br

**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



---

Emitido em 17/02/2025

**CÓPIA DE OFÍCIO Nº 25/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 10:11 )*

JOCILAINE GARCIA

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 131914001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2025**, tipo:  
**CÓPIA DE OFÍCIO**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **9365705350**



## Pesquisa de demanda de possível implementação de oferta contínua do Curso de Agronomia no Campus Pontes e Lacerda - UNEMAT

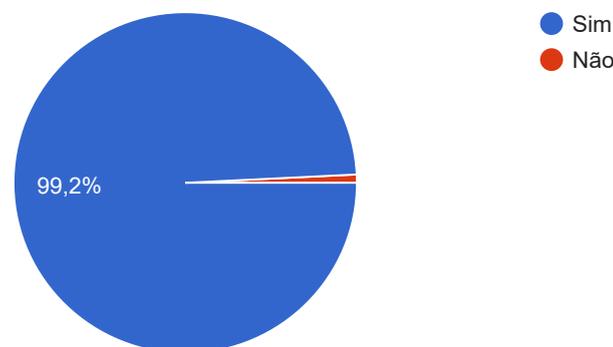
384 respostas

[Publicar análise](#)

Em sua opinião, existe a necessidade de formação de profissionais de Agronomia na região de Pontes e Lacerda?

[Copiar](#)

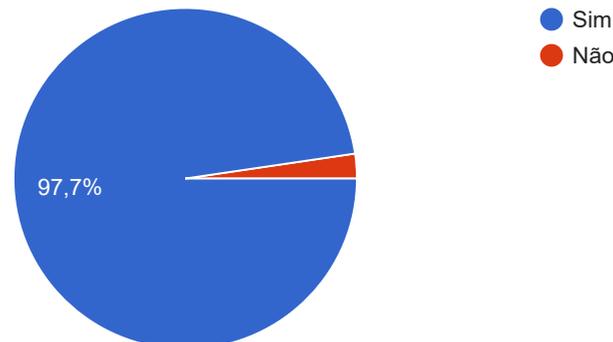
384 respostas



A região de Pontes e Lacerda possui a vocação econômica para ciências agrárias?

[Copiar](#)

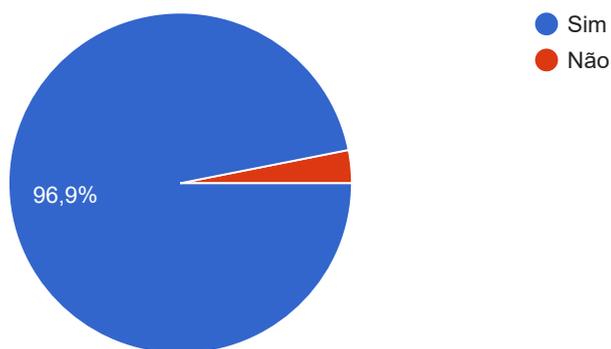
384 respostas



Você já terminou o ensino médio ou termina em até dois anos?

 Copiar

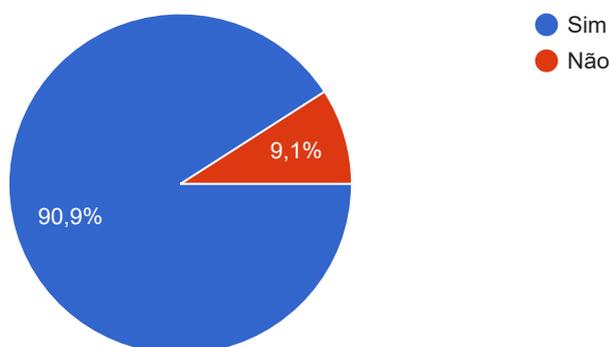
384 respostas



Se o Curso de Agronomia for ofertado na UNEMAT - Campus Pontes e Lacerda, você tem interesse?

 Copiar

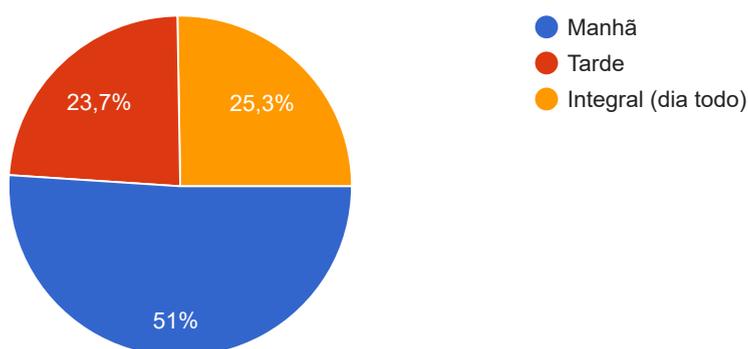
384 respostas



Qual sua preferência de horário para realização do curso Agronomia?

 Copiar

384 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários





---

Emitido em 17/02/2025

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 169/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )

OSVALDO MARTINS DE SOUZA

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **169**, ano: **2025**,  
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação:  
**d2b89db069**



**PARECER Nº 010/2025**

**COLEGIADO DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS**

Pontes e Lacerda, 18 de fevereiro de 2025.

**ASSUNTO** – Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia a ser ofertado no campus de Pontes e Lacerda - MT.

**PARTES INTERESSADAS** - Campus Universitário de Pontes e Lacerda  
Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas  
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG

**HISTÓRICO** – O núcleo docente estruturante (NDE) de Zootecnia, encaminhou para o Colegiado Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas-FALCAS o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, a ser ofertado no campus de Pontes e Lacerda, como oferta de fluxo contínuo, no período matutino, a partir da suspensão de entradas de acadêmicos no curso de Licenciatura em Letras conforme Relatório n. 139/2024 - Comissão do Curso de Letras - portaria 1700/2024-PROEG, durante dois anos. O PPC do Curso foi confeccionado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Bacharelado em Zootecnia. Foi realizado Pesquisa de demanda junto à população, com a interação de 384 respostas quanto à propositura do curso no campus, na qual constatou-se a alta demanda do referido curso.

**PARECER** – Seguindo os trâmites legais e diante da análise e apreciação, na 1ª Sessão Ordinária, que ocorreu no dia 18/02/2025, na Sala de Videoconferência, o Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas do Campus de Pontes e Lacerda, emite Parecer **Favorável** ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia e encaminha o projeto para o Colegiado Regional realizar a tramitação necessária para a implementação do curso no campus de Pontes e Lacerda/UNEMAT.

***Edson Sadayuki Eguchi***

Presidente do Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas



---

Emitido em 18/02/2025

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº 13/2025 - PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 26/02/2025 14:42 )*

**EDSON SADAYUKI EGUCHI**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 96137006*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2025**, tipo: **PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **26/02/2025** e o código de verificação: **5a3ce035cf**



---

Emitido em 18/02/2025

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº 1/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:33 )*

EDSON SADAYUKI EGUCHI

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 96137006*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação:  
**743ebaa7a6**



**PARECER Nº 005/2025**

**COLEGIADO REGIONAL DO CÂMPUS DE PONTES E LACERDA**

Pontes e Lacerda, 25 de fevereiro de 2025.

**PARTES INTERESSADAS** – Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda  
Diretoria de Unid. Reg. Política, Pedagógica e Financeira- DPPF  
Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas  
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG

**ASSUNTO** – Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia a ser ofertado no câmpus de Pontes e Lacerda nos períodos letivos de 2025/2 a 2026/1.

**HISTÓRICO:**

Foi encaminhado para o Colegiado Regional de Pontes e Lacerda a solicitação de aprovação ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia a ser executado no câmpus de Pontes e Lacerda, em substituição temporária (dois anos) a oferta de entrada do curso de Licenciatura em Letras, conforme Relatório N.139/2024 - Comissão do Curso de Letras - portaria 1700/2024-PROEG.

O PPC do referido curso foi confeccionado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Bacharelado em Zootecnia e demais documentos correspondentes.

Considerando a apresentação da pesquisa de demanda, bem como, mediante a suspensão da oferta de entrada do curso de Letras conforme solicitação dos professores do curso de Licenciatura em Letras.

Considerando o prejuízo ao Câmpus de Pontes e Lacerda mediante a oferta de apenas dois cursos regulares durante este período, o que poderia colocar a sustentabilidade e consolidação dos demais cursos em situação de risco devido ao esvaziamento do Campus e a distância que o mesmo apresenta do centro urbano de 15 km.

**PARECER** – Seguindo os trâmites legais e diante da análise e apreciação em reunião realizada na data do dia 25/02/2025, 1ª Sessão Ordinária, na Sala de Videoconferência e via Google



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA  
COLEGIADO REGIONAL



Meet: <https://meet.google.com/dss-zpaa-oic> o Colegiado Regional do Campus de Pontes e Lacerda, emite parecer **FAVORÁVEL (005/2025 Referendum)**, a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, bem como, autoriza a tramitação necessária a implementação do curso no câmpus Universitário de Pontes e Lacerda.

**Prof. Dr. Osvaldo Martins de Souza**

Diretor Político, Pedagógico e Financeiro - DPPF em substituição  
Portaria 0214/2025  
Presidente do Colegiado Regional  
Campus de Pontes e Lacerda/UNEMAT



---

Emitido em 25/02/2025

**PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 2/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 26/02/2025 09:13 )*

OSVALDO MARTINS DE SOUZA

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **26/02/2025** e o código de verificação: **e600ec0d95**



---

Emitido em 25/02/2025

**PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 1/205 - PLC-CR (11.01.18.04)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )*

OSVALDO MARTINS DE SOUZA

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **205**, tipo: **PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **61fd0706a5**

**Projeto Pedagógico do Curso de  
Bacharelado em Agronomia  
Campus Universitário de Pontes e Lacerda**

Versão atualizada em 16/02/2025

2025

Pontes e Lacerda-MT

## DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITORA: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Dr. Luiz Juliano Valério Geron

Rodovia Br 174, Km 277 Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78250-960 Pontes e Lacerda-MT

E-mail: [coordenacaopl@unemat.br](mailto:coordenacaopl@unemat.br)

FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS

DIRETOR: Professor Dr. Edson Sadayuki Eguchi

Rodovia Br 174, Km 277, Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78250-960 Pontes e Lacerda-MT

E-mail: [falcas.pl@unemat.br](mailto:falcas.pl@unemat.br)

COLEGIADO DA FACULDADE:

Presidente

Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi

Membros do Segmento Docente

Profa. Dra. Carmem Zirr Artuzo

Prof. Dr. Cristiano da Cruz

Prof. Dr. Junio Cesar Martinez

Prof. Dr. Marcelo da Silveira Meirelles Pinheiro

Profa. Dra. Sílvia Cristina de Aguiar

Membros do Segmento Profissional Técnico do Ensino Superior.

Alderice Rodrigues de Carvalho

Membro do Segmento Discente

Reginaldo Silva de Araújo

## DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Agronomia
Ano de Criação	2025
Data de adequação do PPC	20/12/2024
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino	Presencial com até 20% dos créditos a distância
Tempo mínimo de integralização	4,5 anos
Carga horária mínima	3.735 h
Número de vagas oferecidas	40 vagas
Turno de funcionamento	Matutino
Formas de ingresso	Vestibular/UNEMAT
Endereço do curso	Campus Universitário de Pontes e Lacerda

## SUMÁRIO

<b>1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA</b>	<b>5</b>
1.1 HISTÓRICO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA	5
1.2 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA	7
1.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	8
1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	9
1.5 OBJETIVO GERAL	13
1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.7 PERFIL DO EGRESSO	14
1.8 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO AGRÔNOMO	15
<b>2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS</b>	<b>17</b>
2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	17
2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	19
2.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO	20
2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	20
<b>3. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>22</b>
3.1 FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA	22
3.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	23
<b>3.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística</b>	<b>23</b>
<b>3.2.2 Núcleo de estudos de formação específica</b>	<b>24</b>
<b>3.2.3 Núcleo de estudos complementares/integradores</b>	<b>27</b>
<b>3.2.4 Núcleo de estudos de formação de livre escolha</b>	<b>28</b>
3.3 CONSONÂNCIA COM O NÚCLEO COMUM PARA OS CURSOS DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS E APLICADAS	29
3.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	29
3.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	30
3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	33
3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
3.8 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	37
3.9 AVALIAÇÃO	38
<b>4 EMENTÁRIO</b>	<b>41</b>

## 1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

### 1.1 HISTÓRICO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

A UNEMAT possui cinco cursos de graduação em Bacharelado em Agronomia, turmas regulares, sendo os mesmos distribuídos nos municípios de Alta Floresta, Cáceres, Nova Mutum, Nova Xavantina e Tangará da Serra. Dos cursos regulares, o mais próximo do Município de Pontes e Lacerda é o de Cáceres, com distância aproximada de 227 km.

Devido à alta demanda regional por profissionais qualificados em Agronomia no Município de Pontes e Lacerda, no ano de 2021, autoridades locais solicitaram a abertura de dois cursos de Agronomia, na modalidade Turma Especial, com recursos provenientes da Prefeitura Municipal e Emenda Parlamentar. Os dois cursos foram aprovados através das Resoluções no. 017 e 18/2022 – CONSUNI, com a oferta dos cursos no Município de Pontes e Lacerda, sendo um curso no período matutino e outro no período noturno.

Tendo em vista, que o setor agrícola vem crescendo e se consolidando não somente no município de Pontes e Lacerda mas como em toda região, a abertura de um curso de Bacharelado em Agronomia em substituição temporária ao curso de Letras se mostrou uma alternativa viável, sustentável e necessária para o desenvolvimento da região Sudoeste de Mato Grosso (Pontes e Lacerda).

O campus de Pontes e Lacerda, apresenta três cursos de oferta contínua sendo eles Licenciatura em Letras, Bacharelado em Zootecnia e Bacharelado em Direito. O curso de Licenciatura em Letras no Campus de Pontes e Lacerda possui um legado de 30 anos de formação na área de Licenciatura contribuindo para a criação do Campus, além do fortalecimento da UNEMAT e da comunidade, historicamente também pode significar a necessidade de se pensar em novas possibilidades de atuação e aproveitamento desse legado na criação de propostas que possibilite a procura e permanência de acadêmicos neste curso. A reitoria da UNEMAT juntamente com a PROEG em 2024, formaram uma Comissão do Curso de Letras (portaria 1700/2024 - PROEG), para que fosse discutido e apresentado alternativas para

o fortalecimento do curso de Letras ofertado de maneira contínua no Campus de Pontes e Lacerda. Diante do trabalho da Comissão do Curso de Letras foi apresentada a proposta de suspensão da oferta de entrada por um período de dois anos no curso de Letras, para que os professores do curso possam formar uma nova comissão e apresentar uma possível proposta de tornar o curso de Letras mais atrativo para a comunidade externa da região do Sudoeste de Mato Grosso (Relatório N.139/2024 - Comissão do Curso de Letras - portaria 1700/2024-PROEG).

Diante do exposto, o Campus de Pontes e Lacerda junto com os docentes e servidores técnicos, dialogam com a Reitoria e PROEG para que durante a suspensão da oferta de entrada do curso de Letras conforme solicitação dos professores do curso, não ficasse prejudicado devido a oferta de apenas dois cursos regulares durante este período, o que poderia colocar a sustentabilidade e consolidação dos demais cursos em situação de risco devido ao esvaziamento do Campus e a distância que o mesmo apresenta do centro urbano de 15 km. Assim, foi dada a oportunidade ao Campus de Pontes e Lacerda de apresentar uma proposta discutida junto à comunidade local (docentes, servidores técnicos, comunidade interna e externa), de qual seria o curso que viesse a substituir temporariamente a entrada do curso de Letras (dois anos) no Campus de Pontes e Lacerda.

Um ponto importante a ser apresentado é que o curso de licenciatura em Letras do Campus de Pontes e Lacerda, apresenta aproximadamente 90% do seu quadro de docentes contratados, este fato contribui e muito para a mudança de área de conhecimento a ser ofertada sem causar barreira na contratação de professores para a manutenção e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do novo curso que será ofertado em substituição temporária ao curso de Letras.

Retornando ao fato que o setor agrícola vem crescendo e se consolidando, conseqüentemente aumentando a demanda na formação de profissionais voltados à área agrícola e pecuária, e a evidente necessidade na formação de profissionais qualificados é justificada a necessidade de profissionais nesta área (Ciências Agrárias), uma vez que o município de Pontes e Lacerda e região possui uma extensa área agrícola, e muitas

propriedades que trabalham na agricultura familiar, além de ter grande empresas rurais e fazendas atuantes na região.

Para determinar a real necessidade da implantação de um curso de Bacharelado em Agronomia, foi realizada uma pesquisa de demanda, na qual foi divulgada no município de Pontes e Lacerda-MT. A pesquisa foi realizada através da plataforma *Google Forms*, obtendo 384 respostas. Destes, 99,2% reconheceram que existe a necessidade de formação de profissionais de Agronomia na região de Pontes e Lacerda, e 90,9% afirmaram que se o Curso de Agronomia for ofertado na UNEMAT - Campus Pontes e Lacerda, teriam o interesse em cursar.

O Curso de Bacharelado em Agronomia do Campus de Pontes e Lacerda (oferta temporária de dois anos) terá recurso proveniente da UNEMAT, a qual irá suspender a oferta da entrada do curso de letras, reafirmando que este curso atualmente conta com a contratação de 90% do quadro de docentes. Desta forma, a UNEMAT irá continuar contratando docentes, contudo em outra área para suprir a necessidade da formação profissional na região de Pontes e Lacerda – MT.

O Campus Universitário de Pontes e Lacerda da UNEMAT já oferta o curso de Bacharelado em Agronomia, sendo duas turmas especiais (matutino e noturno), desde 2022/2 e 2023/1. Desta forma, o Campus Universitário de Pontes e Lacerda/UNEMAT já possui infraestrutura e experiência para executar e ofertar novas turmas do curso de Bacharelado em Agronomia, bem como servidor para auxiliar com os processos administrativos.

## 1.2 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

Na cronologia a seguir, são apresentados os instrumentos legais e documentos que orientam essa versão do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Agronomia.

- Parecer nº 8/2007 CNE/CES - Relata sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer 306/2004 CNE/CES - Relata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia;
- Resolução nº1, de 2 de fevereiro de 2006 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências;

### 1.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia permanece seguindo a Resolução nº 1 do CNE/CES, de 2 de fevereiro de 2006, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências, além dos seguintes instrumentos legais:

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 que assegurou em sua meta que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação seja em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de pertinência social;
- LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 assegurou em sua meta 12.5 ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil de educação superior de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais;
- Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de educação superior;

- Portaria Nº 489, de 31 de maio de 2019 do INEP que dispõe sobre os componentes específicos da área de Agronomia do Enade 2019.

Neste PPC foi incluso na disciplina de Sociologia conteúdo com uma abordagem das relações étnico-raciais conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da resolução nº 1, de 17 de junho de 2004-CNE e do Parecer do CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004 que subsidia a referida resolução.

A indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, somada com a política de creditação da extensão e a flexibilização da matriz são pontos que também fazem parte dos seguintes instrumentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), do Planejamento Estratégico Participativo (PEP 2015-2025) e do Projeto de Avaliação Institucional (2015-2018), Resolução nº 038/2021 - CONEPE que dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Assim, este PPC segue todos estes instrumentos normativos e se destaca por essa nova concepção de currículo que incorpora as atividades de extensão e de ensino a distância, ao reconhecer a importância da prática extensionista e do ambiente virtual de aprendizagem, como novos mecanismos no processo de ensino/aprendizagem e de integração. Tudo isso respeitando a organização didático-pedagógica prevista pelas diretrizes que regem o curso, as diretrizes da Universidade do Estado de Mato Grosso e orientado pela Instrução Normativa Nº 003/2019-UNEMAT.

#### 1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação (DCN) em Agronomia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação na Câmara de Educação Superior, através da Resolução Nº 1 de 02 de fevereiro de 2006, determinam no Art. 3º:

§1º O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social bem como a competência científica e tecnológica, permitirá ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos,

econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

§2º O projeto pedagógico do curso de graduação em Agronomia deverá assegurar a formação de um profissional apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Deste modo, o projeto pedagógico do curso deve estabelecer suas ações pedagógicas direcionadas à responsabilidade ética vinculada à conservação do ambiente em todas as suas esferas (fauna, flora, solo, ar e água), bem como de garantias ao bem-estar e de equilíbrio ambiental através do uso e desenvolvimento continuado de tecnologias. Baseado nestes princípios a grade curricular e as ações de ensino, pesquisa e extensão propostas nesse PPC garantirão ao profissional da Agronomia as habilidades de raciocínio reflexivo, crítico e criativo, com a capacidade de atender às expectativas humanas e sociais de sua atividade.

Com base nos princípios expostos pelas DCNs do curso de Agronomia, as ações pedagógicas deste projeto pedagógico para garantir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas neste profissional devem ter como princípios:

- a) O respeito à fauna e à flora;
- b) A conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) O uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) O emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e
- e) O atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais

O conjunto das atividades propostas nesse PPC devem garantir o contínuo trabalho das relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos necessários à concepção e a prática das atividades inerentes à área agrônoma.

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento; os professores ao idealizarem estratégias de ensino a partir da articulação entre o conhecimento do senso

comum e o conhecimento científico permitem ao acadêmico desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como profissionais responsáveis, éticos e qualificados na área.

O trabalho coletivo e interdisciplinar entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos, numa perspectiva do pensamento relacional.

As estratégias pedagógicas, definidas no projeto pedagógico estão voltadas para articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como as práticas interdisciplinares, seminários, dias de campo, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos efetivam o aprendizado e desenvolvem a autonomia do acadêmico na construção do conhecimento.

Além disso, firma-se o princípio da participação coletiva e efetiva dos docentes e discentes nas atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, a fim de estimular o envolvimento dos alunos em atividades extraclasse, como vivência prática nos setores de produção; realização de eventos culturais na Unidade Universitária e participação em atividades de representação de classe.

A maioria das disciplinas ofertadas no curso de bacharelado em Agronomia contemplam conteúdo teórico e prático, que em créditos podem ser distribuídos em aulas teóricas presenciais, laboratoriais, a campo e em educação a distância (EaD). A prática EaD é parte deste PPC com o objetivo de desenvolver habilidades e competências de uma formação continuada e pluralista através do ambiente virtual, a serviço de uma concepção em que o ensino e a aprendizagem assegurem um movimento de inclusão virtual alicerçado na universalidade da cidadania.

Com a inclusão do ensino a distância, oficializa-se o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que se restringia ao sistema acadêmico enquanto sistema de registro de frequência e notas, mas que agora, passa a utilizar outras ferramentas e aplicativos de comunicação de maneira formal, garantindo a acessibilidade digital e comunicação de forma

interativa entre docentes e discentes. Essa ferramenta assegura o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando ao docente e discente a ampliação das atividades práticas e experimentais sob enfoque tecnológico.

Outro ponto novo neste PPC é que parte dos créditos serão cumpridos em atividades de extensão, com a finalidade de formar o perfil extensionista nos acadêmicos ao longo do curso, superando a ideia de que a extensão é a prestação pontual de serviços, enquanto, na realidade, é uma atividade acadêmica concebida como um conjunto de ações que estabelecem a relação permanente da Universidade com a sociedade.

Diante da inserção da metodologia EaD e de créditos de extensão, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, assumindo então uma prática diagnóstica, processual e formativa com ênfase nos aspectos qualitativos.

As atividades complementares, cumpridas em créditos, também são componentes curriculares que favorecem as habilidades e competências extracurriculares na formação dos discentes, através da participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional. Essas atividades alargam o currículo com situações e vivências acadêmicas, internas e/ou externas ao curso e são contabilizadas no currículo.

O estágio curricular supervisionado visa assegurar ao acadêmico experiência em situações/vivências práticas reais, relacionadas ao seu âmbito profissional, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo da vida acadêmica se concretizem em ações agronômicas.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um meio de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver um trabalho de pesquisa, aprimorando a sua capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação. O TCC estimula o processo de construção de conhecimento por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais, dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, e visa a emancipação intelectual do aluno, e neste PPC destacamos que o discente tem várias opções de desenvolvimento deste trabalho, indo além da tradicional monografia.

Com os princípios desenvolvidos praticados pelo curso e com as perspectiva de inovação das ações pedagógicas a serem implantadas, o curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT Campus de Pontes e Lacerda, garante a articulação necessária, entre teoria e prática com a inter-relação dos conteúdos e a realidade nacional bem como internacional, considerando as perspectivas históricas, contribuindo permanentemente para contínua produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias inovadoras, bem como das competências e habilidades necessárias para o desempenho profissional, de forma pluralista, flexível, criativa e ao mesmo tempo crítica.

### 1.5 OBJETIVO GERAL

O presente projeto pedagógico propõe formar profissionais Agrônomos com amplo conhecimento teórico e prático para atuar em todas as etapas de diferentes setores do agronegócio, com competência e atuação crítica e criativa através de uma visão holística acerca das condições que envolvem o problema, primando pelo respeito aos princípios éticos de ordem econômica, social e ambiental.

Assim, os egressos terão um perfil que lhes permitirá atuar diretamente no campo do agronegócio e da assistência técnica, como no ensino agrário, na pesquisa e na indústria.

### 1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propor um PPC que atenda a toda legislação aplicada aos cursos de Bacharelado em Agronomia, seguindo as normativas da Unemat e nacionais.

Garantir a consonância do Curso de Agronomia da Unemat com os demais cursos similares do país, com especificidades regionais e às necessidades do Estado de Mato Grosso.

Produzir um documento que represente a síntese do Curso de Agronomia ofertado pelo Campus da Unemat de Pontes e Lacerda-MT, com perfil característico em termos de visão acadêmica, estruturação física, organização didática pedagógica e de compromissos com a sociedade, principalmente, com a formação do cidadão profissional Agrônomo.

Produzir um PPC que garanta ao acadêmico a aquisição de habilidades e competências relativas às atribuições do Agrônomo, bem como, garantir a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e à prática da Agronomia, capacitando o profissional a adaptar-se de modo flexível, crítico e criativo às novas situações.

Visam atingir as habilidades e competências definidas nos DCNs do curso de Agronomia, sendo estes com o intuito de formar profissionais aptos a elaborarem, avaliarem e executarem projetos técnicos e ou de ensino, pesquisa e extensão voltados à área de produção agropecuária.

### 1.7 PERFIL DO EGRESSO

Segundo o Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Agronomia, o profissional deve ter como perfil:

- I. Sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologias para a solução de problemas e situações próprias da atividade agrícola, sempre com respeito aos valores sociais, econômicos e ambientais;
- II. Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e do setor agropecuário;
- III. Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
- IV. Capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações, tendo em vista o manejo sustentável dos agroecossistemas e demais atividades relacionadas ao setor agrícola;
- V. Ter amplo conhecimento do contexto social, econômico e ambiental envolvidos na atividade agropecuária, nos diferentes Biomas de modo a garantir a sustentabilidade da atividade agrícola.

Conforme descrição dos objetivos e perfil do egresso fica claro a quão ampla, diversa e interdisciplinar é a área de atuação do Agrônomo. Ampla pois o profissional da Agronomia atua em todo o processo de produção vegetal, desde o preparo do solo, de seu planejamento,

desenvolvimento e rentabilidade, e em todas essas etapas sua atuação interage com os recursos envolvidos sejam de ordem estrutural, de maquinário e de empreendimento comercial.

A atuação do profissional da Agronomia também é diversa pelo grande conjunto de espécies de vegetais com potencial econômico conhecido e a se conhecer, tanto para consumo humano como para o consumo de animais.

## 1.8 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO AGRÔNOMO

Considerando o Art. 6º da Resolução n. 1º de 2 de fevereiro de 2006, que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia, são competências e habilidades deste profissional:

- a) Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e de viabilidade econômica de projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- b) Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- c) Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- d) Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- e) Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- f) Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- g) Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

Todas essas habilidades e competências auxiliam positivamente no desenvolvimento nacional e principalmente regional, uma vez que o Curso de Bacharelado em Agronomia, oferecido pela UNEMAT na região Oeste do estado de Mato Grosso, a qual apresenta como uma das maiores regiões na produção pecuária do Brasil, além de se consolidar como a nova fronteira agrícola. Além disso, a região também possui ampla área de fronteira internacional

com a Bolívia, bem como, extensas áreas de transição entre Amazônia, Cerrado e Pantanal, o que a coloca em um cenário de destaque econômico, social e ambiental.

Essas competências e habilidades propiciam ao futuro profissional o domínio das técnicas de produção de toda cadeia produtiva do agronegócio. No entanto, isso só é possível por meio de um processo de aprendizagem que valoriza a produção do saber e incentiva a formação continuada, bem como, a adoção de valores sintonizados com as demandas da sociedade, condições que efetivam a habilidade de aprender e recriar permanentemente, fazendo com que o profissional se adapte às novas situações para atender as demandas do setor agropecuária e da sociedade como um todo.

Por isso, além de contemplar todas as competências e habilidades, visa-se com este PPC que o acadêmico também tenha plena habilidade de busca da formação continuada adaptando-se às mudanças sociais, econômicas, ambientais e de empreendedorismo que atuam sobre as cadeias produtivas da agropecuária. Almeja-se, assim, formar um profissional Agrônomo que seja empreendedor e pró-ativo na solução de problemas na sua área de atuação.

## 2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Agronomia (Resolução nº 1/2006-CNE/CES) e dos documentos norteadores da UNEMAT que são: o seu Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI), o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 e a IN 003/2019-UNEMAT.

### 2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Consta como finalidade e princípio da UNEMAT a garantia da ambiência para a produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, em suas diferentes modalidades e formas de promoção, de forma gratuita, de qualidade e com relação transformadora da universidade e da sociedade.

Para garantir que o curso atinja seus objetivos e a missão da UNEMAT, todos os projetos por eles desenvolvidos devem seguir os trâmites legais definidos por cada componente estrutural e organizacional que compõem a UNEMAT.

Dentre os fatores críticos para o sucesso dos discentes da UNEMAT, a curto, médio e longo prazo, definiram-se respectivamente como objetivos: melhorar a assistência estudantil, definir ações de combate à evasão, fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente; potencializar a relação da teoria com a prática; fortalecer atividades de recepção dos calouros; aprimorar o desenvolvimento de práticas construtivas na formação profissional; consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos campus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente; e criar estruturas de atendimento aos universitários.

O momento histórico no qual este PPC foi construído propicia que esses objetivos sejam atendidos a curto prazo, visto que o curso de Agronomia se concretiza como uma ótima ferramenta de acesso ao ensino superior, que fortalece o ingresso e a permanência do

estudante na rua região de residência, garantindo sua formação profissional e atuação transformadora na sociedade no qual está inserido. Reconhecendo a importância da interação do acadêmico com outras realidades, saindo do seu local de origem, são previstas ações de mobilidade acadêmica, regidas pela Resolução Nº 087/2015-CONEP, conforme será explicado no item 2.3.

Devido às características específicas do curso ofertado à entrada durante dois anos, as aulas presenciais são realizadas no turno matutino, flexibilizando o período vespertino para cumprimento de atividades de pesquisa e extensão, e melhor conciliação das atividades pessoais dos discentes. Conseqüentemente, são fortalecidos o ingresso, a permanência e a conclusão do curso, com garantia de que o egresso desse curso terá melhores oportunidades, em função da maior disponibilidade de tempo para participar dos projetos desenvolvidos pelo curso, bem como, conciliar com alguma atividade remunerada.

Somado à maior disponibilidade de tempo e implantação dos 10% de carga horária de extensão, acredita-se que a relação da teoria com a prática será fortalecida através do desenvolvimento de práticas construtivas na formação profissional e consolidação da participação integrada das atividades de ensino, com a pesquisa e a extensão atendendo as demandas sociais e do curso.

Com isso, destaca-se que o currículo proposto para o curso de Bacharelado em Agronomia foi otimizado dentro do sistema de créditos, facilitando a evolução do acadêmico no curso e possibilitando sua conclusão dentro do prazo previsto. O currículo é flexibilizado e com a garantia de que o Coordenador do Curso mantenha a orientação dos acadêmicos dentro dos princípios propostos neste PPC.

Os créditos de extensão e o momento histórico que consolidou as metodologias ativas de ensino junto com ferramentas de EaD vão garantir a consolidação de práticas metodológicas inovadoras e a consolidação das políticas de inclusão. Neste sentido, destaca-se a recente implantação da plataforma Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como um ambiente virtual de aprendizagem e os aplicativos disponíveis junto com o e-mail institucional. Com isso, espera-se que, com o desenvolvimento deste PPC, que novos produtos e espaços virtuais, presenciais e de campo, permitam maior vivência acadêmica.

A carga horária em EaD poderá ser utilizada para créditos teóricos e/ou práticos, conforme o planejamento do docente em seu plano de ensino. Isso porque, hoje compreendemos que há vários conteúdos e atividades que exigem sem dúvida a presença do docente, contudo, sabemos também, que há sim a possibilidade de algumas atividades, inclusive práticas, a serem desenvolvidas sob a orientação do docente, sem que essa seja de forma totalmente presencial.

## 2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

A UNEMAT conta com 24 programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* aprovados pela Capes, os quais contemplam 28 cursos, sendo 21 mestrados (11 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional e 9 mestrados profissionais em rede) e 7 doutorados (4 doutorados acadêmicos institucionais e 03 doutorados acadêmicos em rede).

A maioria dos cursos se destaca por sua interdisciplinaridade, dentre os quais são elencados os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, por sua maior afinidade com a área das Ciências Agrárias:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola de Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos de Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia em conjunto com a UFMT de Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais pelo Campus de Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação por Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas por Tangará da Serra, multicampi.

Nesse contexto, há a possibilidade do acadêmico do curso de Agronomia atuar como aluno de Iniciação Científica, contribuindo no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos Programas de Pós-graduação da Unemat.

### 2.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Na UNEMAT a Mobilidade Acadêmica é regida pela Resolução Nº 087/2015-CONEPÉ, que busca proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras. Em todos os acordos celebrados com a UNEMAT, editais, informações e normas são disponibilizados na página de internet da Pró Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a fim de facilitar o intercâmbio de acadêmicos entre as instituições conveniadas. Além disso, a Mobilidade Acadêmica é facilitada, no contexto do estado de Mato Grosso, haja vista a existência de outros cursos de Agronomia em outros campus da Unemat no estado.

Seguindo o disposto pela IN 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180 h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres que conforme sua definição no Art. 19, da Normatização Acadêmica (Resolução Nº 054/2011-CONEPÉ) constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias ou como eletivas na Matriz Curricular de um curso, podendo ser cursadas pelos discentes em outros cursos, tanto da UNEMAT quanto em outras IES, conforme convênios de mobilidade acadêmica (Resolução Nº 087/2015 – CONEPÉ/UNEMAT).

### 2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O ano de 2020 marcou a história mundial por causa da Pandemia COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apesar de seu impacto na saúde mundial, revolucionou o acesso e as tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino/aprendizagem. Ambientes virtuais de aprendizagem que antes eram pouco utilizados, agora foram efetivamente institucionalizados e adotados por todos do setor da educação, e mesmo após a

pandemia eles continuarão fazendo parte das atividades de ensino presenciais por contribuírem de maneira efetiva no referido processo.

Contudo, desde antes da pandemia do COVID-19 a UNEMAT começou a se organizar para implantar um novo sistema acadêmico, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), um sistema que integra todos os setores da universidade, disponibilizando um ambiente virtual de aprendizagem e funcionalidades dinâmicas de interação e avaliação.

Além do SIGAA, a utilização do e-mail institucional vinculado à plataforma *Google Education* permite acesso a vários aplicativos com potencial uso no ensino-aprendizagem (*Google Drive*, Formulário, Documentos, Planilhas, *Meet*, dentre outros) e se tornou vital para o acesso ao SIGAA e outros aplicativos virtuais vinculados como a Biblioteca Virtual, tornando assim a comunicação virtual mais formal e dinâmica.

A Biblioteca Virtual amplia e diversifica o acesso à informação, sem a necessidade de reserva do exemplar, os livros são de acesso a todos a todo momento. Os acessos à Biblioteca Virtual seguem crescendo conforme os acadêmicos e docentes a conhecem, gerando inclusive demanda na ampliação de seu acervo. Além da facilidade de acesso ao acervo, são também vantagens da biblioteca virtual a sua interface que permite o registro de comentários e marcações conforme ocorre a leitura de uma obra, o que antes representava um dano físico ao exemplar do livro da biblioteca física. Além disso, na Biblioteca Virtual o acervo é sempre atualizado contando com as últimas edições das obras publicadas.

A expectativa é que novas tecnologias continuem sendo implementadas pela UNEMAT para melhor atender às demandas que eventualmente surgirem.

### 3. ESTRUTURA CURRICULAR

De acordo com a IN 03/2019 e as DCNs do curso de Agronomia, a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades:

1. UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. UC II: créditos obrigatórios de formação específica do curso de Agronomia, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. UC III: créditos de formação complementar/integradora e,
4. UC IV: créditos de livre escolha.

Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas/aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Neste PPC optou-se por ofertar créditos na modalidade a distância, no máximo 20% do curso, por meio da plataforma SIGAA. Com esta versão, o curso de Agronomia, objeto deste PPC, passa a ter um total de 630 horas de ensino a distância, de um total de 3.735 horas, o que representa aproximadamente 16,87% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

#### 3.1 FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA

Os créditos das disciplinas serão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 20% da carga horária total do curso). Dessa maneira foi simplificada a distribuição que anteriormente era muito detalhada e gerava, conforme a área do curso, confusão em sua interpretação. Os créditos Teóricos e Práticos são identificados por sua abreviação T, e P, respectivamente.

### 3.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

A IN 03/2019 definiu três núcleos de estudo que compõem o currículo acadêmico que correspondem às Unidades Curriculares citadas anteriormente e que agora serão detalhadas.

Os pré-requisitos indicados para os componentes curriculares, estarão indicados no ementário, e os componentes Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (I e II), possuem normatizações próprias descritas nos itens 3.6 e 3.7, respectivamente.

#### 3.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação Geral/Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares.

O núcleo de formação geral e humanística deve apresentar no mínimo 180h, distribuídos durante o período de integralização do curso e abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropologia, sociologia, filosofia, psicologia, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras. Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Bacharelado em Agronomia, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas na Tabela 1, de modo que a carga horária total equivale a 180h.

Tabela 1. Disciplinas da UC I – Formação Geral e Humanística

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	Teórico	Prático
Ciências Sociais	Sociologia	60	45	15	4	0
Ciências Humanas	Iniciação a metodologia científica	60	45	15	4	0
Ciências Agrárias	Extensão Rural	60	45	15	3	1

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética etc.

### 3.2.2 Núcleo de estudos de formação específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação específica e profissionais da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Agronomia conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico. As disciplinas da UC II estão elencadas na Tabela 2.

Tabela 2. Disciplinas da UC II – Formação Específica

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Agronomia	Entomologia agrícola	60	45	15	3	1
Agronomia	Entomologia aplicada	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitopatologia aplicada	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitopatologia básica	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia I	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia II	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia III	60	45	15	3	1

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Agronomia	Floricultura e Paisagismo	60	45	15	3	1
Agronomia	Fruticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Introdução a Agronomia	60	60	0	2	2
Agronomia	Manejo de plantas daninhas	60	45	15	3	1
Agronomia	Melhoramento de plantas	60	45	15	3	1
Agronomia	Microbiologia agrícola	60	45	15	3	1
Agronomia	Nutrição mineral de plantas	60	60	0	3	1
Agronomia	Olericultura e horticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Silvicultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Tecnologias de processamento de produtos agropecuários	60	45	15	3	1
Agronomia	Tecnologia de sementes	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Citologia e Histologia	60	45	15	2	2
Biologia Geral	Ecologia e conservação dos recursos naturais	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Fisiologia vegetal	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Genética	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Morfologia e sistemática vegetal	60	45	15	3	1
Ciências do solo	Gênese e classificação do solo	60	60	0	3	1
Ciências do Solo	Manejo da fertilidade do solo	60	60	0	3	1
Ciências do Solo	Manejo e conservação do solo e água	60	60	0	3	1

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências do solo	Propriedades e características do solo	60	60	0	3	1
Economia e Administração	Empreendedorismo e inovação rural	60	45	15	3	1
Economia e Administração	Gestão e planejamento rural	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Agricultura de precisão e geoprocessamento	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Agrometeorologia	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Construções rurais	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Irrigação e drenagem	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Máquinas agrícolas e mecanização	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Secagem e armazenamento de grãos	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Topografia	60	60	0	2	2
Matemática	Estatística aplicada	60	60	0	3	1
Matemática	Estatística básica	60	60	0	3	1
Matemática	Fundamentos de cálculo e física	60	60	0	3	1
Química	Bioquímica	60	45	15	3	1
Química	Química inorgânica e analítica	60	45	15	3	1
Química	Química orgânica	60	45	15	3	1
Zootecnia	Bovinocultura de corte	30	45	15	2	2
Zootecnia	Bovinocultura de leite	60	45	15	3	1
Zootecnia	Forragicultura e pastagens	60	45	15	3	1

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Zootecnia	Produção de Aves e Suínos	60	45	15	3	1
Zootecnia	Zootecnia geral	60	45	15	3	1

### 3.2.3 Núcleo de estudos complementares/integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN 003/2019 para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios. Estes componentes têm como objetivos complementar a formação do acadêmico oportunizando uma aplicação prática dos componentes de formação geral, humanística e específica com sua área de atuação profissional, garantindo ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Tais componentes permitem o fortalecimento da produção acadêmica e científica, fortalecendo o currículo do curso e do acadêmico com um início de experiência profissional. Estimulam a prática de estudos autônomos, transversais, interdisciplinares e em permanente atualização, o que permite ao curso ter um *feedback* real do profissional Agrônomo que este projeto pedagógico se propôs a formar, subsidiando sua contínua avaliação.

Para maior compreensão das normas que regem os componentes curriculares da Unidade Curricular III, é necessária a leitura de seus tópicos específicos descritos neste PPC.

As disciplinas que integram a UC III estão elencadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Disciplinas da UC III – Formação Complementar/Integradora

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Atividades curriculares de extensão	375	-	-	-	-

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Estágio curricular supervisionado	90	90	0	0	6
Ciências Agrárias	TCC I	30	15	15	2	0
Ciências Agrárias	TCC II	30	15	15	2	0
Qualquer área	Atividades complementares	30	-	-	-	-

### 3.2.4 Núcleo de estudos de formação de livre escolha

Os componentes curriculares da Unidade Curricular IV (Tabela 4) de formação de livre escolha são componentes curriculares obrigatórios de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de lhe permitir autonomia para conduzir o seu enriquecimento cultural e profissional, aprofundamento em uma área de formação, competência e/ou habilidade. O acadêmico deve cursá-las em cursos regulares de graduação da Unemat ou outras IES.

Tabela 4 - Disciplinas da UC IV – Formação de Livre Escolha

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 1	60				
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 2	60				
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 3	60				

### 3.3 CONSONÂNCIA COM O NÚCLEO COMUM PARA OS CURSOS DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS E APLICADAS

O PPC do curso de Bacharelado em Agronomia apresenta conformidade com várias áreas do curso de Bacharelado em Zootecnia, o qual está inserido na Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas - FALCAS, fato que contribui para otimização de laboratórios, infraestrutura e docentes qualificados na área que poderão contribuir para formação de profissionais qualificados na área de ciências agrárias.

Dentre as disciplinas que já fazem parte da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Zootecnia, e que são comuns (ementa e/ou CH), total ou parcial, às disciplinas propostas neste PPC para o curso de Bacharelado em Agronomia, podemos citar: Sociologia, Extensão rural, Bovinocultura de corte, Bovinocultura de leite, Construções rurais, Forragicultura e pastagem, Genética, Estatística básica e aplicada, Manejo e fertilidade do solo, Manejo e conservação do solo e da água, Máquinas agrícolas e mecanização, Nutrição mineral de plantas, Produção de aves e suínos, TCC I e TCC II.

### 3.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Neste tópico objetiva-se descrever como são implementadas no curso de Agronomia as experiências obtidas pelos acadêmicos dentro e fora do ambiente regular de ensino. Estas atividades visam propiciar o contínuo enriquecimento do conhecimento e sua aplicação, assim como flexibilizar o currículo. Isso será efetivado por meio das práticas das atividades complementares e atividades de extensão e pesquisa, assim como as demais atividades exercidas pelo acadêmico que estão contempladas neste projeto.

### 3.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O componente Estágio Curricular Supervisionado em Agronomia é parte integrante do currículo pleno do Curso e obedece ao disposto na Resolução Nº 028/2012/CONEPÉ com alterações pela Resolução Nº 100/2015/CONEPÉ, e por este regulamento atende a Lei Nº. 11.788/2008.

#### I. Objetivos

##### Geral:

Preparar o acadêmico para o exercício profissional, através da vivência de situações presenciadas durante o exercício do estágio, em que o acadêmico tem a possibilidade de aperfeiçoar e complementar a aprendizagem obtida durante o decorrer do curso e ao mesmo tempo vislumbrar as áreas de atuação do Agrônomo.

##### Específicos:

1. Proporcionar ao estagiário uma complementação do ensino e da aprendizagem através da sua participação em situações reais de atuação da Agronomia;
2. Garantir ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
3. Proporcionar a integração das atividades do plano de estágio sob o ponto de vista social, profissional e cultural.
4. Permitir que o retorno do acadêmico da atividade estágio seja uma oportunidade de retroalimentação dos docentes visando à atualização do currículo do curso.
5. Oportunizar ao acadêmico condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando a teoria e a prática na diagnose situacional e organizacional no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade sociopolítica, econômica e cultural.
6. Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

## II. Justificativa

A prática da Disciplina de Estágio Supervisionado Curricular é essencial como meio de aprendizagem do acadêmico, assim como meio de interlocução do mesmo com possível contratação de seu serviço após conclusão do curso. Não menos importante, essa prática de ensino também faz importante interlocução entre a Universidade e a Sociedade/Setor produtivo, evidenciando a interface entre o ensino e a área de atuação.

## III. Metodologia

O acadêmico somente poderá se matricular na disciplina de estágio se houver integralizado no mínimo 1840 h da carga horária total do curso, ou seja, ter cumprido no mínimo 50% da carga horária total do curso.

Antes de iniciar o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, o acadêmico tem a obrigatoriedade de informar a Coordenação do Curso e conjuntamente providenciar todos os documentos necessários (Plano de atividades, Termo de Compromisso ou Termo de Cooperação), que viabilizem a atividade de acordo com Resolução Nº 028/2012/CONEPE, de 03 de julho de 2012, com alteração na Resolução Nº 100/2015/CONEPE, de 16 e 17 de julho de 2015, bem como qualquer outra norma vigente à época. Além desses, a Coordenação de Estágio emite ao acadêmico, ficha de controle de frequência diária e ficha de avaliação, essa será utilizada pelo Supervisor de Estágio para avaliar o estagiário emitindo uma nota por meio da média aritmética de zero a dez.

Caso haja necessidade e/ou oportunidade do acadêmico realizar a prática de estágio no período de férias anterior a sua matrícula na disciplina de estágio, o mesmo deve comunicar por meio de ofício (Modelo disponibilizado na Coordenação) ao Coordenador de Curso, que juntos irão providenciar todos os documentos necessários, citados anteriormente.

Será considerado aprovado o acadêmico que tiver alcançado nota igual ou superior à prevista nas normas da UNEMAT. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do Estágio, não será permitido ao estagiário a revisão de avaliação e a realização de avaliação final, bem como não lhe será permitido cursá-lo em regime de dependência.

No caso em que o acadêmico optar em concluir sua carga horária mínima de estágio em instituições com CNPJ diferentes, todos os documentos citados anteriormente deverão ser emitidos para cada local de estágio, assim como a ficha de avaliação que deverá ser emitida pelo supervisor de estágio.

#### IV. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado Curricular poderá ser realizado tanto em instalações da UNEMAT quanto em outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais setores produtivos (empresas, indústrias, cooperativas, propriedades rurais, etc.) que desenvolvam atividades na área da Agronomia, e que disponham de um profissional de nível superior cadastrado em seu conselho de classe, e que tenham condições de proporcionar ao estagiário a experiência e o aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e relacionamento humano, bem como atendam aos critérios definidos na Resolução vigente de Estágio. Quando necessário o supervisor de estágio e/ou Coordenador poderá realizar visita *in loco* nos locais de estágio.

#### V. Atividades de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado é atividade obrigatória, de acordo com o previsto nos projetos pedagógicos de cada curso de Bacharelado, tendo como base a carga horária definida para cada curso, obedecendo às suas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

Ao acadêmico compete:

- Conhecer a Legislação específica do Estágio Curricular Supervisionado, seus objetivos e regulamentos;
- Comparecer ao local do estágio nos dias e horários programados;
- Cumprir todas as atividades determinadas no PPC e no Plano de Atividades definido pelo supervisor de estágio;
- Cumprir todos os prazos para entrega de documentos fixados pelo professor/coordenador Estágio Supervisionado;

- Comparecer às sessões de orientação, participando das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos horários determinados pelo professor supervisor;
- Preservar a imagem da UNEMAT junto à organização cedente, vivenciando a ética profissional, guardando sigilo sobre informações reservadas ou não, relacionadas à organização cedente;
- Empenhar-se na busca de conhecimento necessário ao bom desempenho do estágio supervisionado.

Contudo, tem-se a possibilidade do acadêmico também realizar Estágio Extracurricular não Obrigatório, que é uma atividade opcional, que enriquece o seu currículo profissional. Deste modo, antes de realizar esta modalidade de estágio o acadêmico tem o dever de informar o Coordenador de Estágio Supervisionado, assim como seguir as diretrizes da Resolução vigente.

#### VI. Carga Horária

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Bacharelado em Agronomia será ofertado na forma de uma disciplina de seis créditos, que deve ser cumprida em único semestre totalizando 90 horas. Para o curso de Agronomia a Coordenação de Estágio será executada pelo próprio Coordenador de Curso.

### 3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Bacharelado em Agronomia tem como disciplina obrigatória o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, em consonância com as Resoluções Nº 030/2012/CONEPE e 055/2015/CONEPE. Essas, contemplam a obrigatoriedade, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas do TCC.

Além das normas supracitadas que regem, na execução de projetos de TCC que lidam com animais, deve-se respeitar as normas elaboradas pela Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA) e das normas do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unemat.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular indispensável, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como uma atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

A finalidade do TCC é proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o seu aproveitamento no curso, aprimorando a habilidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, com estímulo à produção técnica e científica, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico.

O TCC será ofertado em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), sendo que cada disciplina terá a carga horária de 30 horas (2 créditos). A ementa da disciplina de TCC I está direcionada para que os acadêmicos possam elaborar um projeto conforme as normas internas da UNEMAT bem como as normas externas da comunidade científica. A disciplina de TCC II, tem como objetivo a estruturação de monografia para o exame de defesa, desta forma, viabiliza eventual reformulação do projeto originado na disciplina de TCC I, bem como, orientará os acadêmicos na análise dos resultados e sua defesa.

Para matricular-se no TCC I, o acadêmico deverá ter integralizado no mínimo 50%, que correspondem a aproximadamente 1840 horas da carga horária total do curso. E para matrícula na disciplina de TCC II o acadêmico deverá ter cursado e aprovado no TCC I.

O TCC consiste em um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, com aval do orientador, desenvolvido na área de Ciências Agrárias ou afins, com enfoque na área de atuação da Agronomia, conforme dita as Diretrizes Curriculares Nacionais. O TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

1. Resultados de pesquisa científica e/ou extensão na forma de Monografia: deve seguir as normas internas definidas pelo Professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

2. Revisão Bibliográfica de temas recentes na área da Agronomia, entregue na forma de Monografia, deverá seguir as normas internas definidas pelo professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

3. Artigos científicos encaminhados para publicação em revistas da área de Ciência Agrárias, devem seguir as normas da revista e as normas internas de registro do artigo no Curso de Agronomia.

4. Relatório do Estágio Curricular Supervisionado, apresentado na forma de Monografia, devendo seguir as normas internas definidas pelo professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

Após ter cursado a disciplina de TCC I e ter sido aprovado nesta, caso o acadêmico opte pela publicação de artigo em periódico avaliado na base de dados Qualis, em Ciências Agrárias ou afins, este poderá substituir, a critério do orientador, o trabalho que seria entregue no TCC II na forma de Monografia cabendo ao orientador a responsabilidade quanto ao acompanhamento das normas de formatação.

Destaca-se que a publicação de artigo em periódico quando utilizado para a disciplina de TCC II deve ter data de envio para publicação posterior a sua aprovação na disciplina de TCC I.

Para finalidade de registro do artigo, o acadêmico e seu orientador deverão entregar cópia do artigo com o termo de submissão, cópia das normas da revista e um atestado do orientador confirmando a veracidade ou o termo de aceite quando o acadêmico conseguir ter a publicação efetivada. O acadêmico deverá obrigatoriamente constar como primeiro autor do artigo, e deverá realizar a apresentação do trabalho para a banca avaliadora como forma de divulgação de seu trabalho e para que a banca realize avaliação interna como forma de definição da nota do acadêmico.

Aos professores orientadores, competem:

- Preencher o formulário específico de aceite da orientação do TCC e entregá-lo ao Professor do TCC;
- Indicar, quando identificada a necessidade, um coorientador (a) para o TCC a ser desenvolvido;
- Supervisionar todo o processo de elaboração do TCC de seu orientado, desde a elaboração do projeto até a entrega da versão final do TCC;
- Encaminhar o projeto de seu orientado para institucionalização, quando este não fizer parte de um projeto já institucionalizado, conforme os procedimentos legais que fizerem parte deste processo;

- Estabelecer um cronograma quinzenal de atendimento de seu acadêmico, que deverá ser entregue ao Coordenador do TCC;
- Informar ao Coordenador de TCC, a solicitação de providências acadêmicas, administrativas e/ou disciplinares que se fizerem necessárias, por conta do desenvolvimento das atividades do acadêmico sob sua orientação;
- Comparecer às reuniões convocados pelo Coordenador de TCC e atender às deliberações definidas na mesma e no planejamento da disciplina de TCC;
- Zelar pela correção formal da língua oficial nos trabalhos de seus orientados;
- Zelar pelo cumprimento dos prazos, condições e modelos estabelecidos pelo regulamento de TCC vigente e neste PPC;
- Convidar os membros que participarão do processo de avaliação e fornecer as informações necessárias para que o Coordenador de TCC viabilize a presença dos participantes;
- Presidir a banca examinadora e lavrar a ata e outros documentos que a Coordenação do TCC solicitar;
- Garantir a entrega da versão final corrigida à Coordenação do TCC;

São atribuições do Professor/Coordenador de TCC:

- A Coordenação de TCC será exercida pelo professor que estiver lotado nas disciplinas de TCC I ou TCC II, que compete:
- Orientar os acadêmicos quanto a escolha de seu orientador conforme a área do tema que pretendem pesquisar;
- Auxiliar no processo de distribuição das orientações entre os professores, considerando a disponibilidade de carga horária dos mesmos;
- Avaliar a necessidade de troca de orientação;
- Montar um quadro de disponibilidade de vagas a orientação dos docentes e divulgar aos acadêmicos logo no início do semestre;
- Divulgar para a comunidade acadêmica a composição das bancas examinadoras, data, horário e local destinado às apresentações do TCC com no mínimo 72 horas de antecedência;
- Providenciar junto aos setores responsáveis toda documentação oficial, incluindo certificados para orientador(a), co-orientador (a) e membros da banca examinadora do TCC;
- Entregar a Coordenação do Curso ao final do semestre um relatório de avaliação das atividades desenvolvidas no semestre vigente, relatando os problemas e as dificuldades encontradas junto aos acadêmicos, orientadores e logística para subsidiar o melhoramento contínuo das atividades do TCC e o consequente rendimento satisfatório dos acadêmicos;
- Entregar à Coordenação do Curso em mídia digital a ata de defesa e o trabalho completo do acadêmico com as devidas correções da banca para arquivo.

### 3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Agronomia representam componentes curriculares que devem contemplar habilidades e competências extracurriculares, o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através da sua participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.

As atividades complementares devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, todas contextualizadas na atualização profissional específica, sobretudo nas relações com a área de trabalho.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso. Cada discente deverá cumprir e comprovar individualmente sua carga horária que compreende 30 horas, que correspondem a 2 (dois) créditos, deste modo, o aluno terá como opções a realização das diferentes atividades listadas abaixo, sendo obrigatório a participação do acadêmico em no mínimo duas modalidades.

As atividades complementares são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE, em que, no Art. 2 e §1:

§1º São consideradas Atividades Complementares:

- I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;
- II. Participação em Projetos de Ensino;
- III. Participação em Monitoria Acadêmica;
- IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;
- V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.
- VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

### 3.8 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão Universitária e garantir as relações

multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei Nº 13.005/2014); na Resolução Nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Agronomia garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACE's, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### 3.9 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do desempenho acadêmico dos discentes é um processo complexo, que conforme evoluem as teorias da avaliação fica claro que as características pessoais, socioeconômicas e institucionais estão diretamente relacionadas com o

desempenho acadêmico. A compreensão de que o processo de avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem é uma realidade, mas ainda são um desafio, pois ao considerar isso, assume-se que avaliar envolve muito mais do que aplicar uma prova, seminário ou um trabalho, significa coletar, analisar e sintetizar dados muitas vezes subjetivos.

O processo de avaliação deve ser iniciado por meio de uma avaliação diagnóstica e depois seguir para um processo de avaliação formativa e somativa. A avaliação diagnóstica permite ao docente definir o ponto de partida do ensino, verificar as habilidades já presentes nos acadêmicos e seu nível de domínio prévio, e assim o docente conseguirá fortalecer o seu planejamento e adequá-lo devidamente às necessidades dos acadêmicos e de sua disciplina.

Após a avaliação diagnóstica seguimos para o processo de avaliação formativo, um processo contínuo que valoriza a interação entre o professor e o aluno ao longo do desenvolvimento da disciplina, permitindo um feedback informativo à medida que o aluno evolui ou apresenta dificuldade nas etapas de estudo, e deste modo o docente consegue escolher métodos e atividades mais adequadas para o desenvolvimento do acadêmico.

Por isso a comunicação com os acadêmicos sobre seu processo é essencial, e tal como prevê a normatização acadêmica em seu tópico sobre avaliação, o desempenho acadêmico será feito por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final e cabe aos docentes divulgar e entregar qualquer avaliação ao acadêmico com uma semana de antecedência a aplicação de uma avaliação subsequente.

Ao final do desenvolvimento da disciplina o discente deve ter uma nota final resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, contudo cada uma destas avaliações conforme descrito, considerando um processo qualitativo e formativo, poderão resultar do somatório de diferentes atividades de verificação da aprendizagem, e por isso deverão ser descritas no plano de ensino do docente para melhor acompanhamento do discente.

Deste modo, a utilização dos dados da avaliação deixa de ser apenas para fins classificatórios, mesmo sendo as notas variáveis de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), passam a representar o processo de avaliação e a contribuir inclusive com o processo de atualização do próprio currículo.

Seguindo o disposto na Normatização Acadêmica - Resolução 001/2024-CONEPÉ, para fins de aprovação, o discente deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento); o discente que obtiver média semestral superior ou igual a 6,00 (seis) será aprovado, porém se o acadêmico obtiver média semestral entre 4 (quatro) e 5,9 (cinco vírgula nove) terá direito a exame final, no qual a aprovação fica condicionada a obtenção de uma nota igual ou superior a 5,00 (cinco). O período para a realização de exames finais só poderá ter início após o docente concluir a carga horária da disciplina e todo o processo avaliativo previsto no plano de curso.

Demais condições de registro das avaliações e normas gerais da avaliação devem ser consultadas junto a Normatização Acadêmica, ao Coordenador do Curso e/ou ao Colegiado do Curso.

## 4 EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: AGRICULTURA DE PRECISÃO E GEOPROCESSAMENTO</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Conceito de agricultura de precisão. Geoprocessamento como ferramenta da agricultura de precisão. Sistemas de posicionamento. Sistemas de orientação. Mapeamento de atributos do solo, plantas e produtividade. Previsões de safras e adversidades climáticas. Sensoriamento remoto aplicado ao mapeamento de solo e vegetação. Sistemas de Informação Geográfica - SIG. Aplicação localizada de insumos.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ASSAD, E. A.; SANO, E.E. <i>Sistema de informação geográfica: aplicações na agricultura</i>. Brasília: EMBRAPA – CPAC, 1998. 434p.</p> <p>FITZ P. R. <i>Geoprocessamento sem complicação</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160p.</p> <p>IBRAHIN, F. I. D. <i>Introdução ao Geoprocessamento Ambiental</i>. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521602. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/</a></p> <p>LAMPARELLI, R. C.; ROCHA, J. V.; BORGHI, E. <i>Geoprocessamento e agricultura de precisão – Fundamentos e Aplicações</i>. Editora Agropecuária, 2001. 118 p.</p> <p>XAVIER da SILVA, J. <i>Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações</i>. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 2010. 366 p.</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
<b>DISCIPLINA: AGROMETEOROLOGIA</b>
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	2	45	15

**3. EMENTA**

Definições e conceitos. Elementos e fatores climáticos; radiação solar; balanço de radiação e energia solar; temperatura do ar e do solo; umidade na biosfera; precipitação; evaporação e evapotranspiração; balanços hídricos; classificações climáticas; previsões de safras e adversidade climáticas. Sistemas automáticos de coleta de dados. Sensoriamento remoto aplicado à agricultura

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ALVARENGA, A. A.; MORAES, M. E. de O.; AZEVEDO, L. L. C. *Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521480.

BERGAMASCHI, H.; BERGONCI, J.I. *As plantas e o clima: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Agrolivros, 2017

CARNEVSKIS, E. L.; LOURENÇO, L. F. *Agrometeorologia e climatologia* Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028678.

PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. *Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas*. Guaíba: Agropecuária, 2002

STEIN, R. T.; COSCOLIN, R. B. dos S. *Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: BIOQUÍMICA</b>				
PRÉ-REQUISITO: QUÍMICA ORGÂNICA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Biossíntese de ácidos nucleicos, aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios, enzimas e coenzimas. Princípios de bioenergética. Catabolismo de compostos nitrogenados, carboidratos e lipídios. Fosforilação oxidativa, fotofosforilação e inibidores enzimáticos. Funções e reações orgânicas. Doenças metabólicas.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BROWN, T.A. *Bioquímica*. Rio de Janeiro: GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>.

CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. *Bioquímica* - Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125005/>

NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de Bioquímica de Lehninger*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

RODWELL, V. W. *Bioquímica Ilustrada de Harper*. Porto Alegre: AMGH Editora, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>

VOET, D.; VOET, J. G. *Bioquímica*. 4a. ed. Artmed: Porto Alegre, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE CORTE**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

**3. EMENTA**

Pecuária de corte no Brasil e no mundo. Cadeia produtiva da carne e couro. Sistemas de criação e exploração de bovinos de corte. Índices produtivos na bovinocultura de corte efetuada na unidade de produção. Raças e sistemas de cruzamentos. Melhoramento genético. Manejo geral do rebanho nas fases de cria, recria e engorda. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário. Crescimento corporal e ganho compensatório. Exigências nutricionais de bovinos de corte.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

CARDOSO, E.L. *Gado de corte no Pantanal: o produtor pergunta a EMBRAPA responde*. Brasília: EMBRAPA, 2004. 225p.

FAMATO. FABOV. *Diagnóstico da cadeia produtiva agroindustrial da bovinocultura de corte do Estado de Mato Grosso*. Editora: KCM. 2008.

PEIXOTO, A. M. *Produção de bovinos a pasto*. Editora: FEALQ. 1999.

PIRES, A.V. *Bovino de Corte - Volume I*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p.

PIRES, A.V. *Bovino de Corte - Volume II*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 750p.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE LEITE**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Importância socioeconômica e cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no Brasil e no mundo. Principais raças bovinas leiteiras e seus cruzamentos. Adaptação ao clima tropical. Sistemas de criação e produção. Manejo produtivo e reprodutivo. Alimentação e nutrição do rebanho. Qualidade do leite. Sanidade. Instalações e equipamentos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

LUCCI, C. S. *Nutrição e manejo de bovinos leiteiros*. São Paulo: Manole. 1997. 169p.

NERO, L. A.; CRUZ, A. G. da; BERSOT, L. dos S. (ed.). *Produção, processamento e fiscalização de leite e*

*derivados*. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216457>

NASCIMENTO, C. *Criação de Búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações*. Brasília: EMBRAPA, 1993. 403p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. *Bovinocultura Leiteira, fundamentos da exploração racional*. 3ª. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p.

SILVA, J.C.P.M. *Manejo e administração em bovinocultura leiteira*. 1ª ed., Viçosa: Viçosa, 2009. 482p.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

## 3. EMENTA

Introdução à citologia e histologia. Microscopia e métodos de estudo da célula e dos tecidos. Características gerais das células procarióticas e eucarióticas (célula vegetal, animal e microbiana). Membrana Plasmática. Sinalização Celular. Estudo dos aspectos morfológicos, fisiológicos e evolutivos dos componentes membranosos da célula. Complexos supramoleculares. Núcleo Celular. Ciclo celular e Meiose.

## 4. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

GARTNER, P. L. *Atlas Colorido de Histologia*, 7ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9ª edição. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Histologia Básica - Texto & Atlas*, 13ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178>

KUNZLER, A.; BRUM, L. F. da S.; PEREIRA, G. A M.; et al. *Citologia, histologia e genética*. Porto Alegre: SAGHA, 2018. E-book. ISBN 9788595023178. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/>

ROBERTIS, D. *De Robertis biologia celular e molecular*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: EXTENSÃO RURAL**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Origem, princípios e situação atual na extensão rural no Brasil e no mundo. Comunicação, difusão de inovações e metodologia do trabalho extensionista. Levantamento, diagnóstico e planejamento de intervenções. Cooperativismo e associativismo: história, legislação e administração.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

FEIJÓ, R. L. C. *Economia agrícola e desenvolvimento rural*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação*. Vol. 24. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra S/A, 1997, 93p.

SILVA, R. C. da. *Extensão rural*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>

SILVA, E.; SILVA, R. M. da; ASAI, G.; STEIN, R. T. *Assistência técnica e extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>

STEIN, R. T.; DIAS, C. S.; MALINSK, A.; et al. *Fundamentos da extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS</b> PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
Desenho técnico em CAD (Computer Aided Design), Normas técnicas em desenho técnico (ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas). Projeto arquitetônico em meio rural; materiais e técnicas de construção; planejamento, orçamento e projeto de construções rurais; eletrificação de pequenas construções. Tecnologias sociais para construção de fossas sépticas, estufas e sistemas hidropônicos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b>				
BORGES, A. DE C. <i>Práticas das pequenas construções</i> . v 1. 9ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2009,400p.				
BORGES, A. DE C. <i>Práticas das pequenas construções</i> , v 2. 8ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1996,152p.				
CARNEIRO, O. <i>Construções rurais</i> . 8.Ed. São Paulo: Nobel, 1979.				
GALINATTI, A. C M.; GIAMBASTIANI, G. L.; SCOPELL, V. G.; et al. <i>Projetos de paisagismo e de construções rurais</i> . Porto Alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/</a>				
PEREIRA, M. F. <i>Construções rurais</i> . São Paulo: Nobel, 1986. 330p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS</b> PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação	T	P	Hora Presencial	Hora Distância

Específica	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Definição de ecologia e sua relação com outros ramos da ciência. Fatores ecológicos. Nicho ecológico e adaptação. Sucessão ecológica. Padrões de distribuição dos organismos com base em suas interações com as outras espécies. Princípios e conceitos da análise e avaliação de impactos ambientais voltados para os ecossistemas terrestres. Impactos ambientais da agricultura. Classificação e métodos de avaliação dos impactos ambientais. Gestão ambiental na agricultura e aspectos legais sobre o licenciamento ambiental aplicada à atividade agrícola e avaliação de impactos ambientais. Uso dos recursos naturais na agricultura familiar. Princípios ecológicos aplicados aos sistemas de produção agrícola.</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ALTIERI, M. A. <i>Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável</i>. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Expressão Popular, 2012. 400 p. ISBN 9788577461915.</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. <i>Ecologia: de indivíduos a ecossistemas</i>. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 740 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536308845.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. <i>Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável</i>. 4. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 654 p. ISBN 9788538600381.</p> <p>RICKLEFS, R. E. <i>A economia da natureza</i>. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 546 p. ISBN 9788527716772.</p> <p>TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. <i>Fundamentos em ecologia</i>. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 576 p. ISBN 9788536320649.</p>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<p><b>DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO RURAL</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI</b></p>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				

A articulação entre os conceitos de empreendedorismo e inovação. Conceitos de prototipação e validação, e sua relação com o agronegócio. Organizações empreendedoras, empreendedorismo corporativo e processo empreendedor na agropecuária. Transformação do agricultor familiar em empreendedor rural. Inovação como diferencial competitivo na agropecuária. Geração de ideias através de design *thinking* e Canvas para desenvolvimento de modelo de negócios. Elaboração e apresentação de plano de negócios. Entendimento de *Lean Startup*, desenvolvimento de *pitch*.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e empreendedorismo*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>

DORNELAS, J. *Empreendedorismo corporativo*. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/>.

HISRICH, R. D.; PETERS, M.I. P.; SHEPERD, D. A. *Empreendedorismo*. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338.

LOPES, R. M. A. (Org.). *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 230 p. ISBN 9788535239201.

OLIVEIRA, D. P. R. *Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar*. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. ISBN 9788522492473.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Introdução à Entomologia. Classificação taxonômica, anatomia, fisiologia e biologia de insetos pertencentes às principais famílias de interesse agrícola. Relações dos insetos com o homem, plantas, animais e o meio ambiente. Insetos pragas vs insetos benéficos à produção agrícola. Ácaros fitófagos. Ecologia e comportamento dos insetos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

GALLO, D.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Ceres, 2002. 920 p.

GULLAN, P.J. CRANSTON, P.S. *Os insetos: um resumo de Entomologia*. 3º ed. São Paulo: Roca. 440p.

MOURA, A. dos S.; LISBÔA, H.; TOKARSKI, A.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>

MOURA, A. dos S.; SANTOS, T. R. dos; SILVEIRA, F. de M. *Zoologia e entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>

PARRA, J. R. P. *Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores*. Barueri: Manole, 2002, 609p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA APLICADA**

PRÉ-REQUISITO: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Considerações gerais sobre pragas das plantas e seus diferentes métodos de controle. Manejo integrado de pragas. Estratégias e manejo alternativo de pragas aplicados a agricultura familiar. Métodos alternativos e de baixo impacto ecológico e socioambiental de controle de pragas e doenças: genéticos, físicos, mecânicos, químicos, biológicos e culturais. Inseticidas: toxicologia, princípios e modos de ação. Formulações. Cálculos e aplicação de inseticidas. Métodos de amostragens, avaliação de infestações e danos causados pelos insetos. Caracterização e manejo de pragas das principais culturas. Receituário agrônomo e legislação.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GALLO, D.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Ceres, 2002. 920 p.

GULLAN, P.J. CRANSTON, P.S. *Os insetos: um resumo de Entomologia*. 3º ed. São Paulo: Roca. 440p.

MOURA, A. dos S.; LISBÔA, H.; TOKARSKI, A.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>

MOURA, A. dos S.; SANTOS, T. R. dos; SILVEIRA, F. de M. *Zoologia e entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>

PARRA, J. R. P. *Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores*. Barueri: Manole, 2002, 609p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA**  
PRÉ-REQUISITO: ESTATÍSTICA BÁSICA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Estatística na Experimentação Agropecuária. Métodos para aumentar a eficiência dos experimentos. Planejamento experimental. A análise de variância e delineamentos experimentais: inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrado latino. Experimentos em esquemas fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão na análise de variância. Análise de covariância e correlação. Programas estatísticos.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ANDRADE, D.; OGLIARI, P.J. *Estatística para as ciências agrárias e biológicas: Com noções de experimentação*. 3ª ed. Florianópolis: UFSC, 2007.475p.

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. do N. *Experimentação agrícola*. Jaboticabal: FUNEP, 1989, 247p.

FONSECA, J. S; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L.; FONSECA, G. L. *Estatística Aplicada*. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1985.267p.

PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C. H. *Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais*:

exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p.  
 PIMENTEL GOMES, F. *A estatística moderna na pesquisa agropecuária*. Piracicaba: POTAFOS, 1984. 160p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA

PRÉ-REQUISITO: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	60	0

### 3. EMENTA

Introdução e conceitos básicos. Dados, séries e medidas estatísticas. Números relativos e índices (demográficos, momentos, assimetria, curtose). Representações gráficas. Noções e teoremas de probabilidades aplicáveis em Ciências Agrárias. Variáveis aleatórias e distribuições probabilísticas. Teoria da estimação. Amostragem. intervalos de confiança. Teste de hipóteses. Regressão linear simples.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BUSSAB. *Estatística básica*. 5ªed., São Paulo: Saraiva, 2004.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. *Estatística básica*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>

PIMENTEL, G. F. *A estatística moderna na pesquisa agropecuária*. Potafós, Piracicaba SP, 1987.

TOLEDO, G. L. *Estatística básica*. 2ªed. São Paulo: Atlas, 1985.

VARANGO, H. G. *Bioestatística - Teórica e Computacional*, 3ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: FISIOLOGIA VEGETAL

PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Processos e eventos fisiológicos envolvidos no crescimento e desenvolvimento das plantas, tais como: metabolismos fotossintético, respiratório e do nitrogênio; transporte e distribuição de assimilados e minerais. Relações hídricas no sistema solo-planta-atmosfera. Fases do biociclo vegetal associadas às relações hormonais e características sazonais do ambiente.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERRI, M.G. *Fisiologia vegetal 1*. Editora Pedagógica e Universitária. 2ª Edição. São Paulo, 1985. 362 p.

KERBAUY, G. B. *Fisiologia vegetal*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 431 p. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>

MARENCO, R. A.; LOPES, N. *Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral*. 3. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 486 p. ISBN 9788572693592.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia vegetal*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 856 p. ISBN 9788527723626.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. *Fisiologia vegetal*. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 918 p. ISBN 9788536327952.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA APLICADA</b>				
PRÉ-REQUISITO: FITOPATOLOGIA BÁSICA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Reconhecimento e classificação dos principais sintomas externados por plantas doentes e, conseqüentemente, realização de diagnose de fito doenças. Princípios de técnicas avançadas e suas aplicações em diagnose de doenças de plantas em nível de laboratório. Compreensão das relações de parasitismo e desenvolvimento de doenças de plantas, enfatizando tanto o ataque dos patógenos como a defesa das plantas. Discernimento do ciclo de relações patógeno-hospedeiro: processos de sobrevivência, disseminação, infecção, colonização e reprodução. Estudos epidemiológicos de doenças de plantas. Classificação e entendimento dos principais grupos de doenças de plantas: podridões de órgãos de reserva, podridões de raízes e colo, doenças vasculares, manchas foliares míldios e oídios, carvões e fito viroses. Princípios e conceitos básicos de controle de doenças de plantas: exclusão, erradicação, proteção, imunização, terapia e resistência.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BLUM, L.E.B., CARES, J.E. & UESUGI, C.H. *Fitopatologia o estudo das doenças de plantas. 2ª ed.* Brasília: Editora Otimismo 2006

DALMOLIN, D. A.; SILVA, K. J. da; LIMA, R. B.; et al. *Fitopatologia.* São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>

FONSECA, E. M. dos S.; ARAÚJO, R. C. de. *Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas,* 2015 . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>

TRIGIANO, R.N., WINDHAM, M.T., WINDHAM, A.S. *Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratório. 2ª. Ed.* Editora Artmed, 2010, 576 p

VALE, F.X.R.; ZAMBOLIM, L. (Eds.) *Controle de doenças de plantas. V. 1 e 2.* Viçosa: UFV. 1997.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Conceitos, importância, história e objetivos da Fitopatologia. Caracterização de fungos fitopatogênicos, bactérias, micoplasmas, vírus e nematóides compreendendo morfologia, sistemática, fisiologia, biologia e ecologia desses organismos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ALFENAS, A. C.; MAFI, R. G. *Métodos em Fitopatologia*. 2 ed. Viçosa: UFV. 2016.

AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. *Manual de fitopatologia: princípios e conceitos*. 5 ed. Ouro Fino: Agrônômica Ceres, 2018

AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. *Manual de fitopatologia: doenças de plantas cultivadas*. 5 ed. Ouro Fino: Agrônômica Ceres, 2016

DALMOLIN, D. A.; SILVA, K. J. da; LIMA, R. B.; et al. *Fitopatologia*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>

FONSECA, E. M. dos S.; ARAÚJO, R. C. de. *Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas*, 2015 . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

##### DISCIPLINA: FITOTECNIA I

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Importância da cultura no contexto agrícola; morfologia e fisiologia; calagem, nutrição e adubação; preparo e conservação do solo; semeadura e tratos culturais; controle de pragas e doenças e colheita das culturas da soja, milho, algodão, sorgo e cana de açúcar. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita. Cultivos com base na agricultura familiar.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

BORÉM, AL; PIMENTEL, L.; PARRELA, R. *Sorgo do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2014.

BORÉM, A.; FREIRE, E. C. *Algodão do plantio à colheita*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2014.

CRUZ, J. C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M. A. R.; MAGALHÃES, P. C. *A Cultura do milho*. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008.

FORNASIERI FILHO, D. *Manual da cultura do milho*. Jaboticabal: FUNEP, 2007.

SANTOS, F.; BORÉM, A. *Cana-de-açúcar: do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2012.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****DISCIPLINA: FITOTECNIA II**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

**3. EMENTA**

Culturas do arroz, feijão, mandioca e café: Origem, importância, produção no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Zoneamento agrícola. Cultivos com base na agricultura familiar. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BRESEGHELLO, F.; STONE, L. F. *Tecnologia para o arroz de terras altas*. Brasília, DF: 1ª Edição. Embrapa Informação Tecnológica, 1998. 162p.

CAVALCANTI, G. S. *Cultura do café*. São Paulo: ICEA. 1987. 84p.

EMBRAPA. *Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca*. EMBRAPA. 2006. 817p.

GOIS, E. H. B de; VICENTE, L. de C.; SILVEROL, A. C.; et al. *Agricultura especial*. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/>

PEDROSO, R. M. *Leguminosas e oleaginosas*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/>

5027367/

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: FITOTECNIA III**  
**PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI**

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Girassol, amendoim, canola, plantas de cobertura, leguminosas perenes. Origem, importância, produção no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Cultivos com base na agricultura familiar. Zoneamento agrícola. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ALCÂNTARA, P.B. *Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas*. São Paulo: Nobel 1998-1999. 162p.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Soja. *Indicações técnicas para o cultivo do girassol*. Londrina. 1983. 40p. (EMBRAPA, Documento 3).

GOIS, E. H. B de; VICENTE, L. de C.; SILVEROL, A. C.; et al. *Agricultura especial*. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/>

SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. M. F. *Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde* - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 240 p. il.; 22 cm - (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

PEDROSO, R. M. *Leguminosas e oleaginosas*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

<b>DISCIPLINA: FLORICULTURA E PAISAGISMO</b> PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Introdução às plantas floríferas e ornamentais. Introdução e histórico do paisagismo. Cultivo, multiplicação e propagação. Sistemas agroecológicos e orgânicos de cultivo. Instalação de campos, viveiros ou casas-de-vegetação para a produção de flores de corte, plantas ornamentais ou mudas, comercializadas em vasos ou em mudas. Colheita e tecnologia pós colheita. Embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado. Estilos de jardins e grupos de plantas em paisagismo. Os elementos e suas características. Noções gerais de composição artística. Projeto paisagístico - levantamento das condições locais; anteprojeto, projeto definitivo, Memorial descritivo, planilha botânica. Implantação e manutenção dos jardins.</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b>				
GONÇALVES, W.; PAIVA, H.N. <i>Árvores para o ambiente urbano</i> . Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2004. 243p.				
LORENZI, H., SOUZA, H.M. de. <i>Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras</i> . 2.ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1999. 1088p.				
LORENZI, H., SOUZA, H.M., MEDEIROS-COSTA, J.T. de, CERQUEIRA, L.S.C. de, BEHR, N.V. <i>Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas</i> . Nova Odessa: Editora Plantarum, 2004. 416p.				
RUSIN, C.; OLIVEIRA, L. M. de; SCOPEL, V. G.; et al. <i>Floricultura e paisagismo</i> . São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902630. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/</a>				
VIANA, V. J.; RIBEIRO, G. S. R. B. <i>Cultivo de plantas ornamentais</i> . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520605. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520605/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520605/</a>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>
<b>DISCIPLINA: FORRAGICULTURA E PASTAGENS</b> PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Importância das forrageiras e pastagens para o agronegócio brasileiro. Terminologia técnica. Identificação das principais gramíneas, leguminosas e plantas tóxicas. Fatores climáticos. Produtividade, valor nutritivo, forma de propagação e de utilização das plantas forrageiras. Técnicas de conservação de forragem. Formação e manejo de capineiras e canavial. Ecossistemas de pastagens. Formação, conservação, recuperação e reforma de pastagens. Sustentabilidade. Sistemas de pastejo. Técnicas para estimar a produção e consumo de forragem. Controle de plantas invasoras. Caracterização das principais doenças e pragas e métodos de controle. Adubação. Irrigação.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

AGUIAR, A.P.A. *Manejo de pastagens*. Livraria e Editora Agropecuária. 1998. 139p.

ALCÂNTARA, P. B. *Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas*, São Paulo: Nobel, 1988 – 1999. 162p.

CONGIO, G. F. de S.; MESCHIATTI, M. A. P. *Forragicultura*. São Paulo : Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>

MELADO, J. *Pastoreio Racional Voisin: Fundamentos, Aplicações e Projetos*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 296p.

MORAES I. *Forrageiras: conceito, formação e manejo*. São Paulo: Editora Livraria Agropecuária. 1995. 367p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FRUTICULTURA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Introdução à fruticultura. Aspectos econômicos, sociais e alimentares das frutas. A fruticultura na agricultura familiar. Classificação das frutíferas quanto ao clima, botânica e morfologia, estruturas de gemas e ramos. Ecofisiologia das frutíferas de clima tropical. Sistemas de propagação. Planejamento e implantação de pomares. Aquisição e plantio das mudas frutíferas. Tratos culturais. Poda das plantas frutíferas. Controle do florescimento. Manejo do pomar na pré e pós-colheita. Fisiologia e tecnologias pós-colheita das frutas. Classificação, embalagem e comercialização dos frutos relativos às seguintes fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, maracujazeiro, mangueira e mamoeiro.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. *Propagação de plantas frutíferas*. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 221p.

FREITAS, G. B. *Fruticultura: colheita, pós-colheita e comercialização*. Brasília: Senar, 2004. 40p.

KLUGE, R.A.; NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B. *Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado*. Campinas: Livraria e Editora Rural, 2002. 214p.

RUSIN, C.; OLIVEIRA, G. S.; LISBÔA, H.; et al. *Fruticultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>

SOUZA, I. *Poda de plantas frutíferas*. São Paulo, Nobel, 2005. 191p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Linguagem matemática e uso de softwares de auxílio em cálculos. Regra de três simples e composta. Matemática financeira. Funções de primeiro e segundo grau. Geometria aplicada a cálculo de área e volumes. Trigonometria básica. Noções de limite e derivadas. Problemas de otimização envolvendo derivadas (máximo e mínimos). Integral definida e indefinida. Otimização envolvendo integrais. Mecânica vetorial. Aplicações das leis de Newton. Lei da conservação da energia. Trabalho e

temperatura.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

GUIDORIZZI, H.L. *Um curso de Cálculo*, V. 1 - 5ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MAGELA, M. M. *Matemática aplicada ao ensino de ciências agrárias*, Vitória, ES: Edifes, 2018.

PEREIRA, L. B. C.; SANTOS JUNIOR, G. dos. *Matemática no contexto da área ciências agrárias*, Ponta Grossa - PR: UTFPR, 2020.

RAMALHO, F.; IVAN, J. C.; FERRARO, N. C.; TOLEDO, P. A. *Fundamentos da Física*. 7ªed., São Paulo. Editora Moderna, 1999.

TIPLER, P.A. *Física: para cientistas e engenheiros*, v.1, 5a ed., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

#### 3. EMENTA

Fatores, mecanismos e processos de formação dos solos. Características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas das principais classes de solos do Brasil. Sistema Brasileiro de classificação de solos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BRADY, N. C.; WEIL, R. R. *Elementos da natureza e propriedades dos solos*. 3ª Ed Rio de Janeiro: Bookman, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/>

EMBRAPA. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. Rio de Janeiro: Embrapa, 2018.

LEMONS, R. C.; SANTOS, R. D. *Manual de descrição e coleta de solo no campo*. Viçosa: Sociedade

Brasileira de Ciência do Solo, 1996.

PELINSON, N. de S.; DIAS, C. S.; CHAVES, S. S. de F.; et al. *Morfologia e gênese do solo*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/>

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. DE; CORRÊA, G. . *Pedologia: base para distinção de ambientes*. 4 ed. Viçosa: NEPTU, 2002.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: GENÉTICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Conceitos de Genética Básica. Teoria da Hereditariedade. Padrões de herança genética. Genética Molecular. Interação Gênica. Efeitos do ambiente na expressão gênica. Herança e Sexo. Genética quantitativa. Genética de Populações. Genética Molecular. Biotecnologias.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

GRIFFITHS. *Introdução à Genética*. Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729963/>.

PIERCE, A. B. *Genética - Um Enfoque Conceitual*, 5ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/>.

PIMENTA, Marques, C. A., LIMA, de, J. M. *Genética Aplicada à Biotecnologia*. Editora Érica/Saraiva. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/>.

RAMALHO, M. A. P. *Genética na Agropecuária*. Lavras: Editora UFLA, 2008.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: GESTÃO E PLANEJAMENTO RURAL**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Definições e evolução da economia (organização econômica, teoria do consumidor, estruturas de micro e macroeconomia). Noções sobre gestão de empresas (suprimentos, pessoal, finanças, contratos, comércio e marketing). Gestão e planejamento na agricultura familiar. Estrutura, organização e dinâmica de funcionamento das principais cadeias produtivas do agronegócio brasileiro e a sua inserção competitiva no mercado e empreendedorismo.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CARDOSO, H. M. da C. *Guia da gestão rural: Gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772117. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>

FEIJÓ, R. L. C. *Economia agrícola e desenvolvimento rural*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. *Gestão de propriedades rurais*. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553963. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>

PHILIPPI JÚNIOR, A. P.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. *Gestão empresarial e sustentabilidade*. São Paulo: Editora Manole, 2016.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. *Administração de custos na agropecuária*, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: INICIAÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação				

Geral e Humanística	4	0	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Conhecimento científico. Método científico. A dedução e a indução. Pesquisa científica. Pesquisa experimental e de observação naturalista. Pesquisa bibliográfica. Organização dos resultados. Redação técnico-científica. Normalização. Projeto de pesquisa. Relatórios técnico-científicos. Formas de apresentação de trabalhos técnico-científicos</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b>				
<p>APPOLINÁRIO, F. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122424. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/</a></p> <p>AZEVEDO, C. B. <i>Metodologia científica ao alcance de todos</i>. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a></p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>, 8ª ed. São Paulo Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a>.</p> <p>MATTAR, J. <i>Metodologia científica na era digital</i>. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220334. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/</a></p> <p>NASCIMENTO, L. P. D. <i>Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica</i>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/</a></p>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À AGRONOMIA</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	2	2	60	0
<b>3. EMENTA</b>				

A formação do Engenheiro Agrônomo, suas principais áreas de atuação, habilidades e habilitações vinculadas ao curso. A UNEMAT e o Curso de Agronomia. Currículo do Curso de Agronomia. Desafios, perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho. A importância do setor agrário e do agronegócio. Histórico e evolução da agricultura. As problemáticas sociais, ambientais e científicas na produção de alimentos. Agricultura familiar no Brasil: histórico, importância e políticas de apoio. O solo como base da produção agropecuária. Agricultura e meio ambiente. Aspectos evolutivos e a realidade atual da agricultura brasileira. Legislação que rege o exercício profissional, LDB 9394/1996, CES 01/2006, o funcionamento do sistema Confea/Crea, das Associações, Federações e Confederações. Ética profissional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ABBOUD, A. C. de S. *Introdução à agronomia*. Interciência. 2013 644p (8571933049).

BARSANO, P. R.; VIANA, V. J. *Legislação aplicada à agropecuária*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521626/>

FROELICH, J.M.; *O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável*. Revista Ensino Superior. Brasília – ABEAS, v.14, n 2 1996.

MAZOYER, M. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea* Marcel Mazoyer, Laurence Roudart; [tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. 568p.

TAVARES, M. F. de F.; SILVEIRA, F. de M.; HAVERROTH, E. J.; et al. *Introdução à agronomia e ao agronegócio*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

##### DISCIPLINA: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Importância da irrigação para o agronegócio brasileiro. O solo como um reservatório de água para as plantas. Sistema solo-água-planta-atmosfera. Evapotranspiração. Métodos e sistemas de irrigação. Manejo de irrigação. Qualidade de água na irrigação. Fertirrigação. Drenagem de terras agrícolas para exploração agrícola. Sistemas e manejo de irrigação de baixo custo para agricultura familiar.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BERNARDO, S. *Manual de irrigação*. 6. Ed. Viçosa: Ufv, 1995, 656p.

MILLAR, A.A. *Drenagem de terras agrícolas*. 2. Ed. São Paulo: Editerra, 1988, 306p.

OLIVEIRA, A. S. DE.; KUHN, D.; SILVA, G. P. *A Irrigação e a relação solo-planta-atmosfera*. Lk Editora, 2006, 88p.

SILVA, A. C. T. F.; PEREIRA, A. T.; SILVA, E. J. DA.; SOUSA, J. T. DE.; SANTOS, R. DE F. M. DOS. *Água na irrigação rural: Quantidade e qualidade*. Funep, 2007, 80p.

VICENTE, L. de C.; RUSIN, C.; OLIVEIRA, C. R. de; et al. *Hidráulica, irrigação e drenagem*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902548/>

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

##### DISCIPLINA: MANEJO DA FERTILIDADE DO SOLO

PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

#### 3. EMENTA

Fertilidade do solo e produtividade agrícola; Princípios básicos que regem o manejo da fertilidade do solo; Avaliação da Fertilidade do Solo com ênfase na análise do solo; Interpretação da análise de solo. Transporte de nutrientes no solo. Adsorção, troca iônica e conceitos básicos em capacidade de troca do solo; Acidez do solo. Correção da acidez do solo: materiais e cálculo da calagem. Gessagem. Interação nutriente: solo: nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, micronutrientes. Exportação e balanço de nutrientes. Recomendação e cálculo de adubação. Adubação orgânica: fontes e cálculos. Uso eficiente de fertilizantes e corretivos agrícolas. Formulação de fertilizantes. Uso de fertilizantes e impacto ambiental.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

BRANDÃO, D. S.; SILVEROL, A. C.; SEVERO, F. F.; et al. *Química e fertilidade do solo*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/>

EMBRAPA. *Manual de métodos de análise de solo*. 3 edição. 575p. 2017.

FINKLER, R.; PEDROSO, R. M.; STEIN, R. T.; LAZZARINI, P. R. C. *Ciências do solo e fertilidade*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/>

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F. de; et al. *Fertilidade do solo*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007, 1017p.

SOUZA, M.G.D.; LOBATO, E. *Cerrado: correção do solo e adubação*. 2 ed. Embrapa Informação Tecnológica. 2004.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MANEJO DE PLANTAS DANINHAS**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Conceito, histórico, origem e danos causados pelas plantas daninhas. Biologia, classificação, estratégias evolutivas e disseminação das plantas daninhas. Competição e alelopatia. Métodos de manejo e controle das plantas daninhas. Formulações de produtos fitossanitários. Máquinas de aplicação. Fundamentos para aplicação de sólidos e líquidos. Cobertura das superfícies. Dessecantes e fitorreguladores. Absorção, metabolismo e seletividade de herbicidas. Mecanismos e modos de ação dos herbicidas. Comportamento ambiental dos herbicidas no ambiente. Métodos de manejo de baixo impacto ambiental. Pulverizadores convencionais e não convencionais. Aviação agrícola. Calibração. Deriva. Resistência de plantas a herbicidas.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ANDEF – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. *Manual de tecnologia de aplicação*. Campinas,

São Paulo: Línea Creativa, 2004.

LISBÔA, H.; MOURA, A. dos S.; TAROUÇO, C. P.; et al. *Plantas daninhas*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/>

MATUO, T. *Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas*. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 140p.

SILVA, A. S. da; SILVA, J.F. da. *Tópicos em manejo de plantas daninhas*. Viçosa: UFV. Editora UFV, 2007. 367p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z.; SANTIAGO, T. *O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários*. Viçosa: UFV, 2003. 376p.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA**

PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

## 3. EMENTA

Breve histórico da conservação do solo no Brasil. Importância ecossistêmica e social do solo. Qualidade do solo. Degradação do solo, causas e consequências. Matéria orgânica do solo: componentes e funções na qualidade do solo. Tipos de erosão. Erosão do solo e os fatores determinantes. Erodibilidade e erosividade. Modelos para estimar a perda de solo; Tecnologias para controle da erosão no meio rural. Dimensionamento e construção de terraços. Bacia hidrográfica: conceitos básicos para fins de planejamento conservacionista em sub-bacias hidrográficas. Técnicas sustentáveis de conservação de solo e água pela agricultura familiar. Planejamento do uso da terra para fins agrícola: avaliação da aptidão agrícola e capacidade de uso das terras.

## 4. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

BERTONI, J.; LOMBARDI, NETO, F. *Conservação do solo*. Piracicaba, Livroceres, 1990.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. *Erosão e conservação dos solos: Conceitos, Temas e Aplicações*. Editora Bertrand Brasil. 3ª Edição. Rio de Janeiro, 2007. 340p.

LEPSCH, I. F. *Formação e conservação dos solos*. Editora oficina de textos. São Paulo, 2002. 178p.

MÜLLER, F. C.; MORAES, C. dos S.; VICENTE, L. de C.; et al. *Uso, manejo e conservação do solo*. São

Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/>

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. *Práticas mecânicas de conservação do solo e da água*. Editora UFV. Viçosa, 2003. 176p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MECANIZAÇÃO**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Mecanização agrícola. Tratores. Princípios de funcionamento dos motores de combustão interna (ICE e ICO). Principais componentes dos motores. Sistemas dos motores. Sistema de transmissão dos tratores agrícolas. Implementos para preparo inicial do solo. Sistemas de preparo convencional e alternativo do solo. Máquinas para implantação das culturas. Correção do solo e tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Máquinas para colheita. Dimensionamento das necessidades de maquinário. Planejamento das operações de campo.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

GALETI, P. A. *Mecanização agrícola; preparo do solo*. Campinas: Inst. Camp. 1981.

MIALHE, L. G. *Máquinas agrícolas: ensaios e certificação*. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.

SILVA, R. C. da. *Máquinas e equipamentos agrícolas*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530994/>

SILVEIRA, G. M. *Máquinas para a pecuária*. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.

SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A.; et al. *Máquinas e mecanização agrícola*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902968/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: MELHORAMENTO DE PLANTAS</b> PRÉ-REQUISITO: GENÉTICA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
Introdução ao melhoramento de plantas. Sistemas reprodutivos das espécies cultivadas. Bases genéticas do melhoramento de plantas. Recursos genéticos vegetais. Métodos de melhoramento de plantas. Melhoramento visando resistência a doenças e pragas. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas. Biossegurança. Lei de proteção de cultivares. Estratégias e métodos de melhoramento.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b>				
BORÉM, A.; MIRANDA, G.V. <i>Melhoramento de plantas</i> . 5ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2009.				
BUENO, L. C. de S. <i>Melhoramento genético de plantas: princípios e procedimentos</i> . Lavras: UFLA, 2001				
DALMOLIN, D. A.; MANSOUR, E. R. M.; SANTANA, N. S. D. <i>Melhoramento de plantas</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/</a>				
LAWRENCE, W. J. C. <i>Melhoramento genético vegetal</i> . São Paulo: EPU, 1980				
PAIVA, J. R. de. <i>Melhoramento genético de espécies agroindustriais na Amazônia: estratégias e novas abordagens</i> . Brasília: Embrapa, 1998.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
<b>DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA</b> PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI		
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS		
Tipo de Disciplina	Créditos	Horas-aulas

Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Introdução à microbiologia. Classificação dos microrganismos. Características gerais de bactérias, fungos, vírus e agentes infecciosos subvirais. Microrganismos e fatores abióticos. Técnicas de isolamento, preparo de meios de cultura e cultivo de microrganismos em meio artificial. Controle microbiano de interesse agrícola. Microbiologia da água e dos alimentos. Microrganismos e ecologia do solo, micorrizas, fixação biológica do nitrogênio, ciclos do carbono, do nitrogênio e do enxofre no solo.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

GOTTI, I. A. *Microbiologia agrícola*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 208 p. ISBN 978-85-522-1153-2.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; et al. *Microbiologia de Brock*. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>

SALVATIERRA, C. M. *Microbiologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>

SILVA, N. da; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. de A.; et al. *Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água*. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/>

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL**  
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância

	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
Caracterização eco morfológica das partes vegetativas e reprodutivas das plantas e Reconhecimento das principais famílias botânicas através de dados morfológicos característicos. Organografia vegetal. Sistema de classificação taxonômicos. Regras de nomenclatura. Principais características das angiospermas (monocotiledôneas e dicotiledôneas). Sistemática e principais táxons de interesse agrônômico.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b>				
GARTNER, P. L. <i>Atlas colorido de histologia</i> , 7ª edição. Editora Guanabara Koogan.				
JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i> . 9ª edição. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/</a>				
JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. <i>Histologia básica - Texto &amp; Atlas</i> , 13ª edição. Editora Guanabara Koogan.				
MEDRADO, L. <i>Citologia e histologia humana - Fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual</i> . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520834. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/</a> Editora Saraiva.				
ROBERTIS, D. <i>De Robertis Biologia Celular e Molecular</i> . São Paulo: Guanabara Koogan. 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/</a>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<b>DISCIPLINA: NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS</b>				
PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	60	0
<b>3. EMENTA</b>				

Introdução, definição e classificação dos nutrientes: comportamento bioquímico e funções fisiológicas dos nutrientes nas plantas; Elementos essenciais às plantas superiores, Sistema radicular e suas interações com o ambiente edáfico; Associações simbióticas radiculares; Absorção, transporte e redistribuição dos nutrientes; Exigências nutricionais Elementos benéficos e elementos tóxicos; Nutrição mineral e qualidade dos produtos agrícolas; Soluções nutritivas e suas aplicações. Avaliação do estado nutricional de plantas.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

FERNANDES, M. S. *Nutrição mineral de plantas*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006, 432p.

FONTES, P. C. R. *Nutrição mineral de plantas: Anamnese e diagnóstico*. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 315 p. ISBN: 9788572695459

MALAVOLTA, E. *Elementos de nutrição mineral de plantas*. Ceres, 1980.

MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. *Avaliação do estado nutricional das plantas: Aplicações e perspectivas*. POTAFOS, 1989.

PRADO, R. M. *Nutrição de plantas*. 2ª ed. São Paulo: Editora Unesp. 2020. 416 p. ISBN: 9788539308248

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: OLERICULTURA E HORTICULTURA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças. Classificação das hortaliças. Características e tipos de produção de hortas no Brasil. Cultivo de hortaliças na agricultura familiar. Aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças. Aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico. Produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Colheita e tecnologia pós colheita. Armazenamento, embalagem e transporte.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. *Pós-colheita de frutas e hortícolas*. 2 ed. Ver e ampl. Lavras: UFLA, 2005.

FERREIRA, M. D. *Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças*. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. 144 p. Disponível em: [https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI\\_2008.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI_2008.pdf)

FILGUEIRA, F. A. R. *Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. 3ª Ed. Viçosa: UFV, 2008.

FONTES, P C R. *Olericultura: teoria e prática*. UFV: Viçosa. 2005

VICENTE, L. de C.; MÜLLER, F. C.; LIMA, R. B.; et al. *Olericultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Situação e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no Mundo. Raças e melhoramento genético em aves industriais (frangos de corte e poedeiras). Instalações e equipamentos para frangos de corte e postura. Manejo de criação, alimentar, reprodutivo e sanitário de frangos de corte e poedeiras comerciais. Panorama da suinocultura no Brasil e no Mundo. Raças e melhoramento genético em suínos comerciais. Instalações e equipamentos em suinocultura. Manejo das fases de criação, programa alimentar, manejo reprodutivo e sanitário na suinocultura. Manejo de dejetos na avicultura e suinocultura.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ABCS, *Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos*. Brasília-\* DF. ABCS; MAPA; Concórdia, EMBRAPA Suínos e Aves, 147p, 2011.

ABCS, *Produção de Suínos: Teoria e Prática*. Brasília: ABCS; Integral Soluções em Produção Animal, 908p. 2014.

COTTA, T. *Galinha Produção de Ovos* [ recurso físico da biblioteca UNEMAT-Pontes e Lacerda ] Viçosa. Editora: Aprenda Fácil, 2014.

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. *Reprodução animal: suínos e aves*. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520465370. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465370/>

MENDES, A.A.; SALDANHA, E.S.P.B. *Produção de frangos de corte*. [ recurso físico da biblioteca UNEMAT-Pontes e Lacerda ] Campinas: FACTA, 2004. p.1-22.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****DISCIPLINA: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO**

PRÉ REQUISITO: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Estudo das relações entre características e propriedades físicas do solo (textura, consistência, estrutura, densidade, porosidade, compactidade, água, ar e temperatura) e desenvolvimento de plantas; conhecimento de métodos e equipamentos em pesquisas sobre física do solo.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BRADY, N. C.; NYLE C.; WEIL, R. R. *Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos*. 3ª Ed Rio de Janeiro: Bookman, São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798.

DAIBERT, J. D.; SANTOS, P. R. C. dos. *Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503.

EMBRAPA. *Manual de métodos de análise de solos*. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011

REICHARDT, K., TIMM, L. C. *Solo, planta e atmosfera – conceitos, processos e aplicações*. São Paulo:

Editora Manole, 2004.

VAN LIER, J. Q. *Física do solo*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2016.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: QUÍMICA INORGÂNICA E ANALÍTICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Segurança em laboratório de química experimental. Estrutura atômica e a Tabela Periódica. Massas atômicas e moleculares e o conceito fundamental de mol. Reações químicas. Funções inorgânicas: ácido, sal, base e óxido. Estequiometria. Introdução aos métodos clássicos de análise química; tipos de reações utilizadas na análise qualitativa. Ferramentas utilizadas em Química analítica. Métodos clássicos de análise.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

DIAS, S. L. P.; VAGHETTI, J. C. P.; LIMA, É. C.; et al. *Química analítica*. São Paulo: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603918. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603918/>

JEFFERY, G. H. BASSET, J. MENDHAM, J; DENNEY, R. C. Tradução Macêdo H. VOGEL. *Análise química quantitativa*, Editora Guanabara Koogan S.A, 5a. edição, 1992

KOTZ, J. C. *Química geral e reações químicas*. V 1. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

RUSSEL, J. B. *Química geral*. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994 VII. 1268p.

WELLER, M.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; ARMSTRONG, F. *Química inorgânica*. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. ISBN 9788582604410. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA**

PRÉ-REQUISITO: QUÍMICA INORGÂNICA E ANALÍTICA				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Conceitos fundamentais em química orgânica. Introdução a estrutura do carbono. Funções orgânicas dos hidrocarbonetos aromáticos benzênicos e seus derivados. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Síntese de compostos orgânicos. Bioquímica das biomoléculas. Carboidratos. Lipídios. Vitaminas e coenzimas. Minerais. Ácidos nucleicos. Aminoácidos e proteínas: propriedades físicas e químicas, níveis estruturais. Enzimas e inibidores enzimáticos: propriedades físicas e químicas. Bioenergética.</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b>				
CAMPOS. M. M. <i>Fundamentos de química orgânica</i> . São Paulo: Edgard Blucher: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1980. 606p.				
CARVALHO. G. C. <i>Iniciação à química orgânica moderna</i> . São Paulo: Livraria Nobel S.A. 1973. 342p.				
NELSON, D. L.; COX, M. M. <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i> . Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/</a> .				
SILVA, R. B. da; COELHO, F. L. <i>Fundamentos de química orgânica e inorgânica</i> . São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026711. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026711/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026711/</a> .				
SILVA, R. S. F. <i>Química orgânica</i> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/</a> .				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>		
<b>DISCIPLINA: SECAGEM E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS</b>		
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI		
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>		
Tipo de Disciplina	Créditos	Horas-aulas

Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Importância da armazenagem. Estrutura da armazenagem no Brasil. Propriedades Físicas dos Grãos e Oleaginosas. Psicrometria. Métodos de Conservação de Grãos e Oleaginosas. Sistemas de Geração de Calor. Unidades Armazenadoras. Unidades de Beneficiamento de Sementes. Limpeza e transporte. Aeração. Controle de Pragas. Prevenção de Acidentes.</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ATHIÉ, I.; PAULA, D. C. <i>Insetos de grãos armazenados: Aspectos biológicos e identificação</i>. Editora: Varela, São Paulo, 2ª Ed. 2002, 244p.</p> <p>LORINI, I., M, L. H., SCUSSEI, V. M. <i>Armazenagem de grãos</i> – Campinas: IBG,2002, 1000 p.</p> <p>PUZZI, D. <i>Abastecimento e armazenagem de grãos</i>. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas: SP 1986. 603 p.</p> <p>SILVA, J.S. (Ed.). <i>Secagem e armazenagem de produtos agrícolas</i>. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.502 p.</p> <p>WEBER, E. A. <i>Armazenagem agrícola</i>. Porto Alegre: Gráfica e Editora la Salle, 1995, 395p.</p>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<p><b>DISCIPLINA: SILVICULTURA</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI</b></p>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
<p>Introdução à Silvicultura. Importância da atividade florestal no Brasil. Sementes florestais. Viveiros florestais e produção de mudas. Implantação, condução e colheita florestal. Regeneração natural e artificial. Sistemas agroflorestais.</p>				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				

**BÁSICA:**

ARAÚJO, I. S. de; OLIVEIRA, I. M. de; ALVES, K. dos S. *Silvicultura - Conceitos, regeneração da mata ciliar, produção de mudas florestais e unidades de conservação ambiental*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521756/>

CARVALHO, P. e. R. *Espécies arbóreas brasileiras*. Brasília: Embrapa Florestas. 2003. 1039 p.

FLOR, Hildebrando de Miranda. *Silvicultura extensiva nos empreendimentos rurais*. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192867>

GALVÃO, A. P. M. *Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais*. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2000. 351p.

MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. *Eucalipto em sistemas agroflorestais*. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	4	0	45	15

**3. EMENTA**

O surgimento da Sociologia como uma ciência das sociedades industrializadas. As principais análises sociológicas e seus pensadores clássicos: Weber, Marx, Durkheim. A ruptura da ordem tradicional e a radicalização da modernidade. O fenômeno da globalização a redefinição do papel do Estado. A valorização da diferença, da diversidade cultural e dos direitos humanos como expressão de políticas que promovam a igualdade social e o exercício da cidadania. A sustentabilidade dos processos de desenvolvimento diante dos desafios da questão ambiental.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2010.

CHARON, J. M.; VIGILANT, L. G. *Sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502175563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/>

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

SACHS, I. *Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE SEMENTES**

PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Importância das sementes para o sistema produtivo. Formação, maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor de sementes. Estabelecimento de campo de produção de sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Produção de sementes híbridas. Colheita, Secagem e beneficiamento. Protocolos de análises, armazenamento e embalagens para sementes. Legislação e comercialização de sementes no Brasil. Patologia de sementes. Tratamento e revestimento de sementes.

**4. BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Manual de análise sanitária de sementes*. Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p. Disponível em: [http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/file/12261\\_sementes\\_-web.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/12261_sementes_-web.pdf).

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. *Sementes: ciência, tecnologia e produção*. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590 p.

MARCOS FILHO, J. *Fisiologia de sementes de plantas cultivadas*. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

OLIVEIRA, C. R. de; OLIVEIRA, C. O. E.; MÜLLER, F. C.; et al. *Produção e tecnologia de sementes*. Porto alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>

PUZZI, D. *Abastecimento e armazenagem de grãos*. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas: SP 1986. 603 p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**  
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Tecnologia de alimentos de origem vegetal: características das matérias primas, padronização, classificação e beneficiamento. Tecnologia de processamento de vegetais: óleos e açúcar. Tecnologia de processamento de frutas: conservas, doces, sucos, geleias e cristalizados Tecnologia de processamento de hortaliças: conservas e processamento mínimo. Tecnologia de alimentos de origem animal: processamento de carnes, pescado, leite e derivados. Tecnologias de transformação e conservação. Embalagens e estocagem. Controle de qualidade. Agroindústrias familiares.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

CAMPBELL-PLATT, G. *Ciência e tecnologia de alimentos*. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>.

FELLOWS, P. J. *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/>

FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. *Produção agroindustrial - noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547.

FORSYTHE, S. J. *Microbiologia da segurança dos alimentos*. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536327068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>

books/9788536327068/

LIMA, U. de A. *Matérias-primas dos alimentos*. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521216346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: TOPOGRAFIA**

PRÉ-REQUISITO: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0

### 3. EMENTA

Sistemas de coordenadas curvilíneas e planas. Fundamentos da geodésia geométrica. Instrumentação topográfica. Grandezas de medição. Métodos de levantamentos horizontais. Topologia. Posicionamento por satélites artificiais. Métodos de levantamentos verticais. Nivelamento, representação de relevo, sistematização de terrenos, locação de terrenos. Levantamento planialtimétrico: obtenção de cotas inteiras.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. *Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação*. Universidade Federal de Viçosa: Editora UFV, 1998.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. *Topografia: altimetria*. 3ed. Universidade Federal de Viçosa: Editora UFV, 1999.

CORREA, P. M.; STEIN, R. T.; TULER, M.; SAVIETTO, R.; SARAIVA, S. *Topografia e geoprocessamento*. Revisão técnica: Shanna Trichês Lucchesi, Porto Alegre: SAGAH, 2017.434p.

DAIBERT, J. D. *Topografia: Técnicas e práticas de campo*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536518817. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518817/>

TULER, M.; SARAIVA, S. *Fundamentos de topografia*. Porto Alegre: Editora Bookman. 2014. 324p. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I</b> PRÉ-REQUISITO: VER ITEM 3.6				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Unidade Curricular III – Formação Complementar e Integradora	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	2	0	15	15
3. EMENTA				
Definição de TCC, formas de realização e orientação. Resolução do CONEPE sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da UNEMAT. Plágio na comunidade científica. Construção do TCC seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) vigente. Elaboração do projeto.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b>				
CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. <i>TCC - Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática</i> . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885</a>				
LIMA, J. L.; SILVA, T. P. da. <i>Roteiro para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia</i> . Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2005. 73 p.				
MARCONI, M A.; LAKATOS, E. M. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559.				
MANZANO, A. L N. G.; MANZANO, M. I. N. G. <i>TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Word 2013</i> . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/</a>				
NASCIMENTO, L. P. <i>Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN 9788522126293.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II</b> PRÉ-REQUISITO: TCC I	
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS	

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar e Integradora	2	0	15	15

### 3. EMENTA

Reformulação do projeto para estrutura do TCC II, seguindo as normas da ABNT vigente e Resoluções da UNEMAT. Desenvolvimento e execução do projeto a campo ou revisão bibliográfica. Preparação da versão escrita do trabalho de conclusão de curso. Análise de resultados e conclusão. Orientações para apresentação oral do trabalho de conclusão de curso. Formação da banca examinadora Defesa do TCC II.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. *TCC - Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885>

LIMA, J. L.; SILVA, T. P. da. *Roteiro para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2005. 73 p.

MARCONI, M A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559.

MANZANO, A. L N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Word 2013*. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/>

NASCIMENTO, L. P. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN 9788522126293.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: ZOOTECNIA GERAL**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Importância da domesticação e da produção de animais domésticos para o agronegócio Brasil. Nomenclaturas e conceitos utilizados na zootecnia. Diferenças básicas entre ruminantes e não ruminantes. Principais alimentos utilizados na alimentação animal. Utilização de coprodutos industriais na alimentação animal. Noções da criação e exploração econômica de espécies de interesse zootécnicos. Noções da criação de animais silvestres em cativeiro. Etologia e ecologia aplicada à produção animal. Comportamento e bem-estar animal.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, J. S.; SOUZA, G. A. de; BONA FILHO, A. *Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos*. 4.ed. São Paulo: Nobel, 2002. 395p.

CASTRO, F. S.; VASCONCELOS, P. R. E. *Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>

OELKE, C. A. *Suinocultura e avicultura: Do básico a zootecnia de precisão*. 2021. 349 p. ISBN. 978-65-87196-89-3.

PIRES, A. V. *Bovinocultura de corte – Volumes I e II*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 750p.

ROLIM, A. F. M. *Produção animal*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>



---

Emitido em 16/02/2025

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 1/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )*

**OSVALDO MARTINS DE SOUZA**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **b1f775233b**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 2/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 16 de fevereiro de 2025.

8.\_PPC\_Bacharelado\_em\_Agronomia\_-\_PL\_word.zip

## VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

Total de páginas: 85

(Download Disponível pelo Sistema)

Para visualizar este documento, entre no **Portal Público** em <https://sipac.unemat.br/public> acesse a Consulta de Processos e encontre o **Documento de Ordem 9** na visualização do processo consultado.

[Visualizar no Portal Público](#)

(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43)

**OSVALDO MARTINS DE SOUZA**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2, ano: 2025, tipo: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: 27/02/2025 e o código de verificação: ddbfbee1fb



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



Ofício nº 015/2025-PLC/DPPF

Pontes e Lacerda–MT, 26 de fevereiro de 2025.

Pro Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG  
A/C Nilce Maria da Silva

**Assunto:** Encaminhamento da documentação e PPC do curso de Bacharelado em Agronomia a ser ofertado no Campus Universitário de Pontes e Lacerda/UNEMAT, durante a suspensão do ingresso de acadêmicos no curso de Licenciatura em Letras.

Prezada,

Considerando que o Curso de Licenciatura em Letras terá suspensa a oferta de ingresso durante dois anos a partir de 2025/02, conforme Relatório n. 139/2024 elaborado e assinado pela Comissão do Curso de Letras, de acordo com a portaria 1700/2024-PROEG.

Considerando que o Relatório n. 139/2024 prevê a suspensão da oferta de entrada do Curso de Licenciatura em Letras a partir de 2025/2, por um período de dois anos, até a comissão (docente de Letras) organizar um novo PPC e apresentar a possibilidade de ofertar o curso a Distância junto a PROEG/UNEMAT ou outras alternativas.

Considerando o ofício 002/2025-PLC-DPPF enviado no dia 08 de janeiro de 2025, informando a situação sobre a suspensão do ingresso de acadêmicos no curso de Licenciatura em Letras, corpo docente efetivo e proposta de um novo curso a ser ofertado como oferta contínua durante a suspensão.

Considerando ofício 002/2025-NDE/ZOOTECNIA, o qual encaminhou o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, a ser executado no câmpus de Pontes e Lacerda.

Considerando a pesquisa de demanda realizada para possível implementação de oferta contínua no Curso de Bacharelado em Agronomia no Câmpus de Pontes e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



Lacerda, a qual resultou em 384 (trezentas e oitenta e quatro) respostas, indicando a necessidade do referido curso na região, o interesse acadêmico de ingressar no curso, bem como, a vocação econômica para as ciências agrárias da região de Pontes e Lacerda.

Considerando o Parecer n. 010/2025 do Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas, o qual emitiu parecer favorável a PPC de Bacharelado em Agronomia apresentado pelo Núcleo Docente Estruturante de Zootecnia, assim como, pela implementação do curso no campus de Pontes e Lacerda.

Considerando o Parecer n. 005/2025 do Colegiado Regional do Câmpus de Pontes e Lacerda, cujo teor considerou o prejuízo ao Câmpus de Pontes e Lacerda mediante a oferta de apenas dois cursos regulares durante este período, o que poderia colocar a sustentabilidade e consolidação dos demais cursos em situação de risco devido ao esvaziamento do Campus e a distância que o mesmo apresenta do centro urbano de 15 km. Assim como no resultado favorável a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia e implementação no câmpus.

Venho mui respeitosamente, encaminhar a documentação para o trâmite necessário para a criação do curso de oferta contínua de Bacharelado em Agronomia a ser ofertado no Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda/UNEMAT. Assim, peço para que a Pró Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG dê o encaminhamento necessário ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, e, encaminhe para apreciação do CONEPE.

Respeitosamente,

**Prof. Dr. Osvaldo Martins de Souza**

Diretor Político, Pedagógico e Financeiro - DPPF em substituição

Portaria 0214/2025

Presidente do Colegiado Regional

Campus de Pontes e Lacerda/UNEMAT

Diretoria Política, Pedagógica e Financeira - DPPF

Rodovia BR 174, Km 277; Caixa Postal 181. CEP 78250-970

Tel/PABX: (65) 3266-8111

www.unemat.br – Email: coordenacaopl@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



---

Emitido em 26/02/2025

**OFÍCIO Nº 575/2025 - PLC-CR (11.01.18.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/02/2025 09:43 )*

**OSVALDO MARTINS DE SOUZA**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 54575020*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **575**, ano: **2025**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **27/02/2025** e o código de verificação: **1de8f4582c**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**OFÍCIO Nº 887/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 24 de março de 2025.**

Prezado Diretor Político Pedagógico e Financeiro da unidade regionalizada de Pontes e Lacerda,

Com os cordiais cumprimentos, venho por meio deste devolver o processo de criação do Curso de Bacharelado em Agronomia para ajustes e correções no projeto pedagógico. Solicitamos que:

- Seja especificado o que o curso será uma turma única;
- a data de readequação;
- a inclusão do item Educação Inclusiva;
- a inclusão do item Considerações finais e as referências bibliográficas do projeto como um todo.

Sendo o que tínhamos para o momento, nos colocamos a disposição.

Atenciosamente,

*(Assinado digitalmente em 24/03/2025 09:48)*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

**Processo Associado: 23065.001295/2025-49**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **887**, ano: **2025**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **24/03/2025** e o código de verificação: **1f76efc9cd**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 3/2025 - PLC-DPPF (11.01.18.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 02 de abril de 2025.

PPC\_Agronomia\_atualizado.zip

## VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

Total de páginas: 170

(Download Disponível pelo Sistema)

Para visualizar este documento, entre no **Portal Público** em <https://sipac.unemat.br/public> acesse a Consulta de Processos e encontre o **Documento de Ordem 12** na visualização do processo consultado.

[Visualizar no Portal Público](#)

*(Assinado digitalmente em 02/04/2025 08:11)*

**LUIZ JULIANO VALERIO GERON**

*Professor da Educação Superior*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 131935001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2025, tipo: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: 02/04/2025 e o código de verificação: fb113e6d18



**Financiador:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Gestora:** Fundação Faespe

**Executora:** Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

#### 4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Moeda : ( R\$ )

PONTES E LACERDA - AGRONOMIA - UNEMAT

#### Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	ContraPartida	Executor	Interveniente	Rendimentos	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 88.868,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.868,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 361.185,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 361.185,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 174.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 444.340,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 444.340,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 185.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 185.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 32.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 95.788,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 95.788,20
<b>Total :</b>		<b>R\$ 1.454.181,20</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.454.181,20</b>

#### Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 1º SEMESTRE

Início : 01/08/2025 13:35:17

Término : 01/08/2030 13:35:17

#### Objetivos :

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa	Concedente	ContraPartida	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 88.868,00	R\$ 0,00	R\$ 88.868,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 174.000,00	R\$ 0,00	R\$ 174.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 41.760,00	R\$ 0,00	R\$ 41.760,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 153.500,00	R\$ 0,00	R\$ 153.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 503.566,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 503.566,75</b>

#### Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 1º SEMESTRE

Início : 01/08/2025 13:36:34

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS DO PROJETO**

Término : 01/08/2030 13:36:34

#### Objetivo :

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	88.868,00	88.868,00	Encargo Patronal (20%)	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
1	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	60	20	1.700,00	102.000,00	Coordenação de Curso	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	522	36	80,00	41.760,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
1	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 281.566,75</b>			<b>R\$ 0,00</b>	

<b>Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 1º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 13:36:56</b>
<b>Fase : 2 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO PROJETO</b>	<b>Término : 01/08/2030 13:36:56</b>
<b>Objetivo :</b>	
Restituir custos indiretos e indivisíveis, de natureza operacional administrativa, necessários para as ações de integração dos agentes envolvidos conforme diretrizes da fundação de apoio e concedente do recurso	

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	2	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	150.000,00	150.000,00	DOA - DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 150.000,00</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

<b>Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 1º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 14:23:38</b>
<b>Fase : 3 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO - Bolsa Extensão</b>	<b>Término : 01/08/2030 14:23:38</b>
<b>Objetivo :</b>	
<b>REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>	

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	3	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	60	20	1.200,00	72.000,00	Bolsa Extensão	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 72.000,00</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

<b>Meta : 2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 2º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 13:35:28</b>
<b>Objetivos :</b>	<b>Término : 01/08/2030 13:35:28</b>
<b>REALIZAR AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO</b>	

	Tipo de despesa	Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

<b>Meta : 2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 2º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 13:37:26</b>
<b>Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO</b>	<b>Término : 01/08/2030 13:37:26</b>
<b>Objetivo :</b>	
<b>REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>	

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
2	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
2	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
2	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
2	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
2	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

<b>Meta : 3 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 3º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 13:35:32</b>
<b>Objetivos :</b>	<b>Término : 01/08/2030 13:35:32</b>
<b>REALIZAR AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO</b>	

	Tipo de despesa	Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

<b>Meta : 3 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 3º SEMESTRE</b>	<b>Início : 01/08/2025 13:37:34</b>
<b>Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO</b>	<b>Término : 01/08/2030 13:37:34</b>
<b>Objetivo :</b>	
<b>REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>	

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
3	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
3	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
3	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%

3	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
3	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 4 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 4º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:35:36

Término : 01/08/2030 13:35:36

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa		Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil		R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo		R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF		R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ		R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente		R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo		R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>			<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 4 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 4º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:37:39

Término : 01/08/2030 13:37:39

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
4	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 5 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 5º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:35:40

Término : 01/08/2030 13:35:40

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa		Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil		R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo		R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF		R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ		R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente		R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo		R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>			<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 5 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 5º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:37:45

Término : 01/08/2030 13:37:45

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
5	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
5	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
5	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
5	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
5	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 6 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 6º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:35:43

Término : 01/08/2030 13:35:43

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa		Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil		R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo		R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF		R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ		R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00

52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 6 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 6º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:37:50

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO**

Término : 01/08/2030 13:37:50

**Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gastado	Gasto %
6	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
6	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
6	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
6	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
6	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 7 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 7º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:35:46

Término : 01/08/2030 13:35:46

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa	Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 7 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 7º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:37:55

Término : 01/08/2030 13:37:55

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gastado	Gasto %
7	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
7	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
7	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
7	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
7	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 8 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 8º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:35:49

Término : 01/08/2030 13:35:49

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa	Concedente	ContraPartida	Total :
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 34.938,75	R\$ 0,00	R\$ 34.938,75
30	Material de Consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 41.120,00	R\$ 0,00	R\$ 41.120,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 8 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 8º SEMESTRE**

Início : 01/08/2025 13:37:59

Término : 01/08/2030 13:37:59

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gastado	Gasto %
8	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
8	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
8	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
8	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%

8	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
8	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
8	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 9 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 9º SEMESTRE**

**Início : 01/08/2025 13:35:53**

**Término : 01/08/2030 13:35:53**

**Objetivos :**

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa		Concedente		ContraPartida		Total :			
14	Diárias - Pessoa Civil		R\$ 34.938,75		R\$ 0,00		R\$ 34.938,75			
30	Material de Consumo		R\$ 3.000,00		R\$ 0,00		R\$ 3.000,00			
33	Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ 1.300,00		R\$ 0,00		R\$ 1.300,00			
36	Outros Serviços de Terceiros - PF		R\$ 41.120,00		R\$ 0,00		R\$ 41.120,00			
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ		R\$ 3.500,00		R\$ 0,00		R\$ 3.500,00			
52	Equipamentos e Material Permanente		R\$ 3.000,00		R\$ 0,00		R\$ 3.000,00			
93	Indenizações e Ajuda de Custo		R\$ 3.200,00		R\$ 0,00		R\$ 3.200,00			
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>

**Meta : 9 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 9º SEMESTRE**

**Início : 01/08/2025 13:38:06**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO**

**Término : 01/08/2030 13:38:06**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
9	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	115,5	14	302,50	34.938,75	Diárias	0,00	0,00%
9	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
9	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
9	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
9	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
9	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
9	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 90.058,75</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 10 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 10º SEMESTRE**

**Início : 01/08/2025 13:35:56**

**Término : 01/08/2030 13:35:56**

**Objetivos :**

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa		Concedente		ContraPartida		Total :			
14	Diárias - Pessoa Civil		R\$ 46.736,25		R\$ 0,00		R\$ 46.736,25			
30	Material de Consumo		R\$ 3.000,00		R\$ 0,00		R\$ 3.000,00			
33	Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ 1.300,00		R\$ 0,00		R\$ 1.300,00			
36	Outros Serviços de Terceiros - PF		R\$ 73.620,00		R\$ 0,00		R\$ 73.620,00			
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ		R\$ 3.500,00		R\$ 0,00		R\$ 3.500,00			
52	Equipamentos e Material Permanente		R\$ 3.000,00		R\$ 0,00		R\$ 3.000,00			
93	Indenizações e Ajuda de Custo		R\$ 3.200,00		R\$ 0,00		R\$ 3.200,00			
99	Reserva de Contingência		R\$ 95.788,20		R\$ 0,00		R\$ 95.788,20			
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 230.144,45</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 230.144,45</b>

**Meta : 10 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 10º SEMESTRE**

**Início : 01/08/2025 13:38:12**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO**

**Término : 01/08/2030 13:38:12**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
10	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	154,5	14	302,50	46.736,25	Diárias	0,00	0,00%
10	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	3.000,00	3.000,00	Material de Consumo	0,00	0,00%
10	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	1.300,00	1.300,00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00%
10	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	514	36	80,00	41.120,00	Pessoa Física, Aulas e Reofertas	0,00	0,00%
10	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.500,00	3.500,00	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica - PJ	0,00	0,00%
10	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	3.000,00	3.000,00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00%
10	1	Indenizações e Ajuda de Custo	1	UN.	1	93	3.200,00	3.200,00	Indenização por gastos eventuais	0,00	0,00%
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 101.856,25</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

**Meta : 10 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO ALUNOS - 10º SEMESTRE**

**Início : 01/08/2025 13:57:01**

**Fase : 2 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 01/08/2030 13:57:01**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
10	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	50	36	650,00	32.500,00	Orientação de TCC	0,00	0,00%
10	2	Reserva de Contingência	1	UN.	1	99	95.788,20	95.788,20	Reserva de Contingência	0,00	0,00%
							<b>Total :</b>	<b>R\$ 128.288,20</b>		<b>R\$ 0,00</b>	



---

Emitido em 07/04/2025

**PLANO DE TRABALHO Nº 1/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 07/04/2025 14:15 )*  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:  
**PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **07/04/2025** e o código de verificação: **33642e036c**



Usuário: gestao03 - Projeto: PONTES E LACERDA - AGRONOMIA - UNEMAT - Cód. 521  
Banco: 0 Conta: 0 Agencia 0

Data Início: 01/08/2025 | Data Fim: 01/08/2030

Coordenador(a): COORDENADOR PEDAG. PADRAO - Email: pedagogico@stwnet.com - Telefone:

Gestor do Projeto: À definir

Escolha o Partícipe: FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO ( Fonte 1 - Concedente) ▼

Elemento	Descrição	Concedente	ContraPartida	Rendimentos	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 88.868,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.868,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 361.185,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 361.185,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 174.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 444.340,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 444.340,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 185.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 185.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
93	Indenizações e Ajuda de Custo	R\$ 32.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 95.788,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 95.788,20
<b>Total:</b>					<b>R\$ 1.454.181,20</b>

**Parcela gravada com sucesso!**

Vencimentos	Valor Parcela	Valor Pago	Concedente	
08/2025	R\$ 190.836,24	R\$ 0,00	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	✗
03/2026	R\$ 436.254,36	R\$ 0,00	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	✗
07/2027	R\$ 340.836,24	R\$ 0,00	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	✗
07/2028	R\$ 340.836,24	R\$ 0,00	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	✗
07/2029	R\$ 145.418,12	R\$ 0,00	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	✗
<b>Total:</b>	<b>R\$ 1.454.181,20</b>			

**Gravar Nova Parcela Desembolso**

Mês:  Ano:

Valor:



---

Emitido em 07/04/2025

**CRONOGRAMA Nº 1/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 07/04/2025 14:15 )*  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:  
**CRONOGRAMA**, data de emissão: **07/04/2025** e o código de verificação: **7aae420a41**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**OFÍCIO Nº 1086/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 07 de abril de 2025.**

Ilmo. Sr.  
Darlan Guimarães Ribeiro  
Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação

Prezado pró-reitor,

Com os cordiais cumprimentos, venho por meio deste encaminhar o processo de criação do Curso de Bacharelado em Agronomia em Pontes e Lacerda com 50 vagas, para que seja feito o parecer de encaminhamento ao consuni.

Atenciosamente,

*(Assinado digitalmente em 07/04/2025 14:36)*  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

**Processo Associado: 23065.001295/2025-49**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1086**, ano: **2025**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **07/04/2025** e o código de verificação: **f01e530fbe**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



PARECER Nº 001/2025

Cáceres, 07 de Abril de 2025

**PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.**

**ASSUNTO:**

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 23065.001295/2025-49.

**ANÁLISE:**

O curso prevê total de 40 vagas, com carga de 3.735 horas, ofertado no formato presencial com até 20% dos créditos a distância, no período de Agosto de 2025 a Agosto de 2030. O curso será ofertado de forma gratuita.

O público-alvo são interessados em graduar-se no curso em tela.

Conforme o documento, previsto na página 122, o curso será financiado mediante repasse da UNEMAT para FAESPE, conforme cronograma a seguir:

Vencimentos	Valor/Parcela
08/2025	R\$ 190.836,24
03/2026	R\$ 436.254,36
07/2027	R\$ 340.836,24
07/2028	R\$ 340.836,24
07/2029	R\$ 145.418,12
Total	R\$ 1.454.181,20



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO**



**CONCLUSÃO:**

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de graduação em Bacharelado em Agronomia, no Campus Universitário de Pontes e Lacerda.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo.



Emitido em 07/04/2025

PARECER Nº parecer/2025 - PRPTI-ATA (11.01.09.02)  
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/04/2025 08:50 )

DARLAN GUIMARAES RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA

INFORMAÇÃO

SNP (11.01.20)

Matrícula: 124829001

(Assinado digitalmente em 08/04/2025 11:23 )

TONY HIROTA TANAKA

PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA

PGF (11.01.08)

Matrícula: 125597001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2025, tipo: PARECER, data de emissão: 07/04/2025 e o código de verificação: 49177c52dd

## PARECER 003/2025/FAESPE

**INTERESSADOS:** Universidade do Estado de Mato Grosso e Fundação De Apoio ao Ensino Superior Público Estadual

**EMENTA:** Proposta de Termo de Colaboração por meio de dispensa de chamamento a ser celebrado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, em conformidade com as diretrizes da Lei 13.019/2014, para apoio ao Projeto de Ensino para formação em nível de graduação de 40 (quarenta) profissionais na área de bacharelado em Agronomia, na cidade de Pontes e Lacerda.

**DO PROJETO.** O apoio ao Projeto encontra amparo na legislação especial da Universidade do Estado de Mato Grosso, em especial na Resolução 050/2011 do Consuni, que estabelece as relações entre a Unemat e a Fundação Faespe quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação. A forma de organização que se propõe o projeto está calçada nos parâmetros institucionais e tem sustentabilidade nas suas ações.

**DOS CUSTOS:** Os custos estimados estão em conformidade com os padrões estabelecidos por esta Fundação de Apoio no que tange ao pagamento de bolsas, pró-labores, diárias e com acompanhamento apropriado aos processos de aquisições de bens e serviços. As despesas operacionais administrativas que a execução do projeto gerará à fundação estão abarcadas nos custos do projeto.

**DAS RESPONSABILIDADES:** As responsabilidades estão estabelecidas na solicitação da prestação de serviços protocolada na Unemat e estão em conformidade com as práticas das parcerias estabelecidas com a Universidade do Estado de Mato Grosso, na condição de ICT apoiada, e dentro das diretrizes desta fundação para apoio na gestão administrativa e financeira do respectivo projeto, tanto no que tange às relativas às prestações de contas dos recursos descentralizados, tanto na relação com terceiros que possa ser estabelecida na sua execução.

**CONCLUSÃO:** Estando o processo qualificado para o seu prosseguimento e tanto o Plano de Trabalho quanto a Minuta de Termo de Colaboração de acordo com as diretrizes desta fundação, manifestamos de maneira **FAVORÁVEL** ao prosseguimento do processo e o estabelecimento da parceria entre as instituições.

Cáceres, Mato Grosso, 07 de Abril de 2025.

**GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO**

Diretor Geral

Portaria 013/2023-Unemat

**Diretoria Geral**

Rua Comandante Balduino, nº 676, Centro

Cáceres, Mato Grosso, 78200-000

(65) 3223-5166 www.faespe.com.br



---

Emitido em 08/04/2025

**PARECER Nº 4/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 08/04/2025 10:34 )*  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER**, data de emissão: **08/04/2025** e o código de verificação: **ac7b571e0f**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 287/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 08 de abril de 2025.**

Em **08/04/2025**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.001295/2025-49, por motivo de **Documento retirado para correções..**

**Ordem:** 15

**Número:** 3

**Ano:** 2025

**Número de Protocolo:** NÃO PROTOCOLADO

**Tipo de Documento:** PARECER

*(Assinado digitalmente em 08/04/2025 10:43)*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-FACH (11.01.03.01.01)

Matrícula: 278736001

**Processo Associado: 23065.001295/2025-49**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **287**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **08/04/2025** e o código de verificação: **f1950b3be6**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 288/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 08 de abril de 2025.**

Em **08/04/2025**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.001295/2025-49, por motivo de **Retirado para correções..**

**Ordem:** 19

**Número:** 5

**Ano:** 2025

**Número de Protocolo:** NÃO PROTOCOLADO

**Tipo de Documento:** PARECER

*(Assinado digitalmente em 08/04/2025 10:52)*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-FACH (11.01.03.01.01)

Matrícula: 278736001

**Processo Associado: 23065.001295/2025-49**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **288**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **08/04/2025** e o código de verificação: **116ca3b355**



## PARECER Nº 002/2025 – AGFD/PROEG/UNEMAT

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada  
Campus Universitário de Pontes e Lacerda  
Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas

**ASSUNTO:** Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia a ser ofertado no Campus de Pontes e Lacerda, pela Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas em formato de turma única com 40 vagas..

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo **23065.001295/2025-49 SIPAC** que versa sobre a implementação do Curso de Bacharelado em Agronomia turma única com 40 vagas pelo Campus de Pontes e Lacerda.

Constam neste Processo o relatório Nº 139/2024 - PLC-FALCAS que versa sobre os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Especial do Curso de Letras da Unemat, campus de Pontes e Lacerda. Portaria Nº 1700 / 2024 - PROEG, que designou os membros dessa comissão de trabalho. Ofício no. 002/2025-PLC-DPPF de Pontes e Lacerda para os docentes efetivos do Campus, informando sobre a suspensão da oferta de entrada do curso de letras (dois anos) e o trâmite necessário para ofertar da Turma Única do Curso de Agronomia. Ofício no. 002/2025-NDE/ZOOTECNIA para o Diretor da Faculdade - FALCAS, com o encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia para apreciação do Colegiado de Faculdade. Resultado da Pesquisa de demanda para oferta do Curso de Agronomia no Campus Pontes e Lacerda. Parecer Nº 010/2025 do Colegiado de Faculdade, favorável ao PCC do Curso. PARECER Nº 005/2025. Parecer 005/2025 do Colegiado do Campus de Pontes e Lacerda. Projeto Pedagógico do Curso e Ofício nº 015/2025-PLC/DPPF para Proeg com a documentação



para implementação da turma única de Bacharelado em Agronomia no Campus de Pontes e Lacerda.

**ANÁLISE:** O curso de Agronomia está organizado em conformidade com Resolução nº 1 do CNE/CES, de 2 de fevereiro de 2006, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências, além dos seguintes instrumentos legais: a) Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; b) LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 que assegurou em sua meta que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação seja em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de pertinência social; c) LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 assegurou em sua meta 12.5 ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil de educação superior de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais; - Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de educação superior; d) Portaria Nº 489, de 31 de maio de 2019 do INEP que dispõe sobre os componentes específicos da área de Agronomia do Enade 2019.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

**Denominação do Curso:** Bacharelado em Agronomia

**Ano de criação:** 2025

**Grau oferecido:** Nível Superior

**Título Acadêmico conferido:** Bacharel em Agronomia

**Modalidade de Ensino:** Presencial com até 20% dos créditos a distância

**Tempo mínimo de integralização:** 9 semestres ou 4,5 anos;

**Carga horária total:** 3.705 horas;

**Número de vagas:** 40 vagas, turma Única

**Ingresso:** Vestibular/Unemat



**Campus de Vinculação:** Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas do Campus Universitário de Alta Araguaia

**Local de oferta:** Pontes e Lacerda - MT

**Período:** Matutino

O Projeto Pedagógico de Bacharelado em Agronomia ofertado pela Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas - FALCAS do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, tem por objetivo formar profissionais Agrônomos com amplo conhecimento teórico e prático para atuar em todas as etapas de diferentes setores do agronegócio, com competência e atuação crítica e criativa através de uma visão holística acerca das condições que envolvem o problema, primando pelo respeito aos princípios éticos de ordem econômica, social e ambiental. Assim, os egressos terão um perfil que lhes permitirá atuar diretamente no campo do agronegócio e da assistência técnica, como no ensino agrário, na pesquisa e na indústria.

Segundo o Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Agronomia, o profissional deve ter como perfil: I. Sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologias para a solução de problemas e situações próprias da atividade agrícola, sempre com respeito aos valores sociais, econômicos e ambientais; II. Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e do setor agropecuário; III. Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente; IV. Capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações, tendo em vista o manejo sustentável dos agroecossistemas e demais atividades relacionadas ao setor agrícola; V. Ter amplo conhecimento do contexto social, econômico e ambiental envolvidos na atividade agropecuária, nos diferentes Biomas de modo a garantir a sustentabilidade da atividade agrícola.



A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH (h)
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	180
Unidade Curricular II - Formação Específica	2.790
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	180
Unidade Curricular IV – Eletivas Livres	180
<b>Sub Total</b>	<b>3.330</b>
Carga horária de extensão	375
<b>Total de horas do curso</b>	<b>3.705</b>

A execução do Curso será feita a partir do Termo de Colaboração celebrado entre Unemat e Faespe, o apoio encontra-se amparado na Resolução 050-2011 CONSUNI que regulamenta as relações entre a Unemat e FAESPE quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação. O projeto do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia no Campus de Pontes e Lacerda ficou no valor de R\$ 1.453.181,20 (Um milhão quatrocentos e cinquenta e três mil cento e oitenta e um reais e vinte centavos).

**PARECER:** Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia ofertado pela Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas do Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda. **É o parecer.**

Cáceres, 07 de abril de 2025..



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



**FERNANDA MARTINS DA SILVA**

Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Portaria nº 068/2023

**Nilce Maria da Silva**

Pró-reitora de Ensino de Graduação  
Portaria nº 001/2023

Encaminha-se para a ASSOC para CONEPE.



---

*Emitido em 08/04/2025*

**PARECER Nº 5/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 08/04/2025 10:34 )*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **08/04/2025** e o código de verificação: **965af4a55c**



Emitido em 08/04/2025

**PARECER Nº 6/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/04/2025 10:51 )  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 08/04/2025 13:45 )  
NILCE MARIA DA SILVA  
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CAC-FACEL (11.01.03.01.02)  
Matrícula: 83191001

(Assinado digitalmente em 08/04/2025 12:42 )  
RAQUEL APARECIDA LOSS  
Professor  
BBG-FAE (11.01.23.01.02)  
Matrícula: 253800001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **08/04/2025** e o código de verificação: **45e2d0cd5e**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 313/2025 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 15 de abril de 2025.**

Em **15/04/2025**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.001295/2025-49, por motivo de **arquivo anexado equivocadamente**.

**Ordem:** 23

**Número:** 16

**Ano:** 2025

**Número de Protocolo:** NÃO PROTOCOLADO

**Tipo de Documento:** CÓPIA DE RESOLUÇÃO

*(Assinado digitalmente em 15/04/2025 10:16)*

TARLEI CARDENA DOS SANTOS

*Agente Universitário*

*REITORIA (11.01)*

*Matrícula: 54854001*

**Processo Associado: 23065.001295/2025-49**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **313**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/04/2025** e o código de verificação: **23579905c5**



## RESOLUÇÃO Nº 004/2025 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 23065.001295/2025-49, Relatório nº 139/2024-PLC-FALCAS, Portaria nº 1.700-2024-PROEG, Ofício nº 002/2025-PL-DPPF, Parecer nº 01/2025-Colegiado de Faculdade, Parecer nº 005/2025-Colegiado Regio35nal, Parecer nº 001/2025-PRPTI-ATA, Parecer nº 003/2025-FAESPE, 002/2025-AGFD/PROEG;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONEPE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do curso: 3.705 h;
- II. Modalidade de Ensino: Presencial;
- III. Integralização em, no mínimo, 09 (nove) semestres;
- III. Período de realização do curso: matutino;
- IV. Forma de Ingresso: Vestibular/SISU - UNEMAT, com oferta de 40

(quarenta) vagas.

**Art. 3º** O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor a partir do semestre 2025/2.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 08 de abril de 2025.

  
**Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa**  
Presidenta do CONEPE



**ANEXO ÚNICO**  
**RESOLUÇÃO Nº 004/2025 – AD REFERENDUM DO CONEPE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA DO  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA**

**DADOS GERAIS**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**

REITORA: Prof<sup>a</sup>. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Prof. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Prof<sup>a</sup> Nilce Maria da Silva

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA**

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Luiz Juliano Valério Geron  
Rodovia Br 174, Km 277 Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78.250-960 Pontes e Lacerda-MT  
E-mail: coordenacaopl@unemat.br

**FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS**

DIRETOR: Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi

Rodovia Br 174, Km 277, Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78.250-960 Pontes e Lacerda-MT  
E-mail: falcas.pl@unemat.br

**COLEGIADO DA FACULDADE:**

Presidente

Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi

Membros do Segmento Docente

Profa. Dra. Carmem Zirr Artuzo Prof.

Dr. Cristiano da Cruz

Prof. Dr. Junio Cesar Martinez

Prof. Dr. Marcelo da Silveira Meirelles Pinheiro

Profa. Dra. Sílvia Cristina de Aguiar

Membros do Segmento Profissional Técnico do Ensino Superior.

Alderice Rodrigues de Carvalho

Membro do Segmento Discente

Reginaldo Silva de Araújo



### DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Agronomia
Ano de Criação	2025
Data de adequação do PPC	01/04/2025
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino	Presencial (com permissão de até 20% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo de integralização	Mínimo: 4,5 anos
Carga horária	3.705 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas
Turno de funcionamento	Matutino
Endereço do curso	Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda
Formas de ingresso	Vestibular/UNEMAT



## **1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

### **1.1 Histórico do curso de Bacharelado em Agronomia**

A UNEMAT possui cinco cursos de graduação em Bacharelado em Agronomia, turmas regulares, sendo os mesmos distribuídos nos municípios de Alta Floresta, Cáceres, Nova Mutum, Nova Xavantina e Tangará da Serra. Dos cursos regulares, o mais próximo do Município de Pontes e Lacerda é o de Cáceres, com distância aproximada de 227 km.

Devido à alta demanda regional por profissionais qualificados em Agronomia no Município de Pontes e Lacerda, no ano de 2021, autoridades locais solicitaram a abertura de dois cursos de Agronomia, na modalidade Turma Especial, com recursos provenientes da Prefeitura Municipal e Emenda Parlamentar. Os dois cursos foram aprovados através das Resoluções nº. 017 e 18/2022 – CONSUNI, com a oferta dos cursos no Município de Pontes e Lacerda, sendo um curso no período matutino e outro no período noturno.

Tendo em vista, que o setor agrícola vem crescendo e se consolidando não somente no município de Pontes e Lacerda mas como em toda região, a abertura de um curso de Bacharelado em Agronomia em substituição temporária ao curso de Letras se mostrou uma alternativa viável, sustentável e necessária para o desenvolvimento da região Sudoeste de Mato Grosso (município de Pontes e Lacerda).

O câmpus de Pontes e Lacerda, apresenta três cursos de oferta contínua sendo eles Licenciatura em Letras, Bacharelado em Zootecnia e Bacharelado em Direito. O curso de Licenciatura em Letras no Câmpus de Pontes e Lacerda possui um legado de 30 anos de formação na área de Licenciatura contribuindo para a criação do Câmpus, além do fortalecimento da UNEMAT e da comunidade, historicamente também pode significar a necessidade de se pensar em novas possibilidades de atuação e aproveitamento desse legado na criação de propostas que possibilite a procura e permanência de acadêmicos neste curso. A reitoria da UNEMAT juntamente com a PROEG em 2024, formaram uma Comissão do Curso de Letras (portaria 1700/2024 - PROEG), para que fosse discutido e apresentado alternativas para o fortalecimento do curso de Letras ofertado de maneira contínua no Câmpus de Pontes e Lacerda. Diante do trabalho da Comissão do Curso de Letras foi apresentada a proposta de suspensão da oferta de entrada por um período de dois anos no curso de Letras, para que os professores do curso possam formar uma nova comissão e apresentar uma possível proposta de tornar o curso de Letras mais atrativo para a comunidade externa da região sudoeste de Mato Grosso (Relatório nº 139/2024 - Comissão do Curso de Letras - Portaria 1700/2024- PROEG).

Diante do exposto, o Câmpus de Pontes e Lacerda junto com os docentes e servidores técnicos, dialogaram com a Reitoria e PROEG para que durante a suspensão da oferta de entrada do curso de Letras, conforme solicitação dos professores do curso, o câmpus não ficasse prejudicado devido a oferta de apenas dois cursos regulares durante este período, o que poderia colocar a sustentabilidade e consolidação dos demais cursos em situação de risco devido ao esvaziamento do Câmpus e a distância que o mesmo apresenta do centro urbano (15 km). Assim, foi dada a oportunidade ao Câmpus de Pontes e Lacerda de apresentar uma proposta discutida junto à comunidade local (docentes, servidores técnicos, comunidade interna e externa), de qual seria o curso que viesse a substituir temporariamente a entrada do curso de Letras (dois anos) no Câmpus de Pontes e Lacerda.

Um ponto importante a ser apresentado é que o curso de licenciatura em Letras do Câmpus de Pontes e Lacerda, apresenta aproximadamente 90% do seu quadro de docentes contratados, este fato contribui e muito para a mudança de área de conhecimento a ser ofertada sem causar barreira na contratação de professores para a manutenção e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do novo curso que será ofertado em substituição temporária ao curso de Letras.

Retornando ao fato de que o setor agrícola vem crescendo e se consolidando na região, conseqüentemente aumentando a demanda na formação de profissionais voltados à área agrícola e pecuária, e a evidente necessidade na formação de profissionais qualificados é justificada a



necessidade de profissionais nesta área (Ciências Agrárias), uma vez que o município de Pontes e Lacerda e região possui uma extensa área agrícola, e muitas propriedades que trabalham na agricultura familiar, além de ter grande empresas rurais e fazendas atuantes na região.

Para determinar a real necessidade da implantação de um curso de Bacharelado em Agronomia, foi realizada uma pesquisa de demanda, na qual foi divulgada nas escolas e na comunidade de maneira geral, no município de Pontes e Lacerda-MT. A pesquisa foi realizada através da plataforma Google Forms, obtendo 384 respostas, sendo que 96,9% das pessoas que responderam a pesquisa informaram que já terminaram o ensino meio ou irão terminar dentro de um ano. Destes, 99,2% reconheceram que existe a necessidade de formação de profissionais de Agronomia na região de Pontes e Lacerda, e 90,9% afirmaram que se o Curso de Agronomia for ofertado na UNEMAT - Câmpus Pontes e Lacerda, teriam o interesse em cursar.

O Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus de Pontes e Lacerda (oferta temporária de dois anos) terá recurso proveniente da UNEMAT, a qual irá suspender a oferta da entrada do curso de letras, reafirmando que este curso atualmente conta com a contratação de 90% do quadro de docentes. Desta forma, a UNEMAT irá continuar contratando docentes, contudo em outra área para suprir a necessidade da formação profissional na região de Pontes e Lacerda – MT.

O Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda da UNEMAT já oferta o curso de Bacharelado em Agronomia, sendo duas turmas especiais (matutino e noturno), desde 2022/2 e 2023/1. Desta forma, já possui infraestrutura e experiência para executar e ofertar novas turmas, bem como servidor para auxiliar com os processos administrativos.

## **1.2 Atos jurídico-administrativos do curso de Bacharelado em Agronomia**

Na cronologia a seguir, são apresentados os instrumentos legais e documentos que orientam essa versão do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Agronomia.

- Parecer nº 8/2007 CNE/CES - Relata sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer 306/2004 CNE/CES - Relata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia;
- Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2006 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências;

## **1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do curso**

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia permanece seguindo a Resolução nº 1 do CNE/CES, de 2 de fevereiro de 2006, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências, além dos seguintes instrumentos legais:

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 que assegurou em sua meta que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação seja em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de pertinência social;



- LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, institui o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 assegurou em sua meta 12.5 ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil de educação superior de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais;
- Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de educação superior;
- Portaria Nº 489, de 31 de maio de 2019 do INEP que dispõe sobre os componentes específicos da área de Agronomia do Enade 2019.
- Resolução Nº 028/2012 – CONEPE. Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.
- Resolução Nº 100/2015 – CONEPE. Aprova alteração na Resolução nº 028/2012- CONEPE e 029/2012- CONEPE, que dispõe sobre Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de graduação de Bacharelado e de Licenciatura da UNEMAT.
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução Nº 011/2020 – AD REFERENDUM – CONEPE. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.
- Instrução Normativa 003/2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Neste PPC foi incluso na disciplina de Sociologia conteúdo com uma abordagem das relações étnico-raciais conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da resolução nº 1, de 17/06/2004-CNE e do Parecer do CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004 que subsidia a referida resolução.

A indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, somada com a política de creditação da extensão e a flexibilização da matriz são pontos que também fazem parte dos seguintes instrumentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), do Planejamento Estratégico Participativo (PEP 2015-2025) e do Projeto de Avaliação Institucional (2015-2018), Resolução nº 038/2021- CONEPE que dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Assim, este PPC segue todos estes instrumentos normativos e se destaca por essa nova concepção de currículo que incorpora as atividades de extensão e de ensino a distância, ao reconhecer a importância da prática extensionista e do ambiente virtual de aprendizagem, como novos mecanismos no processo de ensino/aprendizagem e de integração. Tudo isso respeitando a organização didático-pedagógica prevista pelas diretrizes que regem o curso, as diretrizes da Universidade do Estado de Mato Grosso e orientado pela Instrução Normativa Nº 003/2019- UNEMAT.

#### **1.4 Fundamentação teórico-metodológica**

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação (DCN) em Agronomia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação na Câmara de Educação Superior, através da Resolução nº 1 de 02/02/2006, determinam no art. 3º:

§1º O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social bem como a competência científica e tecnológica, permitirá ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

§2º O projeto pedagógico do curso de graduação em Agronomia deverá assegurar a formação de um profissional apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Deste modo, o projeto pedagógico do curso deve estabelecer suas ações pedagógicas direcionadas à responsabilidade ética vinculada à conservação do ambiente em todas as suas esferas (fauna, flora, solo, ar e água), bem como de garantias ao bem-estar e de equilíbrio ambiental através do uso e desenvolvimento continuado de tecnologias. Baseado nestes princípios a grade curricular e as ações de ensino, pesquisa e extensão propostas nesse PPC garantirão ao profissional da Agronomia as habilidades de raciocínio reflexivo, crítico e criativo, com a capacidade de atender às expectativas humanas e sociais de sua atividade.

Com base nos princípios expostos pelas DCNs do curso de Agronomia, as ações pedagógicas deste projeto pedagógico para garantir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas neste profissional devem ter como princípios:

- a) O respeito à fauna e à flora;
- b) A conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) O uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) O emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e
- e) O atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais

O conjunto das atividades propostas nesse PPC devem garantir o contínuo trabalho das relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos necessários à concepção e a prática das atividades inerentes à área agrônoma.

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento; os professores ao idealizarem estratégias de ensino a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico permitem ao acadêmico desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como profissionais responsáveis, éticos e qualificados na área.

O trabalho coletivo e interdisciplinar entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos, numa perspectiva do pensamento relacional.

As estratégias pedagógicas, definidas no projeto pedagógico estão voltadas para articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como as práticas interdisciplinares, seminários, dias de campo, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos efetivam o aprendizado e desenvolvem a autonomia do acadêmico na construção do conhecimento.

Além disso, firma-se o princípio da participação coletiva e efetiva dos docentes e discentes nas atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, a fim de estimular o envolvimento dos alunos em atividades extraclasse, como vivência prática nos setores de produção; realização de eventos culturais na Unidade Universitária e participação em atividades de representação de classe.

A maioria das disciplinas ofertadas no curso de bacharelado em Agronomia contemplam conteúdo teórico e prático, que em créditos podem ser distribuídos em aulas teóricas presenciais, laboratoriais, a campo e em educação a distância (EaD). A prática EaD é parte deste PPC com o objetivo de desenvolver habilidades e competências de uma formação continuada e pluralista através do ambiente virtual, a serviço de uma concepção em que o ensino e a aprendizagem assegurem um movimento de inclusão virtual alicerçado na universalidade da cidadania.



Com a inclusão do ensino a distância, oficializa-se o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que se restringia ao sistema acadêmico enquanto sistema de registro de frequência e notas, mas que agora, passa a utilizar outras ferramentas e aplicativos de comunicação de maneira formal, garantindo a acessibilidade digital e comunicação de forma interativa entre docentes e discentes. Essa ferramenta assegura o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando ao docente e discente a ampliação das atividades práticas e experimentais sob enfoque tecnológico.

Outro ponto novo neste PPC é que parte da carga horária do curso será cumprida em atividades de extensão, com a finalidade de formar o perfil extensionista nos acadêmicos ao longo do curso, superando a ideia de que a extensão é a prestação pontual de serviços, enquanto, na realidade, é uma atividade acadêmica concebida como um conjunto de ações que estabelecem a relação permanente da Universidade com a sociedade.

Diante da inserção da metodologia EaD e de créditos de extensão, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, assumindo então uma prática diagnóstica, processual e formativa com ênfase nos aspectos qualitativos.

As atividades complementares, também são componentes curriculares que favorecem as habilidades e competências extracurriculares na formação dos discentes, através da participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional. Essas atividades alargam o currículo com situações e vivências acadêmicas, internas e/ou externas ao curso e são contabilizadas no currículo.

O estágio curricular supervisionado visa assegurar ao acadêmico experiência em situações/vivências práticas reais, relacionadas ao seu âmbito profissional, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo da vida acadêmica se concretizem em ações agronômicas.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um meio de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver um trabalho de pesquisa, aprimorando a sua capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação. O TCC estimula o processo de construção de conhecimento por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais, dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, e visa a emancipação intelectual do aluno, e neste PPC destacamos que o discente tem várias opções de desenvolvimento deste trabalho, indo além da tradicional monografia.

Com os princípios desenvolvidos praticados pelo curso e com as perspectiva de inovação das ações pedagógicas a serem implantadas, o curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT Câmpus de Pontes e Lacerda, garante a articulação necessária, entre teoria e prática com a inter-relação dos conteúdos e a realidade nacional bem como internacional, considerando as perspectivas históricas, contribuindo permanentemente para contínua produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias inovadoras, bem como das competências e habilidades necessárias para o desempenho profissional, de forma pluralista, flexível, criativa e ao mesmo tempo crítica.

### **1.5 Objetivo Geral**

O presente projeto pedagógico propõe formar profissionais Agrônomos com amplo conhecimento teórico e prático para atuar em todas as etapas de diferentes setores do agronegócio, com competência e atuação crítica e criativa através de uma visão holística acerca das condições que envolvem o problema, primando pelo respeito aos princípios éticos de ordem econômica, social e ambiental.

Assim, os egressos terão um perfil que lhes permitirá atuar diretamente no campo do agronegócio e da assistência técnica, como no ensino agrário, na pesquisa e na indústria.

### **1.6 Objetivos Específicos**



Os Propor um PPC que atenda a toda legislação aplicada aos cursos de Bacharelado em Agronomia, seguindo as normativas da Unemat e nacionais.

Garantir a consonância do Curso de Agronomia da Unemat com os demais cursos similares do país, com especificidades regionais e às necessidades do Estado de Mato Grosso.

Produzir um documento que represente a síntese do Curso de Agronomia ofertado pelo Câmpus da Unemat de Pontes e Lacerda-MT, com perfil característico em termos de visão acadêmica, estruturação física, organização didática pedagógica e de compromissos com a sociedade, principalmente, com a formação do cidadão profissional Agrônomo.

Produzir um PPC que garanta ao acadêmico a aquisição de habilidades e competências relativas às atribuições do Agrônomo, bem como, garantir a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e à prática da Agronomia, capacitando o profissional a adaptar-se de modo flexível, crítico e criativo às novas situações.

Visam atingir as habilidades e competências definidas nos DCNs do curso de Agronomia, sendo estes com o intuito de formar profissionais aptos a elaborar, avaliarem e executarem projetos técnicos e ou de ensino, pesquisa e extensão voltados à área de produção agropecuária.

### **1.7 Perfil do Egresso**

Segundo o Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Agronomia, o profissional deve ter como perfil:

- I. Sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologias para a solução de problemas e situações próprias da atividade agrícola, sempre com respeito aos valores sociais, econômicos e ambientais;
- II. Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e do setor agropecuário;
- III. Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
- IV. Capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações, tendo em vista o manejo sustentável dos agroecossistemas e demais atividades relacionadas ao setor agrícola;
- V. Ter amplo conhecimento do contexto social, econômico e ambiental envolvidos na atividade agropecuária, nos diferentes Biomas de modo a garantir a sustentabilidade da atividade agrícola.

Conforme descrição dos objetivos e perfil do egresso fica claro a quão ampla, diversa e interdisciplinar é a área de atuação do Agrônomo. Ampla pois o profissional da Agronomia atua em todo o processo de produção vegetal, desde o preparo do solo, de seu planejamento, desenvolvimento e rentabilidade, e em todas essas etapas sua atuação interage com os recursos envolvidos sejam de ordem estrutural, de maquinário e de empreendimento comercial.

A atuação do profissional da Agronomia também é diversa pelo grande conjunto de espécies de vegetais com potencial econômico conhecido e a se conhecer, tanto para consumo humano como para o consumo de animais.



## **1.8 Habilidades e competências do agrônomo**

Considerando o art. 6º da Resolução n. 1º de 2 de fevereiro de 2006, que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia, são competências e habilidades deste profissional:

- a) Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e de viabilidade econômica de projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- b) Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- c) Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- d) Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- e) Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- f) Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- g) Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

Todas essas habilidades e competências auxiliam positivamente no desenvolvimento nacional e principalmente regional, uma vez que o Curso de Bacharelado em Agronomia, oferecido pela UNEMAT na região Oeste do estado de Mato Grosso, a qual apresenta como uma das maiores regiões na produção pecuária do Brasil, além de se consolidar como a nova fronteira agrícola. Além disso, a região também possui ampla área de fronteira internacional com a Bolívia, bem como, extensas áreas de transição entre Amazônia, Cerrado e Pantanal, o que a coloca em um cenário de destaque econômico, social e ambiental.

Essas competências e habilidades propiciam ao futuro profissional o domínio das técnicas de produção de toda cadeia produtiva do agronegócio. No entanto, isso só é possível por meio de um processo de aprendizagem que valoriza a produção do saber e incentiva a formação continuada, bem como, a adoção de valores sintonizados com as demandas da sociedade, condições que efetivam a habilidade de aprender e recriar permanentemente, fazendo com que o profissional se adapte às novas situações para atender as demandas do setor agropecuária e da sociedade como um todo.

Por isso, além de contemplar todas as competências e habilidades, visa-se com este PPC que o acadêmico também tenha plena habilidade de busca da formação continuada adaptando-se às mudanças sociais, econômicas, ambientais e de empreendedorismo que atuam sobre as cadeias produtivas da agropecuária. Almeja-se, assim, formar um profissional Agrônomo que seja empreendedor e pró-ativo na solução de problemas na sua área de atuação.

## **2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Agronomia (Resolução nº 1/2006-CNE/CES) e dos documentos norteadores da UNEMAT que são: o seu Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI), o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 e a IN 003/2019-UNEMAT.



## **2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

Consta como finalidade e princípio da UNEMAT a garantia da ambiência para a produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, em suas diferentes modalidades e formas de promoção, de forma gratuita, de qualidade e com relação transformadora da universidade e da sociedade.

Para garantir que o curso atinja seus objetivos e a missão da UNEMAT, todos os projetos por eles desenvolvidos devem seguir os trâmites legais definidos por cada componente estrutural e organizacional que compõem a UNEMAT.

Dentre os fatores críticos para o sucesso dos discentes da UNEMAT, a curto, médio e longo prazo, definiram-se respectivamente como objetivos: melhorar a assistência estudantil, definir ações de combate à evasão, fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente; potencializar a relação da teoria com a prática; fortalecer atividades de recepção dos calouros; aprimorar o desenvolvimento de práticas construtivas na formação profissional; consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente; e criar estruturas de atendimento aos universitários.

O momento histórico no qual este PPC foi construído propicia que esses objetivos sejam atendidos a curto prazo, visto que o curso de Agronomia se concretiza como uma ótima ferramenta de acesso ao ensino superior, que fortalece o ingresso e a permanência do estudante na sua região de residência, garantindo sua formação profissional e atuação transformadora na sociedade no qual está inserido. Reconhecendo a importância da interação do acadêmico com outras realidades, saindo do seu local de origem, são previstas ações de mobilidade acadêmica, regidas pela Resolução Nº 087/2015-CONEPE, conforme será explicado no item 2.3.

Devido às características específicas do curso ofertado à entrada durante dois anos, as aulas presenciais são realizadas no turno matutino, flexibilizando o período vespertino para cumprimento de atividades de pesquisa e extensão, e melhor conciliação das atividades pessoais dos discentes. Conseqüentemente, são fortalecidos o ingresso, a permanência e a conclusão do curso, com garantia de que o egresso desse curso terá melhores oportunidades, em função da maior disponibilidade de tempo para participar dos projetos desenvolvidos pelo curso, bem como, conciliar com alguma atividade remunerada.

Somado à maior disponibilidade de tempo e implantação dos 10% de carga horária de extensão, acredita-se que a relação da teoria com a prática será fortalecida através do desenvolvimento de práticas construtivas na formação profissional e consolidação da participação integrada das atividades de ensino, com a pesquisa e a extensão atendendo as demandas sociais e do curso.

Com isso, destaca-se que o currículo proposto para o curso de Bacharelado em Agronomia foi otimizado dentro do sistema de créditos, facilitando a evolução do acadêmico no curso e possibilitando sua conclusão dentro do prazo previsto. O currículo é flexibilizado e com a garantia de que o Coordenador do Curso mantenha a orientação dos acadêmicos dentro dos princípios propostos neste PPC.

A inclusão da carga horária de extensão e o momento histórico que consolidou as metodologias ativas de ensino junto com ferramentas de EaD vão garantir a consolidação de práticas metodológicas inovadoras e a consolidação das políticas de inclusão. Neste sentido, destaca-se a recente implantação da plataforma Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como um ambiente virtual de aprendizagem e os aplicativos disponíveis junto com o e-mail institucional. Com isso, espera-se que, com o desenvolvimento deste PPC, que novos produtos e espaços virtuais, presenciais e de campo, permitam maior vivência acadêmica.

A carga horária em EaD poderá ser utilizada para créditos teóricos e/ou práticos, conforme o planejamento do docente em seu plano de ensino. Isso porque, hoje compreendemos que há vários conteúdos e atividades que exigem sem dúvida a presença do docente, contudo, sabemos também, que há sim a possibilidade de algumas atividades, inclusive práticas, a serem desenvolvidas sob a orientação do docente, sem que essa seja de forma totalmente presencial.



## 2.2 Integração com a Pós-Graduação

A UNEMAT conta com 24 programas de Pós-graduação Stricto Sensu aprovados pela Capes, os quais contemplam 28 cursos, sendo 21 mestrados (11 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional e 9 mestrados profissionais em rede) e 7 doutorados (4 doutorados acadêmicos institucionais e 03 doutorados acadêmicos em rede).

A maioria dos cursos se destaca por sua interdisciplinaridade, dentre os quais são elencados os cursos de pós-graduação Stricto Sensu, por sua maior afinidade com a área das Ciências Agrárias:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola de Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos de Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia em conjunto com a UFMT de Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais pelo Câmpus de Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação por Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas por Tangará da Serra, multicampi.

Nesse contexto, há a possibilidade do acadêmico do curso de Agronomia atuar como aluno de Iniciação Científica, contribuindo no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos Programas de Pós-graduação da Unemat.

## 2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

Na UNEMAT a Mobilidade Acadêmica é regida pela Resolução Nº 087/2015-CONEP, que busca proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras. Em todos os acordos celebrados com a UNEMAT, editais, informações e normas são disponibilizados na página de internet da Pró Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a fim de facilitar o intercâmbio de acadêmicos entre as instituições conveniadas. Além disso, a Mobilidade Acadêmica é facilitada, no contexto do estado de Mato Grosso, haja vista a existência de outros cursos de Agronomia em outros câmpus da Unemat no estado.

Seguindo o disposto pela IN 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180 h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias ou como eletivas na Matriz Curricular de um curso, podendo ser cursadas pelos discentes em outros cursos, tanto da UNEMAT quanto em outras IES, conforme convênios de mobilidade acadêmica (Resolução Nº 087/2015 – CONEP/UNEMAT).

## 2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

O ano de 2020 marcou a história mundial por causa da Pandemia COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apesar de seu impacto na saúde mundial, revolucionou o acesso e as tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino/aprendizagem. Ambientes virtuais de aprendizagem que antes eram pouco utilizados, agora foram efetivamente institucionalizados e adotados por todos do setor da educação, e mesmo após a pandemia eles continuarão fazendo parte das atividades de ensino presenciais por contribuírem de maneira efetiva no referido processo.

Contudo, desde antes da pandemia do COVID-19 a UNEMAT começou a se organizar para implantar um novo sistema acadêmico, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades



Acadêmicas (SIGAA), um sistema que integra todos os setores da universidade, disponibilizando um ambiente virtual de aprendizagem e funcionalidades dinâmicas de interação e avaliação.

Além do SIGAA, a utilização do e-mail institucional vinculado à plataforma Google Education permite acesso a vários aplicativos com potencial uso no ensino-aprendizagem (Google Drive, Formulário, Documentos, Planilhas, Meet, dentre outros) e se tornou vital para o acesso ao SIGAA e outros aplicativos virtuais vinculados como a Biblioteca Virtual, tornando assim a comunicação virtual mais formal e dinâmica.

A Biblioteca Virtual amplia e diversifica o acesso à informação, sem a necessidade de reserva do exemplar, os livros são de acesso a todos a todo momento. Os acessos à Biblioteca Virtual seguem crescendo conforme os acadêmicos e docentes a conhecem, gerando inclusive demanda na ampliação de seu acervo. Além da facilidade de acesso ao acervo, são também vantagens da biblioteca virtual a sua interface que permite o registro de comentários e marcações conforme ocorre a leitura de uma obra, o que antes representava um dano físico ao exemplar do livro da biblioteca física. Além disso, na Biblioteca Virtual o acervo é sempre atualizado contando com as últimas edições das obras publicadas.

A expectativa é que novas tecnologias continuem sendo implementadas pela UNEMAT para melhor atender às demandas que eventualmente surgirem.

## **2.5 Educação inclusiva**

A educação inclusiva é objetivo do presente PPC tanto no que se refere à inclusão de estudantes no Curso de Graduação, quanto na formação e preparo destes para, como profissionais, atuarem na realidade social sendo agentes da inclusão a partir de práticas e políticas educacionais. Dentro do Curso, a educação inclusiva é o princípio que fundamenta a prática docente no acolhimento de estudantes com deficiência. Mas é também um princípio para que a diferença ganhe espaço e seja positivamente trabalhada considerando que os estudantes aprendem cada um do seu modo, com destaque aos fatores biopsicossociais. Assim, as metodologias de ensino no Curso, suas práticas e seus espaços para a formação dos estudantes priorizam a inclusão de modo amplo, reconhecendo que as diferenças devem ser valorizadas como instrumentos de potencialidades para uma formação que revele as características próprias e suas potencialidades em cada futuro profissional e cidadão.

O conceito e as práticas de educação inclusiva que orientam o presente PPC resultam dos avanços do tema no contexto nacional e internacional, com o qual a educação superior deve manter-se atualizada e em diálogo. Assim, e em cumprimento da legislação, o currículo deste PPC tem a educação inclusiva como tema transversal tanto nos conteúdos disciplinares quanto nas competências visadas pela formação dos estudantes.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual e outras deficiências que requeiram este profissional.

Os espaços para as aulas e as práticas têm acessibilidade a estudantes cadeirantes e com mobilidade reduzida. A escolha dos materiais didáticos prioriza o baixo custo, o amplo acesso e a maior percepção visual. Deste modo, a educação inclusiva está presente no processo de ensino universitário, de modo que os estudantes internalizem suas concepções e possam desenvolvê-las quando atuarem na sociedade como profissionais formados e como cidadãos.

O sistema acadêmico da UNEMAT conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE.

## **3. ESTRUTURA CURRICULAR**



De acordo com a IN 03/2019 e as DCNs do curso de Agronomia, a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades:

1. UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. UC II: créditos obrigatórios de formação específica do curso de Agronomia, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. UC III: créditos de formação complementar/integradora e,
4. UC IV: créditos de livre escolha.

Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas/aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Neste PPC optou-se por ofertar créditos na modalidade a distância, no máximo 20% do curso, por meio da plataforma SIGAA. Com esta versão, o curso de Agronomia, objeto deste PPC, passa a ter um total de 630 horas de ensino a distância, de um total de 3.735 horas, o que representa aproximadamente 16,87% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

### 3.1 Formação teórica articulada com a prática

Os créditos das disciplinas serão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 20% da carga horária total do curso). Dessa maneira foi simplificada a distribuição que anteriormente era muito detalhada e gerava, conforme a área do curso, confusão em sua interpretação. Os créditos Teóricos e Práticos são identificados por sua abreviação T, e P, respectivamente.

### 3.2 Núcleos de formação

O A IN 03/2019 definiu três núcleos de estudo que compõem o currículo acadêmico que correspondem às Unidades Curriculares citadas anteriormente e que agora serão detalhadas.

Os pré-requisitos indicados para os componentes curriculares, estarão indicados no ementário, e os componentes Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (I e II), possuem normatizações próprias descritas nos itens 3.6 e 3.7, respectivamente.

#### 3.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação Geral/Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, conteúdo das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Bacharelado em Agronomia, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas na Tabela 1, de modo que a carga horária total equivale a 180h.

Tabela 1. Disciplinas da UC I – Formação Geral e Humanística

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	Teórico	Prático
Ciências Sociais	Sociologia	60	45	15	4	0
Ciências Humanas	Iniciação a metodologia científica	60	45	15	4	0
Ciências Agrárias	Extensão Rural	60	45	15	3	1

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar,



devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética etc.

### 3.2.2 Núcleo de estudos de formação específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação específica e profissionais da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Agronomia conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico. As disciplinas da UC II estão elencadas na Tabela 2.

Tabela 2. Disciplinas da UC II – Formação Específica

Área	Disciplinas	CH - Total	CH		Créditos	
			P	D	T	P
Agronomia	Entomologia agrícola	60	45	15	3	1
Agronomia	Entomologia aplicada	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitopatologia aplicada	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitopatologia básica	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia I	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia II	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia III	60	45	15	3	1
Agronomia	Floricultura e Paisagismo	60	45	15	3	1
Agronomia	Fruticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Introdução a Agronomia	60	60	0	2	2
Agronomia	Manejo de plantas daninhas	60	45	15	3	1
Agronomia	Melhoramento de plantas	60	45	15	3	1
Agronomia	Microbiologia agrícola	60	45	15	3	1
Agronomia	Nutrição mineral de plantas	60	60	0	3	1
Agronomia	Olericultura e horticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Silvicultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Tecnologias de processamento de produtos agropecuários	60	45	15	3	1
Agronomia	Tecnologia de sementes	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Citologia e Histologia	60	45	15	2	2
Biologia Geral	Ecologia e conservação dos recursos naturais	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Fisiologia vegetal	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Genética	60	45	15	3	1
Biologia Geral	Morfologia e sistemática vegetal	60	45	15	3	1
Ciências do solo	Gênese e classificação do solo	60	60	0	3	1
Ciências do Solo	Manejo da fertilidade do solo	60	60	0	3	1
Ciências do Solo	Manejo e conservação do solo e água	60	60	0	3	1
Ciências do solo	Propriedades e características do solo	60	60	0	3	1
Economia e Administração	Empreendedorismo e inovação rural	60	45	15	3	1
Economia e Administração	Gestão e planejamento rural	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Agricultura de precisão e geoprocessamento	60	45	15	3	1



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Engenharia Agrícola	Agrometeorologia	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Construções rurais	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Irrigação e drenagem	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Máquinas agrícolas e mecanização	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Secagem e armazenamento de grãos	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Topografia	60	60	0	2	2
Matemática	Estatística aplicada	60	60	0	3	1
Matemática	Estatística básica	60	60	0	3	1
Matemática	Fundamentos de cálculo e física	60	60	0	3	1
Química	Bioquímica	60	45	15	3	1
Química	Química inorgânica e analítica	60	45	15	3	1
Química	Química orgânica	60	45	15	3	1
Zootecnia	Bovinocultura de corte	30	45	15	2	2
Zootecnia	Bovinocultura de leite	60	45	15	3	1
Zootecnia	Forragicultura e pastagens	60	45	15	3	1
Zootecnia	Produção de Aves e Suínos	60	45	15	3	1
Zootecnia	Zootecnia geral	60	45	15	3	1

### 3.2.3 Núcleo de estudos complementares/integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN 003/2019 para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios. Estes componentes têm como objetivos complementar a formação do acadêmico oportunizando uma aplicação prática dos componentes de formação geral, humanística e específica com sua área de atuação profissional, garantindo ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Tais componentes permitem o fortalecimento da produção acadêmica e científica, fortalecendo o currículo do curso e do acadêmico com um início de experiência profissional. Estimulam a prática de estudos autônomos, transversais, interdisciplinares e em permanente atualização, o que permite ao curso ter um *feedback* real do profissional Agrônomo que este projeto pedagógico se propôs a formar, subsidiando sua contínua avaliação.

Para maior compreensão das normas que regem os componentes curriculares da Unidade Curricular III, é necessária a leitura de seus tópicos específicos descritos neste PPC.

As disciplinas que integram a UC III estão elencadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Disciplinas da UC III – Formação Complementar/Integradora

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Atividades curriculares de extensão	375	-	-	-	-
Ciências Agrárias	Estágio curricular supervisionado	90	90	0	0	6
Ciências Agrárias	TCC I	30	15	15	2	0
Ciências Agrárias	TCC II	30	15	15	2	0
Qualquer área	Atividades complementares	30	-	-	-	-



### 3.2.4 Núcleo de estudos de formação de livre escolha

Os componentes curriculares da Unidade Curricular IV (Tabela 4) de formação de livre escolha são componentes curriculares obrigatórios de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de lhe permitir autonomia para conduzir o seu enriquecimento cultural e profissional, aprofundamento em uma área de formação, competência e/ou habilidade. O acadêmico deve cursá-las em cursos regulares de graduação da Unemat ou outras IES.

Tabela 4 - Disciplinas da UC IV – Formação de Livre Escolha

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 1	60				
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 2	60				
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 3	60				

### 3.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais e Aplicadas

O PPC do curso de Bacharelado em Agronomia apresenta conformidade com várias áreas do curso de Bacharelado em Zootecnia, o qual está inserido na Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas - FALCAS, fato que contribui para otimização de laboratórios, infraestrutura e docentes qualificados na área que poderão contribuir para formação de profissionais qualificados na área de ciências agrárias.

Dentre as disciplinas que já fazem parte da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Zootecnia, e que são comuns (ementa e/ou CH), total ou parcial, às disciplinas propostas neste PPC para o curso de Bacharelado em Agronomia, podemos citar: Sociologia, Extensão rural, Bovinocultura de corte, Bovinocultura de leite, Construções rurais, Forragicultura e pastagem, Genética, Estatística básica e aplicada, Manejo e fertilidade do solo, Manejo e conservação do solo e da água, Máquinas agrícolas e mecanização, Nutrição mineral de plantas, Produção de aves e suínos, TCC I e TCC II.

### 3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Neste tópico objetiva-se descrever como são implementadas no curso de Agronomia as experiências obtidas pelos acadêmicos dentro e fora do ambiente regular de ensino. Estas atividades visam propiciar o contínuo enriquecimento do conhecimento e sua aplicação, assim como flexibilizar o currículo. Isso será efetivado por meio das práticas das atividades complementares e atividades de extensão e pesquisa, assim como as demais atividades exercidas pelo acadêmico que estão contempladas neste projeto.

### 3.5 Estágio Curricular Supervisionado

O componente Estágio Curricular Supervisionado em Agronomia é parte integrante do currículo pleno do Curso e obedece ao disposto na Resolução Nº 028/2012/CONEPE com alterações pela Resolução Nº 100/2015/CONEPE, e por este regulamento atende a Lei Nº. 11.788/2008.

#### I. Objetivos

##### Geral:

Preparar o acadêmico para o exercício profissional, através da vivência de situações presenciadas durante o exercício do estágio, em que o acadêmico tem a possibilidade de



aperfeiçoar e complementar a aprendizagem obtida durante o decorrer do curso e ao mesmo tempo vislumbrar as áreas de atuação do Agrônomo.

### **Específicos:**

1. Proporcionar ao estagiário uma complementação do ensino e da aprendizagem através da sua participação em situações reais de atuação da Agronomia;
2. Garantir ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
3. Proporcionar a integração das atividades do plano de estágio sob o ponto de vista social, profissional e cultural.
4. Permitir que o retorno do acadêmico da atividade estágio seja uma oportunidade de retroalimentação dos docentes visando à atualização do currículo do curso.
5. Oportunizar ao acadêmico condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando a teoria e a prática na diagnose situacional e organizacional no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade sociopolítica, econômica e cultural.
6. Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

### **II. Justificativa**

A prática da Disciplina de Estágio Supervisionado Curricular é essencial como meio de aprendizagem do acadêmico, assim como meio de interlocução do mesmo com possível contratação de seu serviço após conclusão do curso. Não menos importante, essa prática de ensino também faz importante interlocução entre a Universidade e a Sociedade/Setor produtivo, evidenciando a interface entre o ensino e a área de atuação.

### **III. Metodologia**

O acadêmico somente poderá se matricular na disciplina de estágio se houver integralizado no mínimo 1840 h da carga horária total do curso, ou seja, ter cumprido no mínimo 50% da carga horária total do curso.

Antes de iniciar o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, o acadêmico tem a obrigatoriedade de informar a Coordenação do Curso e conjuntamente providenciar todos os documentos necessários (Plano de atividades, Termo de Compromisso ou Termo de Cooperação), que viabilizem a atividade de acordo com Resolução nº 028/2012/CONEPE, de 03 de julho de 2012, com alteração na Resolução nº 100/2015/CONEPE, de 16 e 17 de julho de 2015, bem como qualquer outra norma vigente à época. Além desses, a Coordenação de Estágio emite ao acadêmico, ficha de controle de frequência diária e ficha de avaliação, essa será utilizada pelo Supervisor de Estágio para avaliar o estagiário emitindo uma nota por meio da média aritmética de zero a dez.

Caso haja necessidade e/ou oportunidade do acadêmico realizar a prática de estágio no período de férias anterior a sua matrícula na disciplina de estágio, o mesmo deve comunicar por meio de ofício (Modelo disponibilizado na Coordenação) ao Coordenador de Curso, que juntos irão providenciar todos os documentos necessários, citados anteriormente.

Será considerado aprovado o acadêmico que tiver alcançado nota igual ou superior à prevista nas normas da UNEMAT. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do Estágio, não será permitido ao estagiário a revisão de avaliação e a realização de avaliação final, bem como não lhe será permitido cursá-lo em regime de dependência.

No caso em que o acadêmico optar em concluir sua carga horária mínima de estágio em instituições com CNPJ diferentes, todos os documentos citados anteriormente deverão ser



emitidos para cada local de estágio, assim como a ficha de avaliação que deverá ser emitida pelo supervisor de estágio.

#### **IV. O campo de atividades do Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado Curricular poderá ser realizado tanto em instalações da UNEMAT quanto em outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais setores produtivos (empresas, indústrias, cooperativas, propriedades rurais, etc.) que desenvolvam atividades na área da Agronomia, e que disponham de um profissional de nível superior cadastrado em seu conselho de classe, e que tenham condições de proporcionar ao estagiário a experiência e o aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e relacionamento humano, bem como atendam aos critérios definidos na Resolução vigente de Estágio. Quando necessário o supervisor de estágio e/ou Coordenador poderá realizar visita in loco nos locais de estágio.

#### **V. Atividades de Estágio**

O Estágio Curricular Supervisionado é atividade obrigatória, de acordo com o previsto nos projetos pedagógicos de cada curso de Bacharelado, tendo como base a carga horária definida para cada curso, obedecendo às suas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

Ao acadêmico compete:

- Conhecer a Legislação específica do Estágio Curricular Supervisionado, seus objetivos e regulamentos;
- Comparecer ao local do estágio nos dias e horários programados;
- Cumprir todas as atividades determinadas no PPC e no Plano de Atividades definido pelo supervisor de estágio;
- Cumprir todos os prazos para entrega de documentos fixados pelo professor/coordenador Estágio Supervisionado;
- Comparecer às sessões de orientação, participando das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos horários determinados pelo professor supervisor;
- Preservar a imagem da UNEMAT junto à organização cedente, vivenciando a ética profissional, guardando sigilo sobre informações reservadas ou não, relacionadas à organização cedente;
- Empenhar-se na busca de conhecimento necessário ao bom desempenho do estágio supervisionado.

Contudo, tem-se a possibilidade do acadêmico também realizar Estágio Extracurricular não Obrigatório, que é uma atividade opcional, que enriquece o seu currículo profissional. Deste modo, antes de realizar esta modalidade de estágio o acadêmico tem o dever de informar o Coordenador de Estágio Supervisionado, assim como seguir as diretrizes da Resolução vigente.

#### **VI. Carga Horária**

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Bacharelado em Agronomia será ofertado na forma de uma disciplina de seis créditos, que deve ser cumprida em único semestre totalizando 90 horas.

#### **3.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Curso de Bacharelado em Agronomia tem como disciplina obrigatória o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, em consonância com as Resoluções nº 030/2012/CONEPE e 055/2015-CONEPE. Essas, contemplam a obrigatoriedade, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas do TCC.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Além das normas supracitadas que regem, na execução de projetos de TCC que lidam com animais, deve-se respeitar as normas elaboradas pela Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA) e das normas do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unemat.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular indispensável, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como uma atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

A finalidade do TCC é proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o seu aproveitamento no curso, aprimorando a habilidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, com estímulo à produção técnica e científica, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico.

O TCC será ofertado em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), sendo que cada disciplina terá a carga horária de 30 horas (2 créditos). A ementa da disciplina de TCC I está direcionada para que os acadêmicos possam elaborar um projeto conforme as normas internas da UNEMAT bem como as normas externas da comunidade científica. A disciplina de TCC II, tem como objetivo a estruturação de monografia para o exame de defesa, desta forma, viabiliza eventual reformulação do projeto originado na disciplina de TCC I, bem como, orientará os acadêmicos na análise dos resultados e sua defesa.

Para matricular-se no TCC I, o acadêmico deverá ter integralizado no mínimo 50%, que correspondem a aproximadamente 1840 horas da carga horária total do curso. E para matrícula na disciplina de TCC II o acadêmico deverá ter cursado e aprovado no TCC I.

O TCC consiste em um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, com aval do orientador, desenvolvido na área de Ciências Agrárias ou afins, com enfoque na área de atuação da Agronomia, conforme dita as Diretrizes Curriculares Nacionais. O TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

1. Resultados de pesquisa científica e/ou extensão na forma de Monografia: deve seguir as normas internas definidas pelo Professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

2. Revisão Bibliográfica de temas recentes na área da Agronomia, entregue na forma de Monografia, deverá seguir as normas internas definidas pelo professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

3. Artigos científicos encaminhados para publicação em revistas da área de Ciência Agrárias, devem seguir as normas da revista e as normas internas de registro do artigo no Curso de Agronomia.

4. Relatório do Estágio Curricular Supervisionado, apresentado na forma de Monografia, devendo seguir as normas internas definidas pelo professor lotado nas disciplinas de TCC bem como as normas institucionais.

Após ter cursado a disciplina de TCC I e ter sido aprovado nesta, caso o acadêmico opte pela publicação de artigo em periódico avaliado na base de dados Qualis, em Ciências Agrárias ou afins, este poderá substituir, a critério do orientador, o trabalho que seria entregue no TCC II na forma de Monografia cabendo ao orientador a responsabilidade quanto ao acompanhamento das normas de formatação.

Destaca-se que a publicação de artigo em periódico quando utilizado para a disciplina de TCC II deve ter data de envio para publicação posterior a sua aprovação na disciplina de TCC I.

Para finalidade de registro do artigo, o acadêmico e seu orientador deverão entregar cópia do artigo com o termo de submissão, cópia das normas da revista e um atestado do orientador confirmando a veracidade ou o termo de aceite quando o acadêmico conseguir ter a publicação efetivada. O acadêmico deverá obrigatoriamente constar como primeiro autor do artigo, e deverá realizar a apresentação do trabalho para a banca avaliadora como forma de divulgação de seu trabalho e para que a banca realize avaliação interna como forma de definição da nota do acadêmico.

Aos professores orientadores, competem:



- Preencher o formulário específico de aceite da orientação do TCC e entregá-lo ao Professor do TCC;
  - Indicar, quando identificada a necessidade, um coorientador (a) para o TCC a ser desenvolvido;
  - Supervisionar todo o processo de elaboração do TCC de seu orientado, desde a elaboração do projeto até a entrega da versão final do TCC;
  - Encaminhar o projeto de seu orientado para institucionalização, quando este não fizer parte de um projeto já institucionalizado, conforme os procedimentos legais que fizerem parte deste processo;
  - Estabelecer um cronograma quinzenal de atendimento de seu acadêmico, que deverá ser entregue ao Coordenador do TCC;
  - Informar ao Coordenador de TCC, a solicitação de providências acadêmicas, administrativas e/ou disciplinares que se fizerem necessárias, por conta do desenvolvimento das atividades do acadêmico sob sua orientação;
  - Comparecer às reuniões convocados pelo Coordenador de TCC e atender às deliberações definidas na mesma e no planejamento da disciplina de TCC;
  - Zelar pela correção formal da língua oficial nos trabalhos de seus orientados;
  - Zelar pelo cumprimento dos prazos, condições e modelos estabelecidos pelo regulamento de TCC vigente e neste PPC;
  - Convidar os membros que participarão do processo de avaliação e fornecer as informações necessárias para que o Coordenador de TCC viabilize a presença dos participantes;
  - Presidir a banca examinadora e lavrar a ata e outros documentos que a Coordenação do TCC solicitar;
  - Garantir a entrega da versão final corrigida à Coordenação do TCC;
- São atribuições do Professor/Coordenador de TCC:
- A Coordenação de TCC será exercida pelo professor que estiver lotado nas disciplinas de TCC I ou TCC II, que compete:
    - Orientar os acadêmicos quanto a escolha de seu orientador conforme a área do tema que pretendem pesquisar;
    - Auxiliar no processo de distribuição das orientações entre os professores, considerando a disponibilidade de carga horária dos mesmos;
    - Avaliar a necessidade de troca de orientação;
    - Montar um quadro de disponibilidade de vagas a orientação dos docentes e divulgar aos acadêmicos logo no início do semestre;
    - Divulgar para a comunidade acadêmica a composição das bancas examinadoras, data, horário e local destinado às apresentações do TCC com no mínimo 72 horas de antecedência;
    - Providenciar junto aos setores responsáveis toda documentação oficial, incluindo certificados para orientador(a), co-orientador (a) e membros da banca examinadora do TCC;
    - Entregar a Coordenação do Curso ao final do semestre um relatório de avaliação das atividades desenvolvidas no semestre vigente, relatando os problemas e as dificuldades encontradas junto aos acadêmicos, orientadores e logística para subsidiar o melhoramento contínuo das atividades do TCC e o conseqüente rendimento satisfatório dos acadêmicos;
    - Entregar à Coordenação do Curso em mídia digital a ata de defesa e o trabalho completo do acadêmico com as devidas correções da banca para arquivo.

### **3.7 Atividades complementares**

As Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Agronomia representam componentes curriculares que devem contemplar habilidades e competências extracurriculares, o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através da sua participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.



As atividades complementares devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, todas contextualizadas na atualização profissional específica, sobretudo nas relações com a área de trabalho.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso. Cada discente deverá cumprir e comprovar individualmente sua carga horária que compreende 30 horas, que correspondem a 2 (dois) créditos, deste modo, o aluno terá como opções a realização das diferentes atividades listadas abaixo, sendo obrigatório a participação do acadêmico em no mínimo duas modalidades.

As atividades complementares são regulamentadas pela Resolução nº 010/2020-Ad *Referendum* do CONEPE, em que, no art. 2 e §1:

§1º São consideradas Atividades Complementares:

- I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;
- II. Participação em Projetos de Ensino;
- III. Participação em Monitoria Acadêmica;
- IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;
- V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.
- VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

### **3.8 Das ações de extensão**

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão Universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei Nº 13.005/2014); na Resolução Nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Agronomia garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACE's, nas seguintes modalidades, conforme determina a Resolução Nº 011/2020 AD REFERENDUM DO CONEPE:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na execução e/ou como palestrante.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### **3.9 Avaliação**

O processo de avaliação do desempenho acadêmico dos discentes é um processo complexo, que conforme evoluem as teorias da avaliação fica claro que as características



personais, socioeconômicas e institucionais estão diretamente relacionadas com o desempenho acadêmico. A compreensão de que o processo de avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem é uma realidade, mas ainda são um desafio, pois ao considerar isso, assume-se que avaliar envolve muito mais do que aplicar uma prova, seminário ou um trabalho, significa coletar, analisar e sintetizar dados muitas vezes subjetivos.

O processo de avaliação deve ser iniciado por meio de uma avaliação diagnóstica e depois seguir para um processo de avaliação formativa e somativa. A avaliação diagnóstica permite ao docente definir o ponto de partida do ensino, verificar as habilidades já presentes nos acadêmicos e seu nível de domínio prévio, e assim o docente conseguirá fortalecer o seu planejamento e adequá-lo devidamente às necessidades dos acadêmicos e de sua disciplina.

Após a avaliação diagnóstica seguimos para o processo de avaliação formativo, um processo contínuo que valoriza a interação entre o professor e o aluno ao longo do desenvolvimento da disciplina, permitindo um feedback informativo à medida que o aluno evolui ou apresenta dificuldade nas etapas de estudo, e deste modo o docente consegue escolher métodos e atividades mais adequadas para o desenvolvimento do acadêmico.

Por isso a comunicação com os acadêmicos sobre seu processo é essencial, e tal como prevê a normatização acadêmica em seu tópico sobre avaliação, o desempenho acadêmico será feito por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final e cabe aos docentes divulgar e entregar qualquer avaliação ao acadêmico com uma semana de antecedência a aplicação de uma avaliação subsequente.

Ao final do desenvolvimento da disciplina o discente deve ter uma nota final resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, contudo cada uma destas avaliações conforme descrito, considerando um processo qualitativo e formativo, poderão resultar do somatório de diferentes atividades de verificação da aprendizagem, e por isso deverão ser descritas no plano de ensino do docente para melhor acompanhamento do discente.

Deste modo, a utilização dos dados da avaliação deixa de ser apenas para fins classificatórios, mesmo sendo as notas variáveis de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), passam a representar o processo de avaliação e a contribuir inclusive com o processo de atualização do próprio currículo.

Seguindo o disposto na Normatização Acadêmica - Resolução 001/2024-CONEPE, para fins de aprovação, o discente deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento); o discente que obtiver média semestral superior ou igual a 6,00 (seis) será aprovado, porém se o acadêmico obtiver média semestral entre 4 (quatro) e 5,9 (cinco vírgula nove) terá direito a exame final, no qual a aprovação fica condicionada a obtenção de uma nota igual ou superior a 5,00 (cinco). O período para a realização de exames finais só poderá ter início após o docente concluir a carga horária da disciplina e todo o processo avaliativo previsto no plano de curso.

Demais condições de registro das avaliações e normas gerais da avaliação devem ser consultadas junto a Normatização Acadêmica, ao Coordenador do Curso e/ou ao Colegiado do Curso.

#### 4. EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: AGRICULTURA DE PRECISÃO E GEOPROCESSAMENTO</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Conceito de agricultura de precisão. Geoprocessamento como ferramenta da agricultura de precisão.				



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Sistemas de posicionamento. Sistemas de orientação. Mapeamento de atributos do solo, plantas e produtividade. Previsões de safras e adversidades climáticas. Sensoriamento remoto aplicado ao mapeamento de solo e vegetação. Sistemas de Informação Geográfica - SIG. Aplicação localizada de insumos.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ASSAD, E. A.; SANO, E.E. *Sistema de informação geográfica: aplicações na agricultura*. Brasília: EMBRAPA – CPAC, 1998. 434p.

FITZ P. R. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160p.

IBRAHIM, F. I. D. *Introdução ao Geoprocessamento Ambiental*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521602. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/>

LAMPARELLI, R. C.; ROCHA, J. V.; BORGHI, E. *Geoprocessamento e agricultura de precisão – Fundamentos e Aplicações*. Editora Agropecuária, 2001. 118 p.

XAVIER da SILVA, J. *Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 2010. 366 p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: AGROMETEOROLOGIA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Definições e conceitos. Elementos e fatores climáticos; radiação solar; balanço de radiação e energia solar; temperatura do ar e do solo; umidade na biosfera; precipitação; evaporação e evapotranspiração; balanços hídricos; classificações climáticas; previsões de safras e adversidade climáticas. Sistemas automáticos de coleta de dados. Sensoriamento remoto aplicado à agricultura

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ALVARENGA, A. A.; MORAES, M. E. de O.; AZEVEDO, L. L. C. *Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521480.

BERGAMASCHI, H.; BERGONCI, J.I. *As plantas e o clima: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Agrolivros, 2017

CARNEVSKIS, E. L.; LOURENÇO, L. F. *Agrometeorologia e climatologia* Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028678.

PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. *Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas*. Guaíba: Agropecuária, 2002

STEIN, R. T.; COSCOLIN, R. B. dos S. *Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: BIOQUÍMICA**

PRÉ-REQUISITO: QUÍMICA ORGÂNICA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Biossíntese de ácidos nucleicos, aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios, enzimas e coenzimas. Princípios de bioenergética. Catabolismo de compostos nitrogenados, carboidratos e lipídios. Fosforilação oxidativa, fotofosforilação e inibidores enzimáticos. Funções e reações orgânicas. Doenças metabólicas.



#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BROWN, T.A. *Bioquímica*. Rio de Janeiro: GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>.

CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. *Bioquímica* - Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125005/>

NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de Bioquímica de Lehninger*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

RODWELL, V. W. *Bioquímica Ilustrada de Harper*. Porto Alegre: AMGH Editora, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>

VOET, D.; VOET, J. G. *Bioquímica*. 4a. ed. Artmed: Porto Alegre, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE CORTE**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

#### 3. EMENTA

Pecuária de corte no Brasil e no mundo. Cadeia produtiva da carne e couro. Sistemas de criação e exploração de bovinos de corte. Índices produtivos na bovinocultura de corte efetuada na unidade de produção. Raças e sistemas de cruzamentos. Melhoramento genético. Manejo geral do rebanho nas fases de cria, recia e engorda. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário. Crescimento corporal e ganho compensatório. Exigências nutricionais de bovinos de corte.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

CARDOSO, E.L. *Gado de corte no Pantanal: o produtor pergunta a EMBRAPA responde*. Brasília: EMBRAPA, 2004. 225p.

FAMATO, FABOV. *Diagnóstico da cadeia produtiva agroindustrial da bovinocultura de corte do Estado de Mato Grosso*. Editora: KCM. 2008.

PEIXOTO, A. M. *Produção de bovinos a pasto*. Editora: FEALQ. 1999.

PIRES, A.V. *Bovinoicultura de Corte - Volume I*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p. PIRES, A.V. *Bovinoicultura de Corte - Volume II*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 750p.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE LEITE**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Importância socioeconômica e cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no Brasil e no mundo. Principais raças bovinas leiteiras e seus cruzamentos. Adaptação ao clima tropical. Sistemas de criação e produção. Manejo produtivo e reprodutivo. Alimentação e nutrição do rebanho. Qualidade do leite. Sanidade. Instalações e equipamentos.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

LUCCI, C. S. *Nutrição e manejo de bovinos leiteiros*. São Paulo: Manole. 1997. 169p.

NERO, L. A.; CRUZ, A. G. da; BERSOT, L. dos S. (ed.). *Produção, processamento e fiscalização de leite*



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



e derivados. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216457>  
 NASCIMENTO, C. *Criação de Búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações*. Brasília: EMBRAPA, 1993. 403p.  
 PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. *Bovinocultura Leiteira, fundamentos da exploração racional*. 3ª. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p.  
 SILVA, J.C.P.M. *Manejo e administração em bovinocultura leiteira*. 1ª ed., Viçosa: Viçosa, 2009. 482p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA**  
 PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

**3. EMENTA**

Introdução à citologia e histologia. Microscopia e métodos de estudo da célula e dos tecidos. Características gerais das células procarióticas e eucarióticas (célula vegetal, animal e microbiana). Membrana Plasmática. Sinalização Celular. Estudo dos aspectos morfológicos, fisiológicos e evolutivos dos componentes membranosos da célula. Complexos supramoleculares. Núcleo Celular. Ciclo celular e Meiose.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GARTNER, P. L. *Atlas Colorido de Histologia*, 7ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.  
 JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9ª edição. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>  
 JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Histologia Básica - Texto & Atlas*, 13ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178>  
 KUNZLER, A.; BRUM, L. F. da S.; PEREIRA, G. A M.; et al. *Citologia, histologia e genética*. Porto Alegre: SAGHA, 2018. E-book. ISBN 9788595023178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/>  
 ROBERTIS, D. *De Robertis biologia celular e molecular*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: EXTENSÃO RURAL**  
 PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Origem, princípios e situação atual na extensão rural no Brasil e no mundo. Comunicação, difusão de inovações e metodologia do trabalho extensionista. Levantamento, diagnóstico e planejamento de intervenções. Cooperativismo e associativismo: história, legislação e administração.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

FEIJÓ, R. L. C. *Economia agrícola e desenvolvimento rural*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>  
 FREIRE, P. *Extensão ou comunicação*. Vol. 24. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra S/A, 1997, 93p.  
 SILVA, R. C. da. *Extensão rural*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978853>



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



6521541/

SILVA, E.; SILVA, R. M. da; ASAI, G.; STEIN, R. T. *Assistência técnica e extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>

STEIN, R. T.; DIAS, C. S.; MALINSK, A.; et al. *Fundamentos da extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Desenho técnico em CAD (Computer Aided Design), Normas técnicas em desenho técnico (ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas). Projeto arquitetônico em meio rural; materiais e técnicas de construção; planejamento, orçamento e projeto de construções rurais; eletrificação de pequenas construções. Tecnologias sociais para construção de fossas sépticas, estufas e sistemas hidropônicos.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*. v 1. 9ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2009,400p.

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*, v 2. 8ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1996,152p.

CARNEIRO, O. *Construções rurais*. 8.Ed. São Paulo: Nobel, 1979.

GALINATTI, A. C M.; GIAMBASTIANI, G. L.; SCOPELL, V. G.; et al. *Projetos de paisagismo e de construções rurais*. Porto Alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>

PEREIRA, M. F. *Construções rurais*. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Desenho técnico em CAD (Computer Aided Design), Normas técnicas em desenho técnico (ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas). Projeto arquitetônico em meio rural; materiais e técnicas de construção; planejamento, orçamento e projeto de construções rurais; eletrificação de pequenas construções. Tecnologias sociais para construção de fossas sépticas, estufas e sistemas hidropônicos.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*. v 1. 9ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2009,400p.

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*, v 2. 8ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1996,152p.

CARNEIRO, O. *Construções rurais*. 8.Ed. São Paulo: Nobel, 1979.

GALINATTI, A. C M.; GIAMBASTIANI, G. L.; SCOPELL, V. G.; et al. *Projetos de paisagismo e de construções rurais*. Porto Alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>

PEREIRA, M. F. *Construções rurais*. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação	3	1	45	15
Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Definição de ecologia e sua relação com outros ramos da ciência. Fatores ecológicos. Nicho ecológico e adaptação. Sucessão ecológica. Padrões de distribuição dos organismos com base em suas interações com as outras espécies. Princípios e conceitos da análise e avaliação de impactos ambientais voltados para os ecossistemas terrestres. Impactos ambientais da agricultura. Classificação e métodos de avaliação dos impactos ambientais. Gestão ambiental na agricultura e aspectos legais sobre o licenciamento ambiental aplicada à atividade agrícola e avaliação de impactos ambientais. Uso dos recursos naturais na agricultura familiar. Princípios ecológicos aplicados aos sistemas de produção agrícola.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> ALTIERI, M. A. <i>Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável</i> . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Expressão Popular, 2012. 400 p. ISBN 9788577461915. BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. <i>Ecologia: de indivíduos a ecossistemas</i> . 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 740 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536308845. GLIESSMAN, S. R. <i>Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável</i> . 4. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 654 p. ISBN 9788538600381. RICKLEFS, R. E. <i>A economia da natureza</i> . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 546 p. ISBN 9788527716772. TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. <i>Fundamentos em ecologia</i> . 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 576 p. ISBN 9788536320649.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO RURAL</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação	3	1	45	15
Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
A articulação entre os conceitos de empreendedorismo e inovação. Conceitos de prototipação e validação, e sua relação com o agronegócio. Organizações empreendedoras, empreendedorismo corporativo e processo empreendedor na agropecuária. Transformação do agricultor familiar em empreendedor rural. Inovação como diferencial competitivo na agropecuária. Geração de ideias através de design <i>thinking</i> e Canvas para desenvolvimento de modelo de negócios. Elaboração e apresentação de plano de negócios. Entendimento de <i>Lean Startup</i> , desenvolvimento de <i>pitch</i> .				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA</b> BESSANT, J.; TIDD, J. <i>Inovação e empreendedorismo</i> . São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/</a> DORNELAS, J. <i>Empreendedorismo corporativo</i> . São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052045. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/</a> HISRIC, R. D.; PETERS, M.I. P.; SHEPERD, D. A. <i>Empreendedorismo</i> . São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. LOPES, R. M. A. (Org.). <i>Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas</i> . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 230 p. ISBN 9788535239201. OLIVEIRA, D. P. R. <i>Estratégia empresarial &amp; vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar</i> . 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. ISBN 9788522492473.				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
REITORIA



**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Introdução à Entomologia. Classificação taxonômica, anatomia, fisiologia e biologia de insetos pertencentes às principais famílias de interesse agrícola. Relações dos insetos com o homem, plantas, animais e o meio ambiente. Insetos pragas vs insetos benéficos à produção agrícola. Ácaros fitófagos. Ecologia e comportamento dos insetos.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GALLO, D.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Ceres, 2002. 920 p.

GULLAN, P.J. CRANSTON, P.S. *Os insetos: um resumo de Entomologia*. 3º ed. São Paulo: Roca. 440p.

MOURA, A. dos S.; LISBÔA, H.; TOKARSKI, A.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2021.

E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>

#/books/9786556900032/

MOURA, A. dos S.; SANTOS, T. R. dos; SILVEIRA, F. de M. *Zoologia e entomologia agrícola*. São

Paulo: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>

PARRA, J. R. P. *Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores*. Barueri: Manole, 2002, 609p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA APLICADA**

PRÉ-REQUISITO: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Considerações gerais sobre pragas das plantas e seus diferentes métodos de controle. Manejo integrado de pragas. Estratégias e manejo alternativo de pragas aplicados a agricultura familiar. Métodos alternativos e de baixo impacto ecológico e socioambiental de controle de pragas e doenças: genéticos, físicos, mecânicos, químicos, biológicos e culturais. Inseticidas: toxicologia, princípios e modos de ação. Formulações. Cálculos e aplicação de inseticidas. Métodos de amostragens, avaliação de infestações e danos causados pelos insetos. Caracterização e manejo de pragas das principais culturas. Receituário agrônomo e legislação.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GALLO, D.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Ceres, 2002. 920 p.

GULLAN, P.J. CRANSTON, P.S. *Os insetos: um resumo de Entomologia*. 3º ed. São Paulo: Roca. 440p.

MOURA, A. dos S.; LISBÔA, H.; TOKARSKI, A.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2021.

E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>

#/books/9786556900032/

MOURA, A. dos S.; SANTOS, T. R. dos; SILVEIRA, F. de M. *Zoologia e entomologia agrícola*. São

Paulo: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>

PARRA, J. R. P. *Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores*. Barueri: Manole, 2002, 609p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA**

PRÉ-REQUISITO: ESTATÍSTICA BÁSICA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0
<b>3. EMENTA</b>				
Estatística na Experimentação Agropecuária. Métodos para aumentar a eficiência dos experimentos. Planejamento experimental. A análise de variância e delineamentos experimentais: inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrado latino. Experimentos em esquemas fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão na análise de variância. Análise de covariância e correlação. Programas estatísticos.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> ANDRADE, D.; OGLIARI, P.J. <i>Estatística para as ciências agrárias e biológicas</i> : Com noções de experimentação. 3ª ed. Florianópolis: UFSC, 2007.475p. BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. do N. <i>Experimentação agrícola</i> . Jaboticabal: FUNEP, 1989, 247p. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L.; FONSECA, G. L. <i>Estatística Aplicada</i> . 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1985.267p. PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C. H. <i>Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais</i> : exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p. PIMENTEL GOMES, F. <i>A estatística moderna na pesquisa agropecuária</i> . Piracicaba: POTAFOS, 1984. 160p.				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<b>DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA</b>				
PRÉ-REQUISITO: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0
<b>3. EMENTA</b>				
Introdução e conceitos básicos. Dados, séries e medidas estatísticas. Números relativos e índices (demográficos, momentos, assimetria, curtose). Representações gráficas. Noções e teoremas de probabilidades aplicáveis em Ciências Agrárias. Variáveis aleatórias e distribuições probabilísticas. Teoria da estimação. Amostragem. Intervalos de confiança. Teste de hipóteses. Regressão linear simples.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> BUSSAB. <i>Estatística básica</i> . 5ªed, São Paulo: Saraiva, 2004. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. <i>Estatística básica</i> . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/</a> PIMENTEL, G. F. <i>A estatística moderna na pesquisa agropecuária</i> . Potafós, Piracicaba SP, 1987. TOLEDO, G. L. <i>Estatística básica</i> . 2ªed. São Paulo: Atlas, 1985. VARANGO, H. G. <i>Bioestatística - Teórica e Computacional</i> , 3ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/</a>				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
<b>DISCIPLINA: FISILOGIA VEGETAL</b>				
PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
Processos e eventos fisiológicos envolvidos no crescimento e desenvolvimento das plantas, tais como: metabolismos fotossintético, respiratório e do nitrogênio; transporte e distribuição de assimilados e				



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



minerais. Relações hídricas no sistema solo-planta-atmosfera. Fases do biociclo vegetal associadas às relações hormonais e características sazonais do ambiente.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

FERRI, M.G. *Fisiologia vegetal 1*. Editora Pedagógica e Universitária. 2ª Edição. São Paulo, 1985. 362 p.  
 KERBAUY, G. B. *Fisiologia vegetal*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 431 p. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>  
 MARENCO, R. A.; LOPES, N. *Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral*. 3. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 486 p. ISBN 9788572693592.  
 RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia vegetal*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 856 p. ISBN 9788527723626.  
 TAIZ, L.; ZEIGER, E. *Fisiologia vegetal*. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 918 p. ISBN 9788536327952.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA APLICADA**  
**PRÉ-REQUISITO: FITOPATOLOGIA BÁSICA**

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Reconhecimento e classificação dos principais sintomas externados por plantas doentes e, conseqüentemente, realização de diagnose de fito doenças. Princípios de técnicas avançadas e suas aplicações em diagnose de doenças de plantas em nível de laboratório. Compreensão das relações de parasitismo e desenvolvimento de doenças de plantas, enfatizando tanto o ataque dos patógenos como a defesa das plantas. Discernimento do ciclo de relações patógeno-hospedeiro: processos de sobrevivência, disseminação, infecção, colonização e reprodução. Estudos epidemiológicos de doenças de plantas. Classificação e entendimento dos principais grupos de doenças de plantas: podridões de órgãos de reserva, podridões de raízes e colo, doenças vasculares, manchas foliares míldios e oídios, carvões e fito viroses. Princípios e conceitos básicos de controle de doenças de plantas: exclusão, erradicação, proteção, imunização, terapia e resistência.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BLUM, L.E.B., CARES, J.E. & UESUGI, C.H. *Fitopatologia o estudo das doenças de plantas*. 2ª ed. Brasília: Editora Otimismo 2006  
 DALMOLIN, D. A.; SILVA, K. J. da; LIMA, R. B.; et al. *Fitopatologia*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>  
 FONSECA, E. M. dos S.; ARAÚJO, R. C. de. *Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas*, 2015. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>  
 TRIGIANO, R.N., WINDHAM, M.T., WINDHAM, A.S. *Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratório*. 2ª. Ed. Editora Artmed, 2010, 576 p  
 VALE, F.X.R.; ZAMBOLIM, L. (Eds.) *Controle de doenças de plantas*. V. 1 e 2. Viçosa: UFV. 1997.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA BÁSICA**  
**PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI**

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Conceitos, importância, história e objetivos da Fitopatologia. Caracterização de fungos fitopatogênicos, bactérias, micoplasmas, vírus e nematóides compreendendo morfologia, sistemática, fisiologia, biologia e ecologia desses organismos.



#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ALFENAS, A. C.; MAFI, R. G. *Métodos em Fitopatologia*. 2 ed. Viçosa: UFV. 2016.  
AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. *Manual de fitopatologia: princípios e conceitos*. 5 ed. Ouro Fino: Agrônômica Ceres, 2018  
AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. *Manual de fitopatologia: doenças de plantas cultivadas*. 5 ed. Ouro Fino: Agrônômica Ceres, 2016  
DALMOLIN, D. A.; SILVA, K. J. da; LIMA, R. B.; et al. *Fitopatologia*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>  
FONSECA, E. M. dos S.; ARAÚJO, R. C. de. *Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas*, 2015. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** FITOTECNIA I

**PRÉ-REQUISITO:** NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

#### 3. EMENTA

Importância da cultura no contexto agrícola; morfologia e fisiologia; calagem, nutrição e adubação; preparo e conservação do solo; semeadura e tratos culturais; controle de pragas e doenças e colheita das culturas da soja, milho, algodão, sorgo e cana de açúcar. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita. Cultivos com base na agricultura familiar.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BORÉM, AL; PIMENTEL, L.; PARRELA, R. *Sorgo do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2014. BORÉM, A.; FREIRE, E. C. *Algodão do plantio à colheita*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2014.  
CRUZ, J. C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M. A. R.; MAGALHÃES, P. C. *A Cultura do milho*. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008.  
FORNASIERI FILHO, D. *Manual da cultura do milho*. Jaboticabal: FUNEP, 2007. SANTOS, F.; BORÉM, A. *Cana-de-açúcar: do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2012.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** FITOTECNIA II

**PRÉ-REQUISITO:** NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

#### 3. EMENTA

Culturas do arroz, feijão, mandioca e café: Origem, importância, produção no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Zoneamento agrícola. Cultivos com base na agricultura familiar. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BRESEGHELLO, F.; STONE, L. F. *Tecnologia para o arroz de terras altas*. Brasília, DF: 1ª Edição. Embrapa Informação Tecnológica, 1998. 162p.  
CAVALCANTI, G. S. *Cultura do café*. São Paulo: ICEA. 1987. 84p.  
EMBRAPA. *Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca*. EMBRAPA. 2006. 817p.  
GOIS, E. H. B de; VICENTE, L. de C.; SILVEROL, A. C.; et al. *Agricultura especial*. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/>



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



PEDROSO, R. M. *Leguminosas e oleaginosas*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FITOTECNIA III**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Girassol, amendoim, canola, plantas de cobertura, leguminosas perenes. Origem, importância, produção no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Cultivos com base na agricultura familiar. Zoneamento agrícola. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo e tecnologia pós-colheita.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ALCÂNTARA, P.B. *Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas*. São Paulo: Nobel 1998-1999. 162p. EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Soja.

*Indicações técnicas para o cultivo do girassol*. Londrina. 1983. 40p. (EMBRAPA, Documento 3).

GOIS, E. H. B de; VICENTE, L. de C.; SILVEROL, A. C.; et al. *Agricultura especial*. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/>

SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. M. F. *Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 240 p. il.; 22 cm - (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).*

PEDROSO, R. M. *Leguminosas e oleaginosas*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FLORICULTURA E PAISAGISMO**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Introdução às plantas floríferas e ornamentais. Introdução e histórico do paisagismo. Cultivo, multiplicação e propagação. Sistemas agroecológicos e orgânicos de cultivo. Instalação de campos, viveiros ou casas-de-vegetação para a produção de flores de corte, plantas ornamentais ou mudas, comercializadas em vasos ou em mudas. Colheita e tecnologia pós colheita. Embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado. Estilos de jardins e grupos de plantas em paisagismo. Os elementos e suas características. Noções gerais de composição artística. Projeto paisagístico - levantamento das condições locais; anteprojeto, projeto definitivo, Memorial descritivo, planilha botânica. Implantação e manutenção dos jardins.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

GONÇALVES, W.; PAIVA, H.N. *Árvores para o ambiente urbano*. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2004. 243p. LORENZI, H., SOUZA, H.M. de. *Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. 2.ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1999. 1088p.

LORENZI, H., SOUZA, H.M., MEDEIROS-COSTA, J.T. de, CERQUEIRA, L.S.C. de, BEHR, N.V. *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2004. 416p.

RUSIN, C.; OLIVEIRA, L. M. de; SCOPEL, V. G.; et al. *Floricultura e paisagismo*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902630. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/>

VIANA, V. J.; RIBEIRO, G. S. R. B. *Cultivo de plantas ornamentais*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva,



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
REITORIA



2014. E-book. ISBN 9788536520605. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520605/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FORRAGICULTURA E PASTAGENS**

PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Importância das forrageiras e pastagens para o agronegócio brasileiro. Terminologia técnica. Identificação das principais gramíneas, leguminosas e plantas tóxicas. Fatores climáticos. Produtividade, valor nutritivo, forma de propagação e de utilização das plantas forrageiras. Técnicas de conservação de forragem. Formação e manejo de capineiras e canavial. Ecossistemas de pastagens. Formação, conservação, recuperação e reforma de pastagens. Sustentabilidade. Sistemas de pastejo. Técnicas para estimar a produção e consumo de forragem. Controle de plantas invasoras. Caracterização das principais doenças e pragas e métodos de controle. Adubação. Irrigação.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

AGUIAR, A.P.A. *Manejo de pastagens*. Livraria e Editora Agropecuária. 1998. 139p.

ALCÂNTARA, P. B. *Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas*, São Paulo: Nobel, 1988 – 1999. 162p.

CONGIO, G. F. de S.; MESCHIATTI, M. A. P. *Forragicultura*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>

MELADO, J. *Pastoreio Racional Voisin: Fundamentos, Aplicações e Projetos*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 296p.

MORAES I. *Forrageiras: conceito, formação e manejo*. São Paulo: Editora Livraria Agropecuária. 1995. 367p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: FRUTICULTURA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Introdução à fruticultura. Aspectos econômicos, sociais e alimentares das frutas. A fruticultura na agricultura familiar. Classificação das frutíferas quanto ao clima, botânica e morfologia, estruturas de gemas e ramos. Ecofisiologia das frutíferas de clima tropical. Sistemas de propagação. Planejamento e implantação de pomares. Aquisição e plantio das mudas frutíferas. Tratos culturais. Poda das plantas frutíferas. Controle do florescimento. Manejo do pomar na pré e pós-colheita. Fisiologia e tecnologias pós-colheita das frutas. Classificação, embalagem e comercialização dos frutos relativos às seguintes fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, maracujazeiro, mangueira e mamoeiro.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. *Propagação de plantas frutíferas*. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 221p.

FREITAS, G. B. *Fruticultura: colheita, pós-colheita e comercialização*. Brasília: Senar, 2004. 40p.

KLUGE, R.A.; NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B. *Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado*. Campinas: Livraria e Editora Rural, 2002. 214p.

RUSIN, C.; OLIVEIRA, G. S.; LISBÔA, H.; et al. *Fruticultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>

SOUZA, I. *Poda de plantas frutíferas*. São Paulo, Nobel, 2005. 191p.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Linguagem matemática e uso de softwares de auxílio em cálculos. Regra de três simples e composta. Matemática financeira. Funções de primeiro e segundo grau. Geometria aplicada a cálculo de área e volumes. Trigonometria básica. Noções de limite e derivadas. Problemas de otimização envolvendo derivadas (máximo e mínimos). Integral definida e indefinida. Otimização envolvendo integrais. Mecânica vetorial. Aplicações das leis de Newton. Lei da conservação da energia. Trabalho e temperatura.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> GUIDORIZZI, H.L. <i>Um curso de Cálculo</i> , V. 1 - 5ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2008. MAGELA, M. M. <i>Matemática aplicada ao ensino de ciências agrárias</i> , Vitória, ES: Edifes, 2018. PEREIRA, L. B. C.; SANTOS JUNIOR, G. dos. <i>Matemática no contexto da área ciências agrárias</i> , Ponta Grossa - PR: UTFPR, 2020. RAMALHO, F.; IVAN, J. C.; FERRARO, N. C.; TOLEDO, P. A. <i>Fundamentos da Física</i> . 7ª ed., São Paulo. Editora Moderna, 1999. TIPLER, P.A. <i>Física: para cientistas e engenheiros</i> , v.1, 5a ed., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Fatores, mecanismos e processos de formação dos solos. Características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas das principais classes de solos do Brasil. Sistema Brasileiro de classificação de solos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> BRADY, N. C.; WEIL, R. R. <i>Elementos da natureza e propriedades dos solos</i> . 3ª Ed Rio de Janeiro: Bookman, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/</a> EMBRAPA. <i>Sistema brasileiro de classificação de solos</i> . Rio de Janeiro: Embrapa, 2018. LEMONS, R. C.; SANTOS, R. D. <i>Manual de descrição e coleta de solo no campo</i> . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. PELINSON, N. de S.; DIAS, C. S.; CHAVES, S. S. de F.; et al. <i>Morfologia e gênese do solo</i> . São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/</a> RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. DE; CORRÊA, G. . <i>Pedologia: base para distinção de ambientes</i> . 4 ed. Viçosa: NEPTU, 2002.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: GENÉTICA</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação				



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Específica	3	1	45	15
------------	---	---	----	----

**3. EMENTA**

Conceitos de Genética Básica. Teoria da Hereditariedade. Padrões de herança genética. Genética Molecular. Interação Gênica. Efeitos do ambiente na expressão gênica. Herança e Sexo. Genética quantitativa. Genética de Populações. Genética Molecular. Biotecnologias.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GRIFFITHS. *Introdução à Genética*. Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729963/>.  
 PIERCE, A. B. *Genética - Um Enfoque Conceitual*, 5ª edição. Editora Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/>.  
 PIMENTA, Marques, C. A., LIMA, de, J. M. *Genética Aplicada à Biotecnologia*. Editora Érica/Saraiva. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/>.  
 RAMALHO, M. A. P. *Genética na Agropecuária*. Lavras: Editora UFLA, 2008.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: GESTÃO E PLANEJAMENTO RURAL**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Definições e evolução da economia (organização econômica, teoria do consumidor, estruturas de micro e macroeconomia). Noções sobre gestão de empresas (suprimentos, pessoal, finanças, contratos, comércio e marketing). Gestão e planejamento na agricultura familiar. Estrutura, organização e dinâmica de funcionamento das principais cadeias produtivas do agronegócio brasileiro e a sua inserção competitiva no mercado e empreendedorismo.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CARDOSO, H. M. da C. *Guia da gestão rural: Gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772117. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>  
 FEIJÓ, R. L. C. *Economia agrícola e desenvolvimento rural*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>  
 KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. *Gestão de propriedades rurais*. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553963. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>  
 PHILIPPI JÚNIOR, A. P.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. *Gestão empresarial e sustentabilidade*. São Paulo: Editora Manole, 2016.  
 SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. *Administração de custos na agropecuária*, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: INICIAÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Geral e Humanística	4	0	45	15

**3. EMENTA**

Conhecimento científico. Método científico. A dedução e a indução. Pesquisa científica. Pesquisa experimental e de observação naturalista. Pesquisa bibliográfica. Organização dos resultados. Redação técnico-científica. Normalização. Projeto de pesquisa. Relatórios técnico-científicos. Formas de apresentação de trabalhos técnico-científicos



#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- APPOLINÁRIO, F. *Metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122424. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>
- AZEVEDO, C. B. *Metodologia científica ao alcance de todos*. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*, 8ª ed. São Paulo Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>
- MATTAR, J. *Metodologia científica na era digital*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>
- NASCIMENTO, L. P. D. *Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À AGRONOMIA

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0

#### 3. EMENTA

A formação do Engenheiro Agrônomo, suas principais áreas de atuação, habilidades e habilitações vinculadas ao curso. A UNEMAT e o Curso de Agronomia. Currículo do Curso de Agronomia. Desafios, perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho. A importância do setor agrário e do agronegócio. Histórico e evolução da agricultura. As problemáticas sociais, ambientais e científicas na produção de alimentos. Agricultura familiar no Brasil: histórico, importância e políticas de apoio. O solo como base da produção agropecuária. Agricultura e meio ambiente. Aspectos evolutivos e a realidade atual da agricultura brasileira. Legislação que rege o exercício profissional, LDB 9394/1996, CES 01/2006, o funcionamento do sistema Confea/Crea, das Associações, Federações e Confederações. Ética profissional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- ABBOUD, A. C. de S. *Introdução à agronomia*. Interciência. 2013 644p (8571933049).
- BARSANO, P, R.; VIANA, V. J. *Legislação aplicada à agropecuária*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521626/>
- FROELICH, J.M.; *O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável*. Revista Ensino Superior. Brasília – ABEAS, v.14, n 2 1996.
- MAZOYER, M. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea* Marcel Mazoyer, Laurence Roudart; [tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. 568p.
- TAVARES, M. F. de F.; SILVEIRA, F. de M.; HAVERROTH, E. J.; et al. *Introdução à agronomia e ao agronegócio*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação	T	P	Hora Presencial	Hora Distância



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Específica	3	1	45	15
------------	---	---	----	----

### 3. EMENTA

Importância da irrigação para o agronegócio brasileiro. O solo como um reservatório de água para as plantas. Sistema solo-água-planta-atmosfera. Evapotranspiração. Métodos e sistemas de irrigação. Manejo de irrigação. Qualidade de água na irrigação. Fertirrigação. Drenagem de terras agrícolas para exploração agrícola. Sistemas e manejo de irrigação de baixo custo para agricultura familiar.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BERNARDO, S. *Manual de irrigação*. 6. Ed. Viçosa: Ufv, 1995, 656p.  
MILLAR, A.A. *Drenagem de terras agrícolas*. 2. Ed. São Paulo: Editeria, 1988, 306p.  
OLIVEIRA, A. S. DE.; KUHN, D.; SILVA, G. P. *A Irrigação e a relação solo-planta-atmosfera*. Lk Editora, 2006, 88p.  
SILVA, A. C. T. F.; PEREIRA, A. T.; SILVA, E. J. DA.; SOUSA, J. T. DE.; SANTOS, R. DE F. M. DOS. *Água na irrigação rural: Quantidade e qualidade*. Funep, 2007, 80p.  
VICENTE, L. de C.; RUSIN, C.; OLIVEIRA, C. R. de; et al. *Hidráulica, irrigação e drenagem*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902548/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: MANEJO DA FERTILIDADE DO SOLO

PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

### 3. EMENTA

Fertilidade do solo e produtividade agrícola; Princípios básicos que regem o manejo da fertilidade do solo; Avaliação da Fertilidade do Solo com ênfase na análise do solo; Interpretação da análise de solo. Transporte de nutrientes no solo. Adsorção, troca iônica e conceitos básicos em capacidade de troca do solo; Acidez do solo. Correção da acidez do solo: materiais e cálculo da calagem. Gessagem. Interação nutriente: solo: nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, micronutrientes. Exportação e balanço de nutrientes. Recomendação e cálculo de adubação. Adubação orgânica: fontes e cálculos. Uso eficiente de fertilizantes e corretivos agrícolas. Formulação de fertilizantes. Uso de fertilizantes e impacto ambiental.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BRANDÃO, D S.; SILVEROL, A. C.; SEVERO, F. F.; et al. *Química e fertilidade do solo*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/>  
EMBRAPA. *Manual de métodos de análise de solo*. 3ª edição. 575p. 2017.  
FINKLER, R.; PEDROSO, R. M.; STEIN, R. T.; LAZZARINI, P. R. C. *Ciências do solo e fertilidade*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/>  
NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F. de; et al. *Fertilidade do solo*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007, 1017p.  
SOUZA, M.G.D.; LOBATO, E. *Cerrado: correção do solo e adubação*. 2 ed. Embrapa Informação Tecnológica. 2004.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



Conceito, histórico, origem e danos causados pelas plantas daninhas. Biologia, classificação, estratégias evolutivas e disseminação das plantas daninhas. Competição e alelopatia. Métodos de manejo e controle das plantas daninhas. Formulações de produtos fitossanitários. Máquinas de aplicação. Fundamentos para aplicação de sólidos e líquidos. Cobertura das superfícies. Dessecantes e fitorreguladores. Absorção, metabolismo e seletividade de herbicidas. Mecanismos e modos de ação dos herbicidas. Comportamento ambiental dos herbicidas no ambiente. Métodos de manejo de baixo impacto ambiental. Pulverizadores convencionais e não convencionais. Aviação agrícola. Calibração. Deriva. Resistência de plantas a herbicidas.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ANDEF – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. *Manual de tecnologia de aplicação*. Campinas, São Paulo: Línea Creativa, 2004.  
 LISBÔA, H.; MOURA, A. dos S.; TAROUÇO, C. P.; et al. *Plantas daninhas*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901800. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/>  
 MATUO, T. *Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas*. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 140p.  
 SILVA, A. S. da; SILVA, J.F. da. *Tópicos em manejo de plantas daninhas*. Viçosa: UFV. Editora UFV, 2007. 367p.  
 ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z.; SANTIAGO, T. *O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários*. Viçosa: UFV, 2003. 376p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA**

**PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO**

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Breve histórico da conservação do solo no Brasil. Importância ecossistêmica e social do solo. Qualidade do solo. Degradação do solo, causas e consequências. Matéria orgânica do solo: componentes e funções na qualidade do solo. Tipos de erosão. Erosão do solo e os fatores determinantes. Erodibilidade e erosividade. Modelos para estimar a perda de solo; Tecnologias para controle da erosão no meio rural. Dimensionamento e construção de terraços. Bacia hidrográfica: conceitos básicos para fins de planejamento conservacionista em sub-bacias hidrográficas. Técnicas sustentáveis de conservação de solo e água pela agricultura familiar. Planejamento do uso da terra para fins agrícola: avaliação da aptidão agrícola e capacidade de uso das terras.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BERTONI, J.; LOMBARDI, NETO, F. *Conservação do solo*. Piracicaba, Livroceres, 1990.  
 GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. *Erosão e conservação dos solos: Conceitos, Temas e Aplicações*. Editora Bertrand Brasil. 3ª Edição. Rio de Janeiro, 2007. 340p.  
 LEPSCH, I. F. *Formação e conservação dos solos*. Editora oficina de textos. São Paulo, 2002. 178p.  
 MÜLLER, F. C.; MORAES, C. dos S.; VICENTE, L. de C.; et al. *Uso, manejo e conservação do solo*. São Paulo: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/>.  
 PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. *Práticas mecânicas de conservação do solo e da água*. Editora UFV. Viçosa, 2003. 176p.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MECANIZAÇÃO**

**PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI**

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



**3. EMENTA**

Mecanização agrícola. Tratores. Princípios de funcionamento dos motores de combustão interna (ICE e ICO). Principais componentes dos motores. Sistemas dos motores. Sistema de transmissão dos tratores agrícolas. Implementos para preparo inicial do solo. Sistemas de preparo convencional e alternativo do solo. Máquinas para implantação das culturas. Correção do solo e tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Máquinas para colheita. Dimensionamento das necessidades de maquinário. Planejamento das operações de campo.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GALETI, P. A. *Mecanização agrícola; preparo do solo*. Campinas: Inst. Camp. 1981.  
 MIALHE, L. G. *Máquinas agrícolas: ensaios e certificação*. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.  
 SILVA, R. C. da. *Máquinas e equipamentos agrícolas*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530994. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/bo](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530994/)  
 oks/9788536530994/  
 SILVEIRA, G. M. *Máquinas para a pecuária*. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.  
 SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A.; et al. *Máquinas e mecanização agrícola*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902968/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MELHORAMENTO DE PLANTAS**

PRÉ-REQUISITO: GENÉTICA

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Introdução ao melhoramento de plantas. Sistemas reprodutivos das espécies cultivadas. Bases genéticas do melhoramento de plantas. Recursos genéticos vegetais. Métodos de melhoramento de plantas. Melhoramento visando resistência a doenças e pragas. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas. Biossegurança. Lei de proteção de cultivares. Estratégias e métodos de melhoramento.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BORÉM, A.; MIRANDA, G.V. *Melhoramento de plantas*. 5ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2009.  
 BUENO, L. C. de S. *Melhoramento genético de plantas: princípios e procedimentos*. Lavras: UFLA, 2001  
 DALMOLIN, D. A.; MANSOUR, E. R. M.; SANTANA, N. S. D. *Melhoramento de plantas*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/>  
 LAWRENCE, W. J. C. *Melhoramento genético vegetal*. São Paulo: EPU, 1980  
 PAIVA, J. R. de. *Melhoramento genético de espécies agroindustriais na Amazônia: estratégias e novas abordagens*. Brasília: Embrapa, 1998.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Introdução à microbiologia. Classificação dos microrganismos. Características gerais de bactérias, fungos, vírus e agentes infecciosos subvirais. Microrganismos e fatores abióticos. Técnicas de isolamento, preparo de meios de cultura e cultivo de microrganismos em meio artificial. Controle microbiano de interesse agrícola. Microbiologia da água e dos alimentos. Microrganismos e ecologia do solo, micorrizas, fixação biológica do nitrogênio, ciclos do carbono, do nitrogênio e do enxofre no solo.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- GOTTI, I. A. *Microbiologia agrícola*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 208 p. ISBN 978-85-522-1153-2.
- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; et al. *Microbiologia de Brock*. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>
- SALVATIERRA, C. M. *Microbiologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>
- SILVA, N. da; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. de A.; et al. *Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água*. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/>
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Caracterização eco morfológica das partes vegetativas e reprodutivas das plantas e Reconhecimento das principais famílias botânicas através de dados morfológicos característicos. Organografia vegetal. Sistema de classificação taxonômicos. Regras de nomenclatura. Principais características das angiospermas (monocotiledôneas e dicotiledôneas). Sistemática e principais táxons de interesse agrônomo.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- GARTNER, P. L. *Atlas colorido de histologia*, 7ª edição. Editora Guanabara Koogan.
- JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9ª edição. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>
- JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. *Histologia básica - Texto & Atlas*, 13ª edição. Editora Guanabara Koogan.
- MEDRADO, L. *Citologia e histologia humana - Fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/> Editora Saraiva.
- ROBERTIS, D. *De Robertis Biologia Celular e Molecular*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS**

PRÉ-REQUISITO: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Introdução, definição e classificação dos nutrientes: comportamento bioquímico e funções fisiológicas dos nutrientes nas plantas; Elementos essenciais às plantas superiores, Sistema radicular e suas interações com o ambiente edáfico; Associações simbióticas radiculares; Absorção, transporte e



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



redistribuição dos nutrientes; Exigências nutricionais Elementos benéficos e elementos tóxicos; Nutrição mineral e qualidade dos produtos agrícolas; Soluções nutritivas e suas aplicações. Avaliação do estado nutricional de plantas.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

FERNANDES, M. S. *Nutrição mineral de plantas*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006, 432p.  
 FONTES, P. C. R. *Nutrição mineral de plantas: Anamnese e diagnóstico*. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 315 p. ISBN: 9788572695459  
 MALAVOLTA, E. *Elementos de nutrição mineral de plantas*. Ceres, 1980.  
 MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. *Avaliação do estado nutricional das plantas: Aplicações e perspectivas*. POTAFOS, 1989.  
 PRADO, R. M. *Nutrição de plantas*. 2ª ed. São Paulo: Editora Unesp. 2020. 416 p. ISBN: 9788539308248

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: OLERICULTURA E HORTICULTURA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças. Classificação das hortaliças. Características e tipos de produção de hortas no Brasil. Cultivo de hortaliças na agricultura familiar. Aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças. Aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico. Produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Colheita e tecnologia pós colheita. Armazenamento, embalagem e transporte.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. *Pós-colheita de frutas e hortaliças*. 2 ed. Ver e ampl. Lavras: UFLA, 2005.  
 FERREIRA, M. D. *Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças*. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. 144 p. Disponível em: [https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI\\_2008.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI_2008.pdf)  
 FILGUEIRA, F. A. R. *Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. 3ª Ed. Viçosa: UFV, 2008.  
 FONTES, P C R. *Olericultura: teoria e prática*. UFV: Viçosa. 2005  
 VICENTE, L. de C.; MÜLLER, F. C.; LIMA, R. B.; et al. *Olericultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN9786556902326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/>

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS**

PRÉ-REQUISITO: ZOOTECNIA GERAL

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Situação e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no Mundo. Raças e melhoramento genético em aves industriais (frangos de corte e poedeiras). Instalações e equipamentos para frangos de corte e postura. Manejo de criação, alimentar, reprodutivo e sanitário de frangos de corte e poedeiras comerciais. Panorama da suinocultura no Brasil e no Mundo. Raças e melhoramento genético em suínos comerciais. Instalações e equipamentos em suinocultura. Manejo das fases de criação, programa



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**REITORIA**



alimentar, manejo reprodutivo e sanitário na suinocultura. Manejo de dejetos na avicultura e suinocultura.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ABCS, *Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos*. Brasília- DF. ABCS; MAPA; Concórdia, EMBRAPA Suínos e Aves, 147p, 2011.

ABCS, *Produção de Suínos: Teoria e Prática*. Brasília: ABCS; Integral Soluções em Produção Animal, 908p. 2014.

COTTA, T. *Galinha Produção de Ovos* [ recurso físico da biblioteca UNEMAT-Pontes e Lacerda ] Viçosa. Editora: Aprenda Fácil, 2014.

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. *Reprodução animal: suínos e aves*. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520465370. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465370/>

MENDES, A.A.; SALDANHA, E.S.P.B. *Produção de frangos de corte*. [recurso físico da biblioteca UNEMAT-Pontes e Lacerda ] Campinas: FACTA, 2004. p.1-22.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DO SOLO**

PRÉ REQUISITO: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

**3. EMENTA**

Estudo das relações entre características e propriedades físicas do solo (textura, consistência, estrutura, densidade, porosidade, compactidade, água, ar e temperatura) e desenvolvimento de plantas; conhecimento de métodos e equipamentos em pesquisas sobre física do solo.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BRADY, N. C.; NYLE C.; WEIL, R. R. *Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos*. 3ª Ed Rio de Janeiro: Bookman, São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798.

DAIBERT, J. D.; SANTOS, P. R. C. dos. *Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503.

EMBRAPA. *Manual de métodos de análise de solos*. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011

REICHARDT, K., TIMM, L. C. *Solo, planta e atmosfera – conceitos, processos e aplicações*. São Paulo: Editora Manole, 2004.

VAN LIER, J. Q. *Física do solo*. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2016.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: QUÍMICA INORGÂNICA E ANALÍTICA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

**3. EMENTA**

Segurança em laboratório de química experimental. Estrutura atômica e a Tabela Periódica. Massas atômicas e moleculares e o conceito fundamental de mol. Reações químicas. Funções inorgânicas: ácido, sal, base e óxido. Estequiometria. Introdução aos métodos clássicos de análise química; tipos de reações utilizadas na análise qualitativa. Ferramentas utilizadas em Química analítica. Métodos clássicos de análise.

**4. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

DIAS, S. L. P.; VAGHETTI, J. C. P.; LIMA, É. C.; et al. *Química analítica*. São Paulo: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603918. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603918/>



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



JEFFERY, G. H. BASSET, J. MENDHAM, J; DENNEY, R. C. Tradução Macêdo H. VOGEL. *Análise química quantitativa*, Editora Guanabara Koogan S.A, 5a. edição, 1992  
KOTZ, J. C. *Química geral e reações químicas*. V 1. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
RUSSEL, J. B. *Química geral*. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994 VII. 1268p.  
WELLER, M.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; ARMSTRONG, F. *Química inorgânica*. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. ISBN 9788582604410. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA

PRÉ-REQUISITO: QUÍMICA INORGÂNICA E ANALÍTICA

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Conceitos fundamentais em química orgânica. Introdução a estrutura do carbono. Funções orgânicas dos hidrocarbonetos aromáticos benzênicos e seus derivados. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Síntese de compostos orgânicos. Bioquímica das biomoléculas. Carboidratos. Lipídios. Vitaminas e coenzimas. Minerais. Ácidos nucleicos. Aminoácidos e proteínas: propriedades físicas e químicas, níveis estruturais. Enzimas e inibidores enzimáticos: propriedades físicas e químicas. Bioenergética.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

CAMPOS, M. M. *Fundamentos de química orgânica*. São Paulo: Edgard Blucher: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1980. 606p.  
CARVALHO, G. C. *Iniciação à química orgânica moderna*. São Paulo: Livraria Nobel S.A. 1973. 342p.  
NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.  
SILVA, R. B. da; COELHO, F. L. *Fundamentos de química orgânica e inorgânica*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026711/>.  
SILVA, R. S. F. *Química orgânica*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/>.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

#### DISCIPLINA: SECAGEM E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Importância da armazenagem. Estrutura da armazenagem no Brasil. Propriedades Físicas dos Grãos e Oleaginosas. Psicrometria. Métodos de Conservação de Grãos e Oleaginosas. Sistemas de Geração de Calor. Unidades Armazenadoras. Unidades de Beneficiamento de Sementes. Limpeza e transporte. Aeração. Controle de Pragas. Prevenção de Acidentes.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ATHIÉ, I.; PAULA, D. C. *Insetos de grãos armazenados: Aspectos biológicos e identificação*. Editora: Varela, São Paulo, 2ª Ed. 2002, 244p.  
LORINI, I., M, L. H., SCUSSEI, V. M. *Armazenagem de grãos – Campinas*: IBG, 2002, 1000 p.  
PUZZI, D. *Abastecimento e armazenagem de grãos*. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas: SP 1986. 603 p.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



SILVA, J.S. (Ed.). *Secagem e armazenagem de produtos agrícolas*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.502 p.  
WEBER, E. A. *Armazenagem agrícola*. Porto Alegre: Gráfica e Editora la Salle, 1995, 395p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: SILVICULTURA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Introdução à Silvicultura. Importância da atividade florestal no Brasil. Sementes florestais. Viveiros florestais e produção de mudas. Implantação, condução e colheita florestal. Regeneração natural e artificial. Sistemas agroflorestais.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ARAÚJO, I. S. de; OLIVEIRA, I. M. de; ALVES, K. dos S. *Silvicultura - Conceitos, regeneração da mata ciliar, produção de mudas florestais e unidades de conservação ambiental*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521756/>  
CARVALHO, P. e. R. *Espécies arbóreas brasileiras*. Brasília: Embrapa Florestas, 2003. 1039 p.  
FLOR, Hildebrando de Miranda. *Silvicultura extensiva nos empreendimentos rurais*. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192867>  
GALVÃO, A. P. M. *Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais*. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2000. 351p.  
MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. *Eucalipto em sistemas agroflorestais*. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral e Humanística	4	0	45	15

### 3. EMENTA

O surgimento da Sociologia como uma ciência das sociedades industrializadas. As principais análises sociológicas e seus pensadores clássicos: Weber, Marx, Durkheim. A ruptura da ordem tradicional e a radicalização da modernidade. O fenômeno da globalização a redefinição do papel do Estado. A valorização da diferença, da diversidade cultural e dos direitos humanos como expressão de políticas que promovam a igualdade social e o exercício da cidadania. A sustentabilidade dos processos de desenvolvimento diante dos desafios da questão ambiental.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2010.  
CHARON, J. M.; VIGILANT, L. G. *Sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502175563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/>  
GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.  
QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.  
SACHS, I. *Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
REITORIA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE SEMENTES</b>				
PRÉ-REQUISITO: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Importância das sementes para o sistema produtivo. Formação, maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor de sementes. Estabelecimento de campo de produção de sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Produção de sementes híbridas. Colheita, Secagem e beneficiamento. Protocolos de análises, armazenamento e embalagens para sementes. Legislação e comercialização de sementes no Brasil. Patologia de sementes. Tratamento e revestimento de sementes.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. <i>Manual de análise sanitária de sementes</i> . Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p. Disponível em: <a href="http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/12261_sementes_-web.pdf">http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/12261_sementes_-web.pdf</a> . CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. <i>Sementes: ciência, tecnologia e produção</i> . 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590 p. MARCOS FILHO, J. <i>Fisiologia de sementes de plantas cultivadas</i> . Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p. OLIVEIRA, C. R. de; OLIVEIRA, C. O. E.; MÜLLER, F. C.; et al. <i>Produção e tecnologia de sementes</i> . Porto alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/</a> PUZZI, D. <i>Abastecimento e armazenagem de grãos</i> . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas: SP 1986. 603 p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
<b>DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS</b>				
PRÉ-REQUISITO: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Tecnologia de alimentos de origem vegetal: características das matérias primas, padronização, classificação e beneficiamento. Tecnologia de processamento de vegetais: óleos e açúcar. Tecnologia de processamento de frutas: conservas, doces, sucos, geleias e cristalizados Tecnologia de processamento de hortaliças: conservas e processamento mínimo. Tecnologia de alimentos de origem animal: processamento de carnes, pescado, leite e derivados. Tecnologias de transformação e conservação. Embalagens e estocagem. Controle de qualidade. Agroindústrias familiares.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> CAMPBELL-PLATT, G. <i>Ciência e tecnologia de alimentos</i> . São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/</a> . FELLOWS, P. J. <i>Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática</i> . São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/</a> FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. <i>Produção agroindustrial - noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547. FORSYTHE, S. J. <i>Microbiologia da segurança dos alimentos</i> . São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536327068. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/</a> LIMA, U. de A. <i>Matérias-primas dos alimentos</i> . São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



9788521216346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: TOPOGRAFIA**

PRÉ-REQUISITO: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0

### 3. EMENTA

Sistemas de coordenadas curvilíneas e planas. Fundamentos da geodésia geométrica. Instrumentação topográfica. Grandezas de medição. Métodos de levantamentos horizontais. Topologia. Posicionamento por satélites artificiais. Métodos de levantamentos verticais. Nivelamento, representação de relevo, sistematização de terrenos, locação de terrenos. Levantamento planialtimétrico: obtenção de cotas inteiras.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. *Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação*. Universidade Federal de Viçosa: Editora UFV, 1998.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. *Topografia: altimetria*. 3ed. Universidade Federal de Viçosa: Editora UFV, 1999.

CORREA, P. M.; STEIN, R. T.; TULER, M.; SAVIETTO, R.; SARAIVA, S. *Topografia e geoprocessamento*.

Revisão técnica: Shanna Trichês Lucchesi, Porto Alegre: SAGAH, 2017.434p.

DAIBERT, J. D. *Topografia: Técnicas e práticas de campo*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536518817. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518817/>

TULER, M.; SARAIVA, S. *Fundamentos de topografia*. Porto Alegre: Editora Bookman. 2014. 324p. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I**

PRÉ-REQUISITO: VER ITEM 3.6

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III – Formação Complementar e Integradora	2	0	15	15

### 3. EMENTA

Definição de TCC, formas de realização e orientação. Resolução do CONEPE sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da UNEMAT. Plágio na comunidade científica. Construção do TCC seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) vigente. Elaboração do projeto.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. *TCC - Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>

LIMA, J. L.; SILVA, T. P. da. *Roteiro para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2005. 73 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Word 2013*. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/>

NASCIMENTO, L. P. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
REITORIA



9788522126293.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II  
**PRÉ-REQUISITO:** TCC I

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar e Integradora	2	0	15	15

### 3. EMENTA

Reformulação do projeto para estrutura do TCC II, seguindo as normas da ABNT vigente e Resoluções da UNEMAT. Desenvolvimento e execução do projeto a campo ou revisão bibliográfica. Preparação da versão escrita do trabalho de conclusão de curso. Análise de resultados e conclusão. Orientações para apresentação oral do trabalho de conclusão de curso. Formação da banca examinadora Defesa do TCC II.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. *TCC - Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>

LIMA, J. L.; SILVA, T. P. da. *Roteiro para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2005. 73 p.

MARCONI, M A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559.

MANZANO, A. L N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Word 2013*. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/>

NASCIMENTO, L. P. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN 9788522126293.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** ZOOTECNIA GERAL  
**PRÉ-REQUISITO:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

### 3. EMENTA

Importância da domesticação e da produção de animais domésticos para o agronegócio Brasil. Nomenclaturas e conceitos utilizados na zootecnia. Diferenças básicas entre ruminantes e não ruminantes. Principais alimentos utilizados na alimentação animal. Utilização de coprodutos industriais na alimentação animal. Noções da criação e exploração econômica de espécies de interesse zootécnicos. Noções da criação de animais silvestres em cativeiro. Etologia e ecologia aplicada à produção animal. Comportamento e bem-estar animal.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, J. S.; SOUZA, G. A. de; BONA FILHO, A. *Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos*. 4.ed. São Paulo: Nobel, 2002. 395p.

CASTRO, F. S.; VASCONCELOS, P. R. E. *Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>

OELKE, C. A. *Suinocultura e avicultura: Do básico a zootecnia de precisão*. 2021. 349 p. ISBN. 978-65-87196-89-3.

PIRES, A. V. *Bovinocultura de corte – Volumes I e II*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 750p.



ROLIM, A. F. M. *Produção animal*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia terá início no segundo semestre de 2025, e esta ação tem o intuito de fortalecer a área de ciências agrárias, bem como o Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda, durante o período de tempo na qual a oferta do Curso de Licenciatura em Letras estiver suspenso, ou seja, de 2025/2 a 2027/01, e assim contribuir com o ingresso de novos acadêmicos durante este período.

O PPC de Bacharelado em Agronomia atenderá a demanda existente na região sudoeste do estado de Mato Grosso, mais especificamente no município de Pontes e Lacerda - MT, com relação a profissionais com nível superior que atendam às necessidades da região com relação ao setor da agricultura e pecuária.

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução da Instituição/UNEMAT.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Decreto no. 23.196, de 12 de outubro de 1993. Regula o exercício da profissão agrônoma e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, p. 20104, 19 out. 1993.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, no. 244, p. 02-03, 20 dez. 2000.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 01, de 02 de fevereiro de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso para o curso de Graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_06.pdf).

CONFEA. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução no. 1073- CONFEA, de 19 de abril de 2016. Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, no. 76, p. 245, 22 abr. 2016.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Instrução Normativa 001/2008/1 – PROEG, de 6 de junho de 2008**. Orienta os Institutos e Faculdades, os Campi Universitários e os Departamentos em relação aos procedimentos a serem adotados no que se refere às adequações curriculares nos cursos de graduação. Cáceres: UNEMAT, 2008. Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/2\\_in\\_PROEG\\_1\\_2008.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/2_in_PROEG_1_2008.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução 001/2010 – CONCUR, de 27 de janeiro de 2010**. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso aprovado pela Resolução nº 001/2010 – CONSUNI. Cáceres: UNEMAT, 2010. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/2305\\_res\\_curador\\_1\\_2010.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/2305_res_curador_1_2010.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT, de 05 de outubro de 2011**. Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/33\\_in\\_PRAD\\_4\\_2011.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/33_in_PRAD_4_2011.pdf).



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
REITORIA



UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução 001/2024– CONEPE, de 18 de abril de 2011.** Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: [https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504\\_res\\_conepe\\_1\\_2024.pdf](https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf)

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução nº. 031/2012 – CONEPE, de 3 de julho de 2012.** Disciplina sobre a Equivalência de Matrizes Curriculares para os cursos de graduação da UNEMAT e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: [http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao\\_031\\_2012\\_conepe\\_equivalencia\\_d\\_e\\_matrizes.pdf](http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao_031_2012_conepe_equivalencia_d_e_matrizes.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015.** Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174\\_res\\_conepe\\_87\\_2015.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução 030/2012 – CONEPE, de 03 de julho de 2012.** Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: [https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2654\\_res\\_conepe\\_30\\_2012.pdf](https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2654_res_conepe_30_2012.pdf)

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Plano de desenvolvimento Institucional 2017-2021:** Patrimônio do povo Matogrossense / Universidade do Estado de Mato Grosso. – Cáceres: Editora Unemat, 2018. 102p. Il. Color. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/livroPDI-final-Unemat%204\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/livroPDI-final-Unemat%204(1).pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019.** Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/64\\_in\\_PROEG\\_3\\_2019.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução ad Referendum 010/2020 – CONEPE, de 13 de março de 2020.** Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324\\_res\\_conepe\\_10\\_2020.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324_res_conepe_10_2020.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. **Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020.** Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011\\_2020.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf)



---

Emitido em 08/04/2025

**CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 17/2025 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 15/04/2025 10:15 )*

TARLEI CARDENA DOS SANTOS

*Agente Universitário*

*REITORIA (11.01)*

*Matrícula: 346414001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **17**, ano: **2025**, tipo:  
**CÓPIA DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **15/04/2025** e o código de verificação: **565ecc972e**